

O ESTADO

Florianópolis - Sexta-feira 04 de fevereiro de 1977 - Ano. 62 - No. 18.611 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 3,00

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1007,8 milibares. Temperatura média do dia: 28,2, máxima insolação 41,4, mínimo 20,9o. (média mínima no Planalto 16,7o.) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo: No Planalto: Trovoadas e chuvas esparsas. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

MATRÍCULAS NA ESAG - A Direção do Curso de Graduação da Escola Superior de Administração e Gerência da Udesc, comunica aos acadêmicos da Esag que as matrículas para o primeiro semestre de 1977, serão realizadas de 7 a 11 do mês corrente, no horário de 18 às 22 horas, nas salas dos 3o. e 4o. termos.

CHUVAS: DE NORTE A SUL PREJUÍZOS E FLAGELADOS

Hospital de Tubarão ameaça fechar. Não resiste à restrição do Inps
Página 9

INCÊNDIOS, ASSALTO E DOIS OPERÁRIOS QUE CAEM

Na Capital (foto) nova ameaça. No interior a situação se agrava. (Pgs. 9 e 16).

Assalto, queda e incêndios, um em Blumenau e outro na Capital (foto) na pág. 11.



Fotos de Lourival Bento

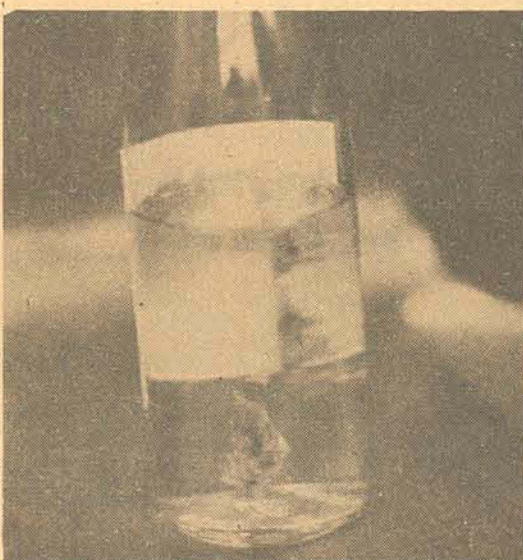
Empresários pedem o fim do regime de exceção

Empresários paulistas representando 108 sindicatos patronais estiveram com o governador Paulo Egídio e lhe pediram que fosse portador de documento ao presidente Geisel através do qual pedem o retorno do País ao estado de direito. (Página 5).

Falcão dá uma resposta (lacônica) aos intelectuais

Página 5

ÁGUA MINERAL: O PERIGO ENGARRAFADO



Na página 16, o consumidor com a palavra.

Matrículas na UFSC continuam suspensas

O diretor do Centro de Processamento de Dados da UFSC, disse que se o computador da PRODASC, que está sendo utilizado pela Universidade, apresentar defeitos outra vez, "nós vamos procurar outro mais eficiente". (Página 16).

Azeredo da Silveira, de férias, chega e fica em Canasvieiras

Página 3

Golpe e mais execuções na Etiópia

Embaixador dos EUA inicia viagem à África



O embaixador Andrew Young

Zanzibar, Tanzânia — O embaixador norte-americano nas Nações Unidas, Andrew Young, chegou ontem a esta ilha na primeira escala de uma missão, durante a qual procurará criar novos laços entre seu país e a África negra. O embaixador norte-americano, que é negro, passará aqui os três primeiros dias de sua estada no continente africano. Assistirá festas em comemoração à fusão dos partidos políticos únicos de Zanzibar e Tanzânia, e aproveitará para reunir-se com vários dirigentes africanos.

Young foi recebido em Dar-Es-Salaam pelo vice-ministro do exterior tanzaniano Isaac Sepetu e o embaixador norte-americano James Spain, e pouco depois seguiu em avião fretado para uma rápida visita a Zanzibar. A comitiva de Young entrou na cidade em pequenos automóveis com bandeiras norte-americanas presas as antenas de rádio, passando por baixo de arcos enfeitados com lemas como "nossa mãe e o partido afro-shirazy, nosso pai, a revolução".

Zanzibar, que está situada a 40 quilôme-

tros do continente, e agora o centro mundial do comércio de cravo. Durante séculos foi sede dos traficantes árabes de escravos, que percorriam as costas africanas capturando negros. Portugal governou a ilha por dois séculos, até ser expulso pelos árabes no começo do século 18. Em 1890, o território ser protetorado britânico. A independência ocorreu em 1963, quando Zanzibar se uniu a Tanganica, no continente, surgindo assim a Tanzânia.

Young visitará hoje as famosas plantações de cravo e as praias brancas da ilha, reunindo-se depois com o presidente Julius Nyerere e outros dirigentes africanos, que assistirão as festividades de uma semana de duração.

Regime peruano pensa em proibir também as greves

Lima — A nova lei de comunidades industriais é a primeira reforma significativa empreendida pelo governo militar do general Francisco Morales Bermudez, na revisão de algumas mudanças estruturais iniciadas pela revolução de 1968. Também está anunciada uma nova lei trabalhista para evitar as greves que nos últimos anos "foram responsáveis pela baixa produção", e se prevê, nos meios políticos, outras reformas econômicas e sociais.

Com essas medidas, segundo o próprio presidente Morales Bermudez, o regime não espera conquistar popularidade, senão "materializar correções pragmáticas em função dos interesses nacionais e não de grupos ou setores". De acordo com suas palavras, essas reformas serão feitas sem abandonar os princípios enunciados nas bases ideológicas da revolução.

Esses princípios definem a revolução como um processo de filosofia nacionalista e humanista, já que a palavra "socialista" foi riscada da linguagem oficial. Para alguns opositores do governo militar, isto

significa que o regime está "diretizado" e para outros que esse segue "esquerdizado". Por uma presumível moderação nas reformas, o atual governo está há quase 18 meses no poder e, até agora, não parece interessado em "definições ideológicas".

Segundo o empresariado, a lei das comunidades industriais promulgada pelo ex-presidente Alvarado em 1970 "estancou a produção, afugentou as inversões e tolerou uma grande capacidade de manipulação política nos sindicatos. O esquema passou de um capitalismo tradicional para um duvidoso sistema pluralista que compartia a economia estatal e de propriedade social com um setor privado reformado, que foi minimizado e deixou de ter um papel decisivo na produção".

De acordo com o atual governo, essa lei propiciou inúmeras greves e uma queda de produção. O crescimento industrial que registrou 11 por cento em 1970, caiu a 4,9 por cento em 74 e diminuiu mais ainda em 75 e 76.

Argentina: novo conflito entre operários e governo.

Buenos Aires — O governo argentino atribuiu a um protesto dos trabalhadores do setor de energia os inesperados cortes de luz registrados ontem em diversos pontos desta cidade e no interior. Os empregados querem a aplicação de uma lei que daria uma série de privilégios. "Os cortes pareceram ter sido propositos em algumas usinas geradoras".

A empresa estatal de Serviços Elétricos da Grande Buenos Aires (Segba) havia advertido à noite, num comunicado, que a diminuição da eficiência do serviço poderia ocorrer "por anormalidades que se vêm registrando" no trabalho do seu pessoal. Mas a empresa não havia antecipado a possibilidade dos cortes, os primeiros desde o começo do conflito há 10 dias.

Os problemas surgiram quando o governo ratificou que a partir da última

terça-feira entrou em vigor uma lei que cancelou uma série de cláusulas trabalhistas consideradas "privilégio" com relação a outras classes. Segundo se calcula, cerca de 100 mil empregados de Buenos Aires e do interior do país participam de um movimento chamado "fastio de trabalho".

Dirigentes sindicais disseram que ontem os trabalhadores voltaram a sair pelo terceiro dia consecutivo em seu horário habitual, apesar de uma disposição do governo que elevou o turno de trabalho em mais uma hora. A energia elétrica em Buenos Aires se restabeleceu em alguns casos, porém, em outros, equipes de trabalhadores foram às zonas afetadas e se retiraram sem solucionar o problema. Nos meios sindicais se admite que o movimento de protesto poderá ser estendido a outras categorias profissionais, pois a nova lei atinge diversas classes.

Europa aprova posição dos EUA contra armas nucleares

Washington — O Japão e os aliados dos Estados Unidos na Europa Ocidental prometeram apoiar os esforços do presidente Jimmy Carter para reduzir o comércio mundial de energia nuclear e armas convencionais. Esta posição foi conhecida após uma reunião realizada entre diplomatas de algumas das seis nações visitadas pelo vice-presidente Walter Mondale, recentemente.

Mondale expôs, sem maiores explicações, várias idéias, propostas e intenções norte-americanas, provocando confusas interrogações das capitais aliadas e seus diplomatas em Washington. Fontes diplomáticas afirmam que Washington não pode responder às perguntas porque as políticas e os programas continuam sendo elaborados. Eles dizem que existe uma distância entre os propósitos de Carter e suas possibilidades de torná-las realidade. Carter quer completar, antes do outono, a segunda fase de um pacto com o dirigente soviético Leonid Brejnev, que limitaria as armas nucleares estratégicas.

Mas os dirigentes europeus querem saber o que pensa fazer quanto à limitação de foguetes nucleares de médio alcance que os soviéticos têm agora apontados contra cidades como Londres, Paris, Bonn e outros centros aliados. E, caso seja planejada uma terceira fase do tratado, se os europeus participarão. Carter planeja conter a disseminação dos conhecimentos nucleares às usinas e às instalações que reprocessam o combustível nuclear e o transformam em plutônio, ingrediente das bombas atômicas. O governo tem congeladas as entregas de materiais nucleares até que seja realizada uma revisão política da situação.

Mas os europeus assinalam que apesar das pressões de Washington, nem a Alemanha Ocidental, nem a França cancelaram os discutidos acordos com o Brasil e Paquistão para a entrega de reatores e usinas de reprocessamento. E as sugestões de Washington para que o Brasil e o Paquistão abandonem voluntariamente os contratos foram recusadas.

Waldheim: conferência sobre o Oriente pode começar em março.

Cairo — O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, que iniciou uma série de visitas ao Oriente Médio para levar Israel e seus vizinhos à mesa de negociações, disse ontem que a conferência de paz de Genebra poderá ser reiniciada no final de março, quando os árabes. Ele adiantou que os israelenses lhe garantiram que as eleições parlamentares de maio "não serão um obstáculo para o processo de negociações".

Após sua primeira reunião com o chanceler egípcio Ismail Fahmy, Waldheim declarou que o Egito é "flexível" quanto à data para o reinício da conferência. Falara-se, no Cairo, que o Egito exigiria uma reunião do Conselho de Segurança da ONU se a conferência não fosse reiniciada no final de março.

"De qualquer modo", disse o secretário-geral, "o Conselho terá de se reunir para analisar meu informe. O Egito está preocupado com a substância, os princípios e os procedimentos que serão empregados para recon-

vocar a conferência, mas não com a data".

Assessores do governo egípcio, por sua vez, negaram-se a comentar se foi mencionada a data. Mas disseram que a Síria pretende que as conversações sejam reiniciadas antes de terminar o mês de março. A Síria inclusive enviou, inesperadamente, seu chanceler, Abdel Halim Khaddam, à capital egípcia, com uma mensagem para o presidente Anwar Sadat - o que indica que Damasco deseja coordenar a estratégia a ser tomada na conferência.

Waldheim viaja ainda hoje para a Síria, após uma reunião com Sadat, e informou que é importante incluir os palestinos nas negociações: "Nem Israel, nem os Estados Unidos aceitaram esse detalhe. Procuo então encontrar a maneira de superar o obstáculo para conseguir uma fórmula que permita a reabertura da conferência". O secretário irá ainda à Arábia Saudita, Líbano, Jordânia e Israel.

Adis Abeba — O chefe do estado etíope, general Teferi Bante e mais sete altas autoridades governamentais foram executados ontem, depois de um golpe militar, informou o novo grupo governante. A declaração diz que as execuções foram consumadas depois de um conflito na sede do conselho administrativo militar provisório que vinha governando o país desde a derrubada do imperador Haile Selassie, em 1944.

De manhã, a rádio Etiópia informou que uma tentativa de golpe havia sido frustrada, depois que um grupo de anti-revolucionários cercou a sede do conselho. A mais recente declaração diz que o golpe foi organizado pelo capitão Alemayehu Haile, secretário do comitê permanente do corpo central governante, composto de 40 membros.

Na Turquia, uma guerra entre estudantes.

Turquia — A guerra entre estudantes de direita e esquerda nas universidades turcas está se intensificando ainda mais, depois de ter causado 21 vítimas no mês de janeiro, sendo cinco estudantes secundários e dois operários. Nos últimos 20 meses, esta guerra já causou 130 mortes. Na segunda-feira passada foi reaberta a Casa de Estudos, após seis semanas de fechamento. Neste mesmo dia um estudante foi morto em Istambul. No dia seguinte, uma estudante ficou ferida em Ancara. A maior parte das vítimas foi baleada ou apunhalada em emboscadas fora das universidades. O Ataque a uma pessoa de um grupo pro-veia imediata represália da outra parte.

"Pasionária" será candidata nas eleições espanholas

Roma — O secretário-geral do Partido Comunista Espanhol (proscrito), Santiago Carrillo, disse a presidente do partido, Dolores Ibarruri ("La Pasionária"), assilada em Moscou, provavelmente se candidatará às primeiras eleições livres na Espanha em 40 anos. Em entrevista ao L'Unità, do PC italiano, Carrillo declarou que ela se candidatará em Bilbao, capital da inquieta região basca, em Oviedo, capital da região mineira de Astúrias, e em Madri.

Segundo o secretário do PCE, a oposição está preparando um projeto de lei eleitoral que permitiria a participação de todos os partidos nas eleições de maio. Informou ainda que muitos sacerdotes católicos demonstraram interesse na candidatura, mas esse fato poderá gerar certa hostilidade na hierarquia católica, caso as ofertas sejam aceitas. "E como não queremos que nossas relações com a Igreja se deteriore, recusamos esses pedidos".

Uma explosão a 200 metros do palácio de Banzer

La Paz — Uma bomba explodiu a 200 metros do palácio do governo boliviano, causando apenas danos materiais. A polícia informou que "aparentemente não há vinculações do tipo político", mas restringiu por duas horas a circulação de veículos na zona central da cidade. O comandante da polícia, coronel Ilio Perez, disse que "a bomba foi colocada perto do palácio do governo por algum terrorista isolado, sem vínculo, certamente, com qualquer organização guerrilheira". Ele explicou que os donos dos locais atingidos, um tabelião e um comerciante, teriam problemas com clientes. A bomba destruiu praticamente todo o segundo andar de um pequeno edifício e as vidraças das casas vizinhas.

Colômbia desmente: Fidel não fará visita.

Bogotá — Notícias divulgadas quarta-feira à noite, sobre uma visita do primeiro-ministro cubano Fidel Castro à Colômbia, em março ou abril, estão sendo desmentidas por fontes da chancelaria colombiana. "Não acreditamos que tal visita se realize, nem sabemos se Fidel Castro foi convidado". A embaixada de Cuba nesta capital também revelou não ter recebido qualquer informação sobre o assunto, embora o embaixador Fernando Ravelo esteja em Havana. O embaixador da Colômbia em Havana, José Ignacio Vives, está agora em Bogotá, mas não foi localizado para confirmar ou negar a informação. Numa entrevista à televisão, Vives disse que tinha conversado com Castro durante quatro horas.

Argentina: um atentado à bomba e 15 mortos.

Buenos Aires — Em consequência de choques armados entre as forças de segurança e guerrilheiros e da explosão de uma bomba numa delegacia de Ciudadela, pelo menos 12 esquerdistas e três policiais morreram. A polícia informou que nove guerrilheiros morreram em Ciudadela, quando resistiram às forças militares e policiais no momento em que foram surpreendidos pintando legendas subversivas numa parede. Outros dois morreram ao resistirem a ordem de prisão de uma patrulha na cidade de Florêncio Varela. A décima-segunda ocorrência foi em Martinez, quando uma patrulha surpreendeu um guerrilheiro, pintando legendas esquerdistas numa parede. Os agentes estavam na delegacia de Ciudadela, quando explodiu a bomba, matando-os. Desde terça-feira, 19 guerrilheiros foram mortos em choques nesta área da cidade. Já se eleva para 151 o número de vítimas da violência política.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROFISSIONAIS DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

EDITAL No. 001/77.

Fazemos saber aos Senhores Farmacêuticos, que no dia 03 (três) de março de 1977, das 8,00 às 17,00 horas, será realizada na sede provisória da Associação Catarinense dos Profissionais de Farmácia e Bioquímica, sítio à Travessa Argentina, nº. 04, nesta Capital, a ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL para eleição e posse da nova diretoria, ficando pelo presente, aberto o prazo de 15 (quinze) dias, a partir do dia 04 de fevereiro, para registro de candidato em sua secretaria. O requerimento de inscrição poderá ser obtido na Secretaria da Associação, sítio no endereço supra mencionado.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1977.
Dr. Rubem Abreu Machado
Presidente em Exercício

IOESC
IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.
CGC 83.931.659/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem, na sede da Empresa, Rua Duque de Caxias, 33 - Saco dos Limões - Florianópolis - Santa Catarina, às 10,00 horas do dia 11.03.77 para, em Assembléia Geral Ordinária, decidirem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Exame do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, relativo ao exercício social encerrado em 31.12.76;
- Fixação dos honorários da Diretoria;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- Assuntos de ordem geral.

Paralelamente, comunica-se que se encontram à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Florianópolis, 3 de fevereiro de 1977

A DIRETORIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 008/77

De ordem superior, tomo público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16:00 horas, do próximo dia 18 de fevereiro do corrente ano, em sua Sala de Concursos, localizada no prédio da Reitoria - Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida destinada à aquisição de Reagentes e vidrarias, para o Departamento de Fármacos e Alimentos do Centro Bio-Médico.

Outrossim, informo que os respectivos Editais acham-se afixados no mesmo local acima mencionado e que os esclarecimentos necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira no horário de 14.00 às 18.00 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos publique-se o presente na forma da lei.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.

DIVISÃO DO MATERIAL
Miriam Azevedo de Castro
Chefe da Seção de Compras

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO

Estado manterá em 77 incentivo à expansão do setor industrial

Em prosseguimento aos debates e exposições referentes ao II Seminário de avaliação do desempenho da administração estadual, na manhã de ontem, o secretário da Fazenda, Ivan Bonato disse que a manutenção e ampliação do sistema de incentivo ao desenvolvimento industrial catarinense "será uma das principais metas da secretaria da Fazenda durante o exercício de 1977". Acrescentou que para alcançar este objetivo, sua pasta pretende utilizar-se "entre outras estratégias, do cumprimento dos cronogramas de implantação do antigo Fundesc, além da obtenção de recursos na área federal e da dinamização do Procape".

O secretário anunciou ainda que foram eleitas outras metas a serem atingidas no decorrer de 77, destacando o projeto Ciata — Convênios de incentivos ao aperfeiçoamento técnico-administrativo das municipalidades — que objetiva a elevação das receitas próprias municipais, "estendendo-o a um número maior de municípios". Anunciou, igualmente, o programa de conscientização tributária do consumidor, "através de uma campanha promocional do ICM que alertará a população catarinense para a importância desse tributo".

Ao finalizar sua exposição, Ivan Bonato salientou que a cooperação de todos os setores do Governo, "adotando medidas de contenção de gastos e investimentos no ano passado, além de eleger prioridades absolutas, fez com que lográsemos êxito nas nossas atribuições, podendo oferecer, ao final do exercício, uma situação de plena liquidez de todo o sistema estadual".

AGRICULTURA

A partir das 10 horas de ontem, o secretário da Agricultura e Abastecimento, Victor Fontana fez também um relato das atividades de sua pasta. Mais adiante assegurou que "a ação da secretaria junto às áreas de defesa sanitária animal, produção de sementes, extensão da pesca, laboratórios de solos, apicultura entre outros, permitiu que se identificasse diretamente ou através de lideranças políticas, as aspirações dos produtores, as quais sempre que possível e desejável, foram equacionadas e resolvidas".

Segundo explicou Vitor Fontana, o Fundo de Estimulo à produtividade atendeu em 1976, o total de 22 coope-

rativas e 10 sindicatos rurais de Santa Catarina e que a Empresa de pesquisa agropecuária realizou testes em 78 sistemas de produção, em um trabalho conjunto realizado com o serviço de extensão rural e produtores de mandioca, soja, arroz e maçã.

De sua parte, o secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg, segundo nota distribuída pela secretaria de Imprensa, deteve-se em análise sobre as obras que se realizam nos portos de Santa Catarina, assim como explicou a atual situação dos aeroportos do Estado. Depois de relatar a atuação dos órgãos subordinados à secretaria dos Transportes e Obras, Malburg discorreu sobre a execução do plano rodoviário estadual em 76 e as ações que serão executadas em 1977. Já, no período da tarde, o secretário Augusto Baptista Pereira abordou as atividades da secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente e anunciou o plano de aplicação para 1977, o qual não foi revelado à imprensa.

Encerrando a programação referente ao dia de ontem, às 20 horas o secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior relatou aos 26 participantes do seminário, as atividades executadas no ano passado e traçou os planos referentes ao corrente ano.

E HOJE?

O II Seminário de Avaliação do desempenho da administração estadual, de acordo com a programação prossegue hoje, com nove exposições previstas, cujo início está marcado para às 8h30m, com exposição a cargo da secretaria da Saúde. A seguir, 9h45m, secretaria do Trabalho e Promoção Social; 11 horas, secretaria de Segurança e Informações; 12 horas, secretaria da Administração; 15 horas, secretaria do Oeste; 16h15m, Prefeitura Municipal de Florianópolis; 17h45m, secretaria extraordinária para Assuntos de Imprensa; 20h30m, Dicesc e às 21h45m, exposição a cargo da secretaria do Interior e Justiça.

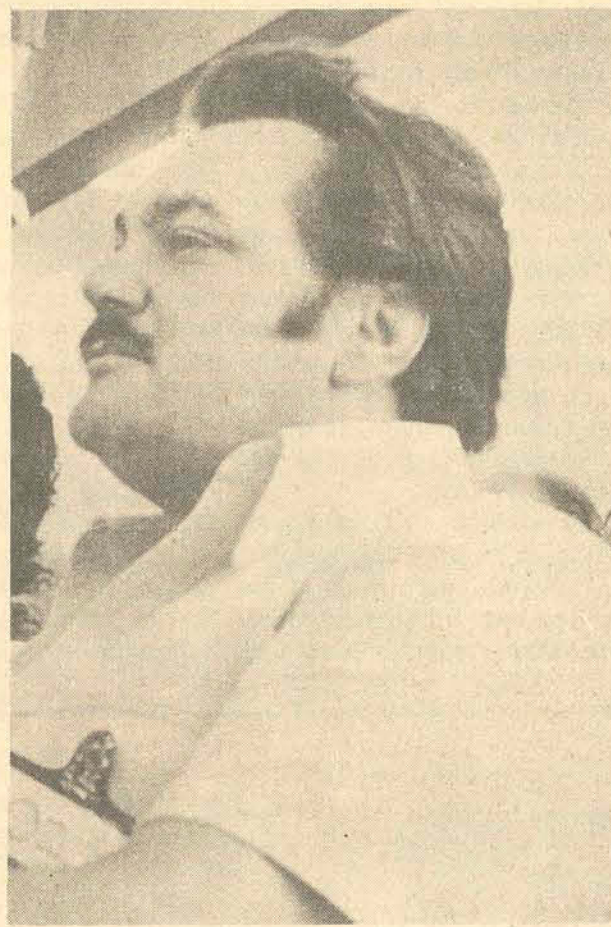
Apesar de ser o dia com maior número de exposições e debates, deverá haver uma interrupção dos debates, a partir das 11 horas, quando o Governador Konder Reis e os membros do Colegiado se dirigirão ao Aeroporto Hercílio Luz e Palácio dos Despachos para recepcionar o Ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira que chega hoje, às 11h10m a esta Capital.

Prefeito de Xaxim
recorre e diz que
não perde o cargo

Inconformado com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral que cassou o seu diploma, pelo fato de ter sido favorecido com os votos do candidato em sublegenda Ari Lunardi, que responde a processo judicial, o prefeito de Xaxim, Valdir Luiz Tedesco, vai interpor recurso ao Superior Tribunal Eleitoral. Ele chegou ontem a Florianópolis acompanhado de seu vice, Vitorio Dervanoski, e imediatamente procurou a consultoria jurídica do MDB.

"Não posso ceder a uma manobra de inconformados políticos, pois tenho um compromisso com aqueles que me elegeram", disse Tedesco, ao anunciar que ficará na Capital o tempo necessário para a formalização do recurso e acompanhar o seu trâmite inicial. "Estou sendo vítima de uma circunstância que não foi criada por mim, mas o principal atingido não sou eu, é o povo, que se manifesta livremente e sufragou os candidatos do MDB com uma diferença superior a 700 votos", acrescentou.

Segundo ele, o Sr. Ari Lunardi nada tem a ver com a fraude das carteiras, na qual foi envolvido de boa fé.



Tedesco: "estou sendo vítima, e o povo está a meu lado"

Como proprietário de um escritório de contabilidade, ele preencheu as guias para aquisição das carteiras de motoristas, "e se diz que elas eram adquiridas em Erechim, de uma forma meio fácil". Mas sua participação se limitava ao recebimento de uma taxa pelo serviço prestado, "nada tendo a ver com a possível ação fraudulenta".

Na Capital, os procuradores Saulo Vieira e José de Miranda Ramos se incumbiram de elaborar o recurso

ao TSE. Enquanto o presidente da Câmara, Ari Locatelli, também do MDB, assumiu interinamente o cargo de prefeito, corre o prazo de 60 dias dado pelo TR para a realização de novas eleições. Tedesco diz que se prevalecer essa decisão ele será novamente candidato e vai "botar pra quebrar". — Vai ser até mais fácil vencer o pleito. O povo está ao meu lado, descontente com essa atitude dos que perderam no campo e querem ganhar na liga.

Azeredo da Silveira
chega para veranear
nas praias da Ilha

O Ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, chega hoje a esta Capital, onde deverá permanecer por aproximadamente 10 dias, em visita de caráter particular.

A sua chegada está marcada para às 11h10m, pelo voo 523 da Transbrasil, viajando como passageiro comum. Ele vem a Santa Catarina em visita de caráter particular, devendo permanecer em repouso, em uma das praias da Ilha. Ele deveria ter chegado a Florianópolis na última segunda-feira, entretanto, os fatos que envolveram também o Governo brasileiro nas discussões em torno do acordo nuclear, Brasil/Alemanha, obrigaram-no a permanecer em Brasília. Sua esposa e dois filhos já se encontram, desde segunda-feira, veraneando na praia de Canasvieiras.

Apesar de se tratar de uma visita de caráter não oficial, sua vinda ao Estado está cercada de grande expectativa, face os últimos acontecimentos que envolvem o Brasil em questões internacionais. O Ministro será recepcionado no Aeroporto Hercílio Luz, pelo governador Konder Reis, dirigindo-se, a seguir, para o centro da cidade, onde será recebido com honras militares, na Praça XV de Novembro. Logo a seguir, no Palácio dos Despachos, Azeredo da Silveira receberá cumprimentos de todos os membros do Colegiado e do corpo consular estabelecido em Santa Catarina. Após essas solenidades, terá uma audiência protocolar com o governador Konder Reis, dirigindo-se depois ao Balneário de Canasvieiras. Para amanhã, está previsto um jantar no Palácio da Agrônômica.

Para recepcionar o Ministro, haverá uma interrupção do II Seminário de Avaliação do desempenho da administração estadual, uma vez que os membros do Colegiado se encontram reunidos em Itacorubi, tomando parte do seminário.

SEE adia data de escolha
de vagas para inscitos
no concurso de acesso I

Os 1.573 professores inscritos para o concurso de acesso I, que fariam a escolha de vagas a partir de hoje em todo o Estado, deverão aguardar nova data.

A Secretaria anunciou ontem o número de inscritos oficialmente, e logo em seguida a comissão central de concursos determinou a todas as coordenadorias regionais o início da escolha de vagas. Mas, por "motivos técnicos" a data foi adiada. As listagens elaboradas pelo Prodasc foram remetidas às sedes das coordenadorias de Florianópolis, Tuvirão, Criciúma, Blumenau, Rio do Sul, Joinville, Mafra, Lages, Joaçaba, Concórdia, Chapecó, São Miguel D'Oeste, Itajaí, e Caçador.

A coordenadoria regional de Florianópolis registrou o maior número de inscritos: 347. Outros 61 professores se inscreveram no Instituto Estadual de Educação.

Para escolha de vagas, cuja data será anunciada na próxima semana, os candidatos deverão apresentar-se munidos de "carteira de identidade e do cartão de inscrição. Terão preferência os ocupantes de cargos de professor licenciado II classe A, classificados pela Secretaria de Educação como professor ciclo médio PF-17.

Em segundo lugar, terão preferência os ocupantes dos cargos de professor licenciado I classe C (lente catedrático PF-15), seguindo-se especialistas de 2º grau e especialistas de 1º grau, pela ordem decrescente do número de vagas; docentes de 2º grau, docentes de 1º grau habilitados em Estudos Sociais, e docentes de 1º grau, estes pela ordem decrescente do código de disciplina.

Centro de Instrução Militar tem novo comando

Desde a manhã de ontem, o ten-^{cel.} Paulo Nascimento Müller é o novo Comandante do Centro de Instrução Policial Militar, tendo recebido o comando do ^{cel.} Edgard Kampecke Pereira, que foi transferido para a Chefia da 3ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar.

O ato de transmissão, presidido pelo ^{cel.} Eduardo Dória Sá Fortes, Comandante Geral da Polícia Militar, contou com a presença do Gen. Torre Marques, Comandante do Grupamento do Leste Catarinense e representantes de unidades militares sediadas na Capital.

ORDEM DO DIA

Em sua última Ordem do Dia, como Comandante do CIPM, depois de agradecer o apoio recebido de seus superiores hierárquicos, referindo-se ao contingente daquela unidade, disse o ^{cel.} Edgard Kampecke Pe-

reira: "Desejo deixar aqui consignado um voto de louvor individual a toda esta plêiade de jovens oficiais e transmitir-lhes, novamente, o que sempre tenho dito: Sinto orgulho dos oficiais e praças que servem nesta Unidade. Se tivesse que começar tudo de novo, o faria com a mesma equipe".

E mais adiante, após fazer referência às qualidades de policial militar do ^{ten-^{cel.}} Paulo Müller, concluiu o ^{cel.} Kampecke Pereira: "Orgulho-me que durante meus quase dois anos de Comando, sempre era possível, tanto nas aulas como na instrução, procurar conscientizar meus alunos para o seguinte pensamento: Quando o policial agride alguém, é sinal que a liberdade do homem está em perigo".

"Com este pensamento — complementou —, acho que atingi meu objetivo e tenho a consciência tranquila

de ter cumprido a missão elevar o nome da minha Corporação no conceito nacional".

ALOCUÇÃO

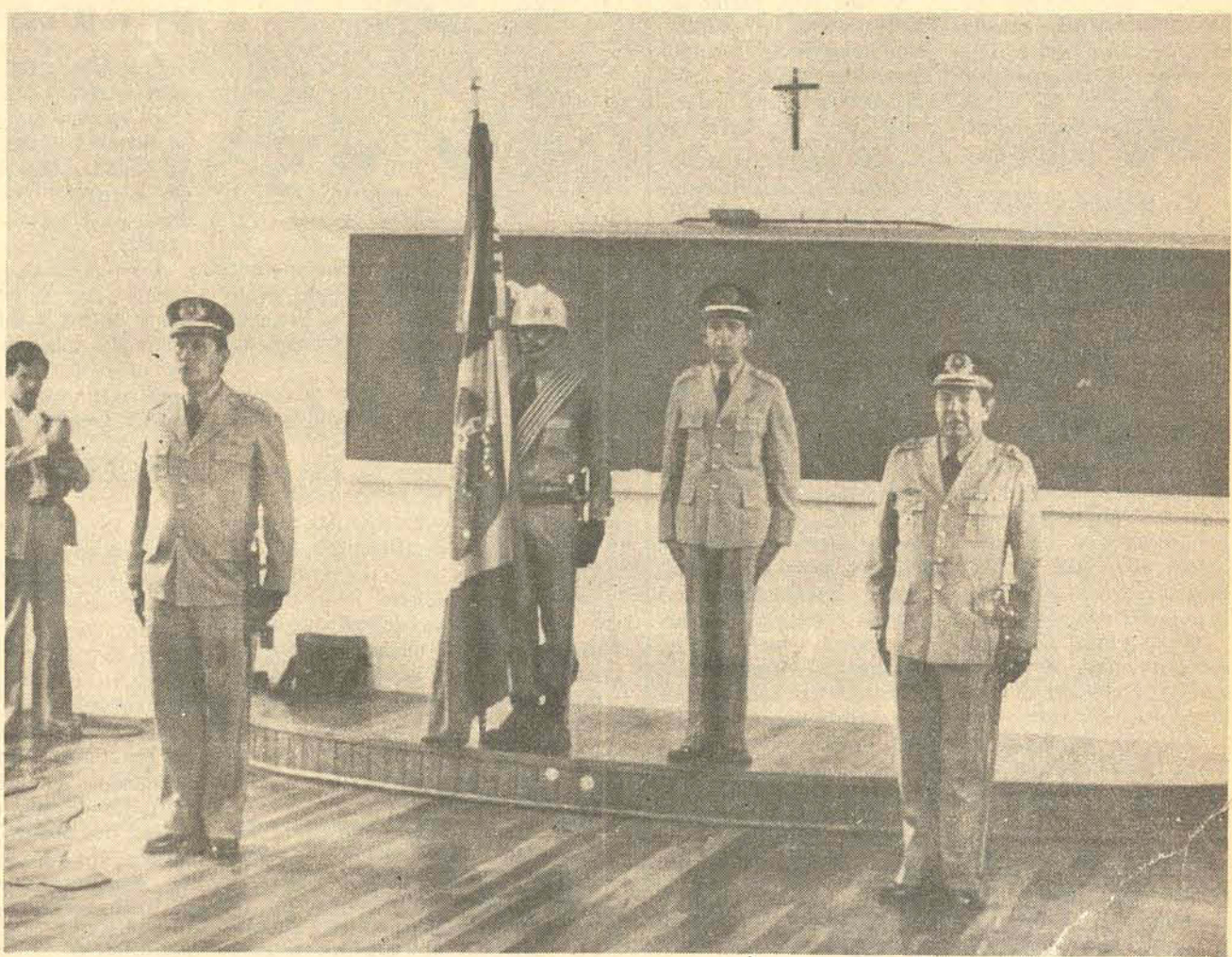
Em seguida, em rápida alocução, o Comandante Geral da PM, ^{cel.} Eduardo Dória Sá Fortes agradeceu aos convidados presentes e continuou: "Muito pensamos para escolher o nome que viria substituir o ^{cel.} Edgard, pois é aqui que formamos aqueles que, depois de cumprirmos seus cursos de formação e aperfeiçoamento de oficiais e formação de sargentos, irão levar à Tropa melhores conhecimentos, melhor adiestramento e dar-lhe o entusiasmo necessário". Aqui renovamos nossos conhecimentos, nossas energias e ardor para o cumprimento da missão, que só será executada se seus quadros exercitem com vigor para a missão".

E acrescentou mais adiante: "Nós temos

que estar constantemente nos aperfeiçoando e melhorando nossa capacidade profissional, embora os meios de que dispomos, não atendam aquilo que poderíamos desejar. Mas isso não é o mais importante. O mais importante é a crença naquilo que temos de realizar".

"Um velho mestre me disse — continuou o ^{cel.} Dória Sá Fortes —: O melhor curso que podemos tirar, é o curso da boa vontade, pois com boa vontade podemos superar as deficiências materiais".

Prosseguindo, disse, ainda: "A Polícia Militar vem passando por um período favorável, com vencimentos condignos e o Exército, através da Inspetoria Geral das Polícias Militares, está nos dando meios e condições operacionais. E, por determinação do Presidente da República, o passado da nossa Polícia Militar



Na presença de autoridades militares, Eduardo Dória presidiu a solenidade de transmissão

nio, continuaremos sendo beneficiados".

"Tudo isso deve fazer sentirmo-nos bem e tudo isso é porque, o passado da nossa Polícia Militar

nos fez merecedores do apoio dos chefes a que estamos subordinados nos mais variados escalões".

E, cumprimentando e exortando o novo

Comandante do CIPM e a sua tropa, concluiu: "Estou certo que o ^{cel.} Müller saberá conduzir, com pulso firme, com energia, esta unidade, formando ho-

mens para a nossa Polícia Militar, a altura de suas tradições e altamente capazes de cumprir a missão que nos cabe, e ao preço que for necessário".

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein Editores: Luiz Henrique Tancredof, Sérgio Lopes

Informação geral

TENSÕES AMENIZADAS

Com seu pronunciamento, à meia-noite de quarta-feira, afirmando que a campanha contra a repressão política no mundo não será conduzida à rigidez a ponto de provocar choques com os países amigos", o presidente norte-americano Jimmy Carter deve ter aliviado um pouco as tensões que o seu governo tem provocado nos países dominados pelo totalitarismo. Ao mesmo tempo, ele atendeu às pressões de poderosos grupos econômicos que colocam a sua margem de lucros acima de qualquer suspeita ideológica.

DESAZENDO INTRIGA

O crachá que os membros do colegiado estão usando na lapela, com a respectiva identificação, para participar do seminário em realização no auditório da Telesc em Itacorubi, é uma exigência da própria Telesc para efeito de controle do ingresso de pessoas estranhas em suas instalações. Essa explicação foi dada ontem pelo secretário de imprensa, Antonio Alves Filho, e embora despropositada, tem a sua razão de ser: é que, a partir do "sena-dinho", espalhava-se na cidade a versão de que o governador Konder Reis não conhece "de improviso" todos os seus auxiliares diretos.

GUARUJÁ NO AR

A Rádio Guarujá, que teve de paralisar suas atividades por dois dias face a problemas causados pelo temporal, voltou ontem à sua atividade normal.

AUDIÊNCIAS

O prefeito Esperidião Amim Helou Filho reservará um dia por semana, em princípio, para receber os vereadores que, comumente, sujeitam-se ao incômodo "chá de cadeira" à porta de seu gabinete. Fora dessa agenda fixa, ele atenderá as audiências de rotina. Esse foi um dos pontos analisados ontem à noite, durante visita que Amin recebeu dos novos membros da mesa diretora da Câmara. Na mesma ocasião, o vereador Alcino Simas foi apresentado como novo líder da Arena e do Governo.

PRESTÍGIO AFETADO

Os professores concursados da Escola Polivalente terão de disputar novamente uma vaga para este ano letivo. O curso de especialização, exigido para todo o corpo docente da Escola "Modelo" não está sendo levado em conta.

OS CARDEAIS

Os Cardeais — grupo forte de indústrias Joinvillenses —, parece, estão perdendo o controle sobre uma das maiores promessas em termos de estrutura clubística, desde o extinto e poderoso Metropol.

MEXE-MEXE

A recém criada banda Mexe-Mexe está reunida hoje às 21 h no Tritão para início do ensaio geral. E todos os foliões estão sendo corvoicados, quer chova ou não. No próximo dia 11 seus integrantes estarão saindo às ruas, na primeira demonstração pública da "autêntica extroversão" do florianopolitano. Dizem seus organizadores.

Falta de autonomia

Os dramas que vivem hoje os municípios brasileiros, em função da falta de infraestrutura urbana, são decorrentes de todas as medidas que transformaram as Prefeituras em órgãos de serviços burocráticos e que as privaram da indispensável autonomia política.

As estatísticas oficiais revelam que mais de 70 por cento dos municípios não dispõem de redes de esgoto e dependem ainda de sistemas precários de fornecimento d'água. Os problemas de transportes urbanos, sistemas viários e a falta de meios para o lazer afetam mais de 90 por cento do total.

Com exceção da Capital paulista, que dispõe de recursos para resolver, pelo menos, alguns dos seus problemas de base, as demais cidades brasileiras

vivem na dependência das resoluções oficiais. Quando não são beneficiadas pelos planos globais de desenvolvimento, que os órgãos ministeriais anunciam anualmente, elas são obrigadas a encaminhar projetos aos organismos competentes, sem os quais não podem dispor de verbas para atender às exigências do seu progresso.

A perda da autonomia política, que priva os municípios de decisões e, ao mesmo tempo, os sobrecarrega de preocupações, surgiu com a má distribuição das parcelas dos tributos arrecadados. A menor cota cabe aos municípios para cobrir as despesas de custeio. A maior fatia do bolo é destinada aos Governos Federal e Estadual, que passaram a exercer um controle na aplicação dos recursos.

Se de um lado a medida apresenta vantagens à eficiência do controle, do outro acarreta dificuldades para a solução dos problemas que envolvem as cidades em situação trágica.

A partir do momento em que os Governos Municipais dispuserem de maior soma de recursos financeiros para executar seus projetos, as soluções começarão a surgir a curto prazo e as Prefeituras passarão a desempenhar o papel que sempre as caracterizou como fator preponderante no processo de desenvolvimento econômico social do País.

Para não perder o comando das ações municipais, o Governo pode adotar outros meios, entre os quais a exigência de um exame de todos os projetos antes de sua execução.

Coluna do Castelo

Liberdade indivisível

O empresariado brasileiro, na medida em que o presidente da Federação do Comércio de São Paulo expressa sua opinião, começa a modificar sua atitude diante da indefinição institucional do país. Tendo uma posição crítica em relação ao governo, como é notório, o empresariado evolui para estender essa atitude ao tipo de processo político implantado pelo movimento de março de 1964. "Queríamos um regime democrático e não um regime espúrio, quando preparávamos o movimento de 31 de março", disse o Sr. Papa Júnior, numa primeira manifestação pública de inconformismo com a instabilidade das instituições brasileiras.

Esse é um sinal importante, tendo em vista não só o apoio do empresariado ao movimento de 1964 como sua constante adesão ao regime prorrogado ao longo de mais de doze anos. Tal como as demais classes sociais do país, os chefes de empresa passaram a entender que sua segurança depende de instituições estáveis, ou seja, de um estado de direito no qual as relações entre o governo e os governados seja definida em lei, com fundamento no reconhecimento de direitos e deveres recíprocos. O regime pelo qual o Brasil aspira é o regime democrático, sem adjetivos, embora dotado de instrumentos de salvaguarda eficazes.

O fundamento da democracia se encontra no binômio liberdade-igualdade e não no binômio desenvolvimento segurança. Esse último será uma consequência do primeiro e um projeto operacional cujo objetivo é assegurar a efetividade do regime democrático. Vivemos, todavia, uma inversão de prioridades, ditada por uma conjuntura mas imposta por prazo ilimitado e sem condições.

A liberdade, como se sabe, é indivisível. Não há setores livres numa sociedade submetida a um processo autocrático. Os empresários paulistas perceberam afinal essa realidade e, tendo deixado de ser sócios de um projeto de prosperidade, pleiteiam agora um estado de direito que lhes assegure condições de trabalharem por conta própria. Esse é um fato novo no quadro atual do país, cuja população vive sob aalusão de terem sido restauradas liberdades públicas.

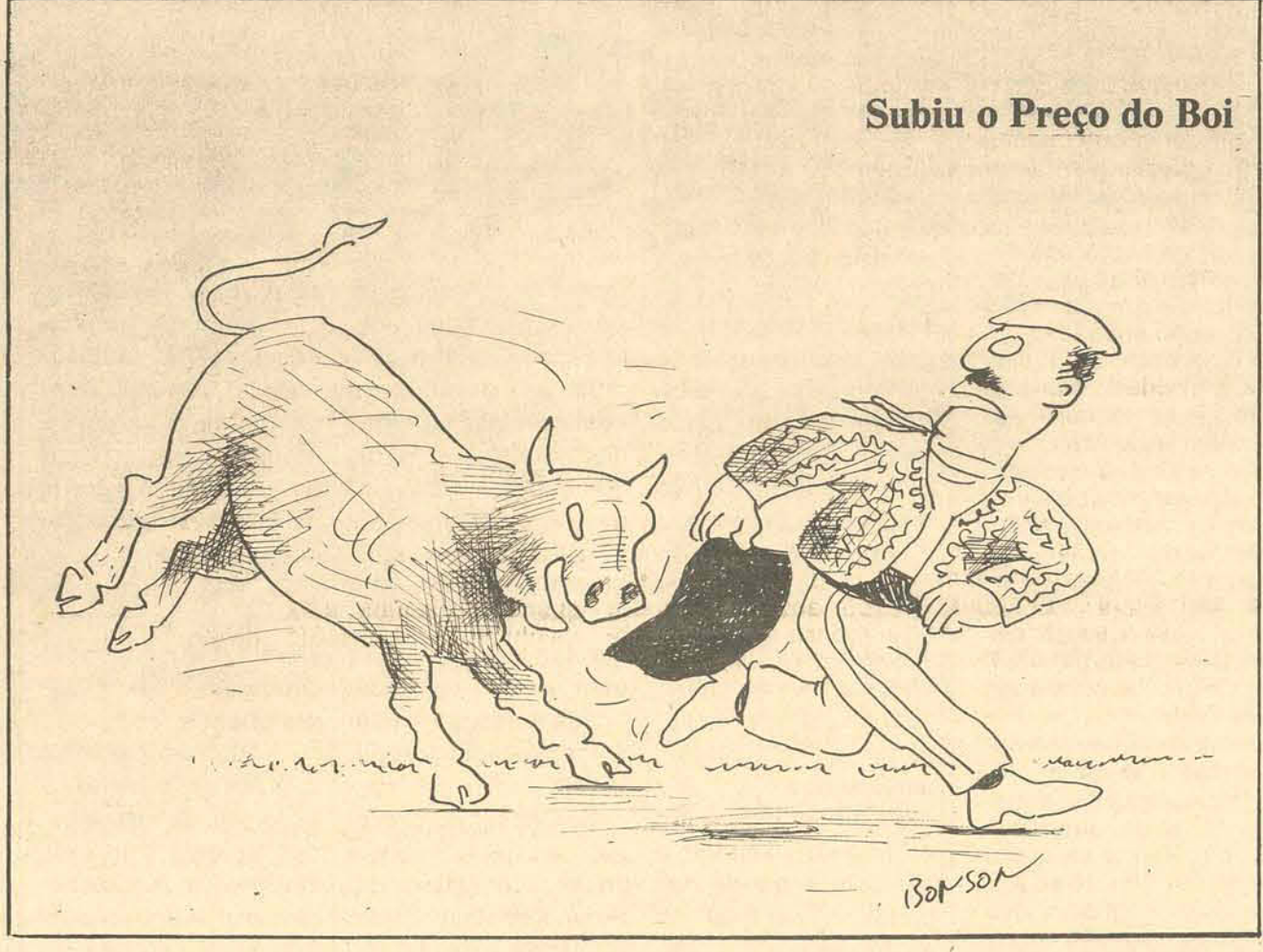
Tem-se reconhecido ao general presidente a iniciativa de uma relativa liberalização da imprensa. Relativa, primeiro, porque não se estende a todos os jornais e revistas e, segundo, por estar sempre pendente de uma permissão. Há indícios de que o governo, embora sem pensar ainda em restabelecer a censura prévia proposta por alguns de seus membros, procura outras formas de compressão da imprensa, como o manuseio do mecanismo de distribuição de publicidade e de acesso as fontes de informação. No Estado Novo, o ditador conjugava a censura prévia e o controle econômico mediante o monopólio da importação de papel de imprensa, distribuído em cotas aos jornais conforme seu comportamento ou sua infiltração junto a círculos influentes.

Como se sabe, o México que é uma democracia de fachada, voltada para o exterior, controla seus jornais pela via da importação de papéis. Esse é um processo eficaz, mas ostensivo, pois só se torna viável mediante lei ou decreto-lei, isto é, mediante a declaração ostensiva da intenção do governo. Mas existem outros meios de compressão que as ditaduras adotam abertamente, como foi o caso do confisco do "Estado de São Paulo" durante o Estado Novo. Os sistemas que de uma forma ou de outra mantêm compromisso democrático embora se fundamente em poderes de exceção adotam práticas, formais ou informais, mais eficientes como retaliação.

Aludimos obviamente a pressões econômicas. O Estado dispõe hoje de um complexo empresarial extremamente poderoso e pode determinar que a distribuição da publicidade oficial ou institucional respectiva seja feita segundo critérios políticos. Como os julgamentos são subjetivos e definidos sempre pelo presidente da República, compete a ele dizer se o comportamento de um jornal merece ser premiado com publicidade das empresas estatais ou não. Mas não fica aí o poder de pressão econômica do Estado. Ninguém ignora que o crédito está sob controle oficial e, acionando as instituições que regulam o mercado, as empresas privadas nacionais e estrangeiras podem ser compelidas a negar publicidade aos jornais que, no entender do governo, atentaram contra a segurança nacional ou contestaram o regime.

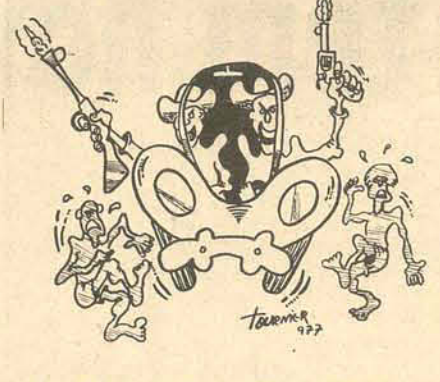
Esse tipo de pressão, ensaiado em outras oportunidades, é uma virtualidade contemplada na hora atual, como alternativa ao restabelecimento da censura prévia. Por isso mesmo torna-se importante que o empresariado, discrepando de uma posição tradicional de adesão ao regime, postule agora a realização dos objetivos do movimento de 1964. Esses objetivos são os da segurança nacional, compreendida no conceito a segurança das instituições e a segurança dos cidadãos, num complexo que assegure a prioridade, como objetivo, da implantação de um estado de direito que liberte a sociedade brasileira do arbítrio, da indefinição e da incerteza.

Carlos Castelo Branco



Cartas

MOLECAGEM



Sr. Diretor. Com minha mulher, três filhos e minha sogra, estou gozando das delícias que a Praia de Canasvieiras oferece tão prodigamente aos banhistas.

Mas foi por mero acaso que aportamos por aqui, pois nossa meta era a Praia de Itapema.

Chegados em Itapema, e na procura onde alojarmos, fomos assistidos por um lance de rede, quando então ocorreu o fato que nos afugentou de tal balneário.

Minha sogra bateu pé e afirmou que não ficaria lá, depois que viu o Maverick branco, placa GS-0069, em corrida louca e freadas violentas, espalhar o pânico entre os banhistas, e inclusive colocando em risco a vida das crianças presentes - e tais atos de molecagem eram secundados por um Fugue sem placas.

Interroguei várias pessoas sobre tais rapazes que pilotavam os carros assassinos, e a maioria evitou pronunciamentos. Mas era evidente que todos temiam os rapazes, pois os mesmos, conforme depoimentos arrancados com minha insistência, portavam armas militares.

Senhor diretor, é uma pena que uma praia tão bonita e gente tão boa, fique a mercê de tais valientes. Cordialmente José H.S. Braudisch. Porto Alegre.

ESTÍMULO

Senhor Diretor. Gostaria de levar, através desta coluna, meus sinceros votos - como um estímulo, para que no futuro tenhamos mais - a Edição da Cidade, pela brilhante cobertura das enchentes ocorridas nos últimos dias, na Capital e no interior do Estado.

Com aquelas reportagens das enchentes, em várias páginas, acredito, como outros leitores devem ter testemunhado, que um jornalismo dinâmico, objetivo, somente traz benefícios para o próprio jornal e para a comunidade. Geraldo Luiz. Florianópolis

DECEPÇÃO

Sr. Diretor. Brasileiros que somos, devemos entender a situação atual do Brasil, após a crise de energia que abateu sobre o mundo.

Sem dúvida nenhuma, o petróleo onera, em muito, nossa Balança Comercial, uma vez que importamos, aproximadamente, 80% do total que consumimos. Para fazer frente a este problema, o governo tomou uma série de medidas, como o aumento sistemático dos preços da gasolina, fechamento dos postos nos fins de semana, instituição do recolhimento restituível, visando diminuir o consumo deste precioso "ouro-negro".

Faz parte também da política governamental, a melhoria do sistema de transporte coletivo, principalmente nas grandes cidades.

Acontece, que Florianópolis pouco tem a oferecer, em matéria de coletivos, à sua população.

Estou morando há um mês em Lagoa da Conceição e querendo me sintonizar com as ocupações do Governo Federal (e mesmo porque a grana tá curta), resolvi adotar o coletivo para o meu transporte, de casa para o trabalho - situado no centro

de Florianópolis - e vice-versa. Uma decepção total. Os homens não satisfazem as necessidades de transporte para o trabalho.

Veja, senhor diretor, que na parte da manhã, passa - para a Lagoa da Conceição - um ônibus às 6h20m e depois só às 8h15m, que faz percurso da Lagoa para o Centro. A tarde, para voltar do Centro para a Lagoa, há os seguintes horários: 15h50m, 18h05m e 22h45m.

Evidentemente que são horários que não podem satisfazer às pessoas que exercem suas atividades no horário comercial. Sugerimos um horário às 7h30m, da Lagoa para o Centro, e às 19 horas do Centro para a Lagoa.

A falta de abrigos no terminal da linha obriga os usuários a banhos, em dias de chuvas, desestimulando o uso de coletivos. Entendemos que a Municipalidade, que é responsável pelo transporte de massa, deve também afinar seus instrumentos, e sintonizar suas ações com vistas a se integrar realmente na política de uso de coletivos, visando a economia de combustível. Gratos pela divulgação. Nilto Bogo. Lagoa da Conceição.

JUSTIFICATIVAS

Sr. Diretor. Me perdoe o Sr. Gilfiedo e não Valfredo como foi publicado; mui digno Assessor e Adminis-

Assistência à saúde pública

Índice auspicioso de intensificação da política de assistência à saúde popular é, entre outras realizações no Governo do Estado nesse fundamental setor do desenvolvimento de Santa Catarina, a ampliação do antigo Posto de Saúde de Concórdia, que acrescido de uma área construída de mais de 244 metros quadrados, passará a constituir novo Centro de Saúde, convenientemente aparelhado para isso.

Um investimento de Cr\$ 394.743,00 permitiu essa transformação, que corresponde a exigências dos problemas de saúde da região, em crescimento demográfico extraordinário.

Por sua vez, o município de Bom Jardim da Serra acaba de obter do Governo Konder Reis também uma nova unidade sanitária do Estado, em cuja construção foi aplicada a importância de Cr\$ 539.255,80.

Há ainda mais: em Xanxerê, é inaugurado o Centro de Saúde, numa área de mais de 668 metros quadrados, obra que custou ao Estado um milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

O Secretário Hélio Ortiz, da pasta da Saúde tem comparecido à inauguração dessas obras, que revelam os pendores da solidariedade social na presente gestão de governo do Estado.

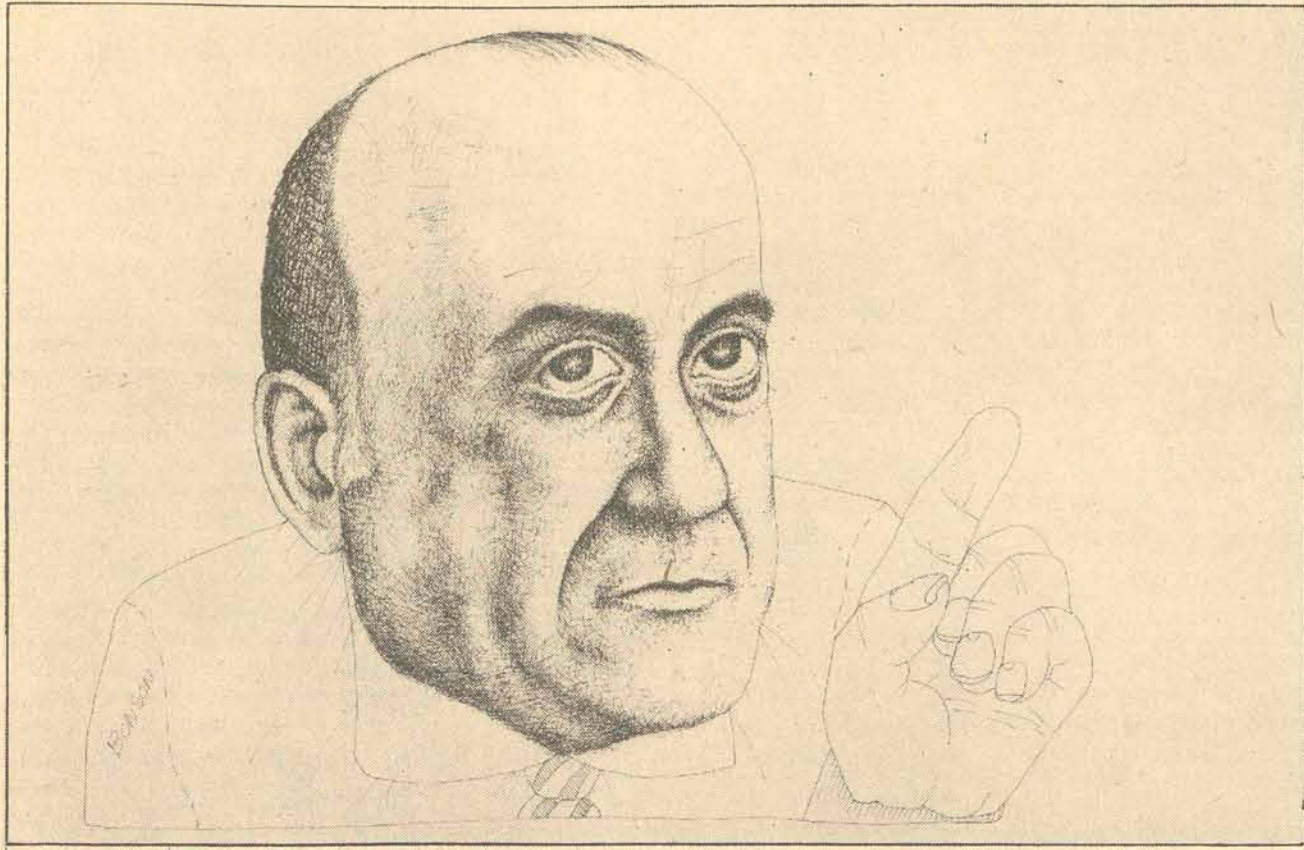
Não é preciso acentuar quanto significa no desenvolvimento catarinense a tranquilidade sanitária para uma gente capaz de grandes iniciativas e atividade energética no sentido dos benefícios comuns e do progresso estadual.

Grças à visão dos nossos homens de comando político-administrativo, desde que, em 1937, foi implantado o Departamento de Saúde Pública em substituição ao primitivo e precário setor de

Gustavo Neves

A resposta de Falcão ao memorial

Em sua lacônica resposta ao memorial de 1.046 intelectuais, ele fala na "necessidade da censura".



Brasília — Em lacônica resposta ao manifesto dos intelectuais, o ministro da Justiça, Armando Falcão negou ontem a revogação dos atos da censura, alegando que "para deferir a petição seria necessário derrogar dispositivos da Constituição, iniciativa de que jamais cogitaria o governo, pois não se atenderia ao interesse público".

Numa nota de 65 linhas datilografadas, o Ministro procurou justificar a "necessidade da censura", argumentando que ela "é exercida com fundamento na Constituição e nas leis, de maneira até parcimoniosa", acrescentando que "isto posto, continuará o ministério da Justiça a cumprir o seu dever, com serenidade e firmeza, dando execução às leis em vigor".

É a seguinte, na íntegra, a nota do Ministério, em resposta ao manifesto dos intelectuais, entregue ao Ministério no último dia 25:

"O Ministro da Justiça recebeu petição contra atos que, na opinião dos signatários, em resumo, "... implicam em restrições à liberdade de expressão e constrangimento da capacidade criadora..."

Concluindo o documento, seus autores afirmam aguardar "... a imediata revogação dos atos que impedem a circulação de livros, a apresentação de peças e filmes, a difusão de músicas e reprimem a liberdade de pensamento e de criação no país".

A Constituição proclama a liberdade de manifestação de pensamento, independentemente de censura, salvo quanto a diversões e espetáculos públicos, e estabelece que não serão toleradas as publicações e exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes (artigo 153, parágrafo 8).

A ressalva referente a diversões e espetáculos públicos já constava das constituições de 1934, 1946 e 1967, enquanto a parte atinente às publicações e exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes foi introduzida pela emenda constitucional número 1, de 1969, diante da exacerbação da propaganda pornográfica e obscena.

Para a execução dos citados preceitos constitucionais há leis em plena vigência e eficácia, à respeito das quais o poder judiciário vem reconhecendo a constitucionalidade.

Além disso, subscreveu o Brasil acordos internacionais que contêm medidas destinadas a prevenir a circulação de material obsceno.

A competência para prover a censura de diversões públicas é do Departamento de Polícia Federal (Constituição, artigo 82, item VIII, alínea D). No tocante a livros, em 1976, o referido departamento recebeu, de diferentes fontes (país, professores, associações diversas, autoridades, em particular os juizes de menores), 219 obras para verificação. Depois de analisadas, foram proibidas 74. No mesmo ano, pelos dados do Sindicato Nacional dos Editores, foram publicados no País, cerca de 9.000 títulos. Dos livros proibidos em 1975 e 1976, 132 eram estrangeiros e 47 nacionais.

Quanto a filmes e peças de teatro, o quadro, em 1976, foi o seguinte: 4.740 filmes examinados e seis proibidos. Peças de teatro examinadas: 989 e foram proibidas 29.

Muito embora alguns dos filmes e peças teatrais tenham sido liberados com cortes indispensáveis, o órgão competente procurou sempre preser-

var a unidade da obra. Na parte relativa a letras musicais, foram examinadas em 1976, 30.518, só se deixando de liberar 292.

A censura de diversões públicas e das exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes, conforme esclarecido, é exercida com fundamento na Constituição e nas leis, de maneira até parcimoniosa e em defesa da sociedade contra fatores de dissolução e de degenerescência sócio-cultural, e como tal existe, praticamente, em todos os países e esteve presente em todas as épocas.

Assim sendo, para deferir a petição, seria necessário derrogar dispositivos da Constituição, iniciativa de que jamais cogitaria o Governo, pois não se atenderia ao interesse público, considerando ainda que amplos setores da sociedade brasileira, vem, reiteradamente, solicitando maior rigor no exercício da atividade censória.

Isto posto, continuará o Ministério da Justiça a cumprir o seu dever, com serenidade e firmeza, dando execução às leis em vigor".

Egídio levará a Geisel o pedido de redemocratização

São Paulo — O Governador Paulo Egídio Martins interrompeu ontem inesperadamente a sua pauta de trabalho para se reunir à portas fechadas, durante mais de uma hora, com dirigentes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que o fizeram portador ao Presidente Geisel da nota oficial da entidade, distribuída anteontem, pedindo o retorno do país ao estado de direito.

A participação do encontro o presidente da Federação do Comércio, José Papa Júnior, o vice-presidente, José Edgar Pereira Barreto Filho, representando o setor varejista, e mais os diretores Angelo Matteucci e Abram Abe Szajman, representando, respectivamente, os setores atacadista e de serviços. Depois de conversar reservadamente com os representantes do empresariado,

o Governador admitiu o ingresso de jornalistas em seu gabinete de trabalho, fato que raramente acontece, para que Papa Júnior explicasse a razão da sua ida ao Palácio do Governo, uma vez que para aquele horário, conforme sua agenda, estava programada audiência dos secretários da agricultura e do trabalho.

A primeira revelação que Papa Júnior fez foi de que havia solicitado a Paulo Egídio que fosse o porta-voz dos empresários junto ao Presidente da República, em audiência que o Governador está tentando obter ainda para este mês.

"O empresariado está seguindo a linha política do Presidente Geisel — disse Papa Júnior — quando pediu a colaboração do povo brasileiro em termos de imaginação criadora". Em seguida, esclareceu que a nota oficial já divulgada

reflete a posição do empresariado paulista "num momento sério da vida brasileira" e que ela representa o pensamento de 108 sindicatos patronais paulistas do setor do comércio. Explicando o pedido de intermediação do Governador, disse que o "empresariado não é dado a gestos fáceis, reconhecendo as lideranças nacionais" e que por isso pediu a audiência com o Governador.

Paulo Egídio Martins respondeu aos empresários que estava aguardando a audiência com o Presidente da República, vou expor aos senhores e a imprensa as minhas observações, declarou o Governador Paulo Egídio.

Ao deixar o gabinete do Governador, José Papa Júnior, acompanhado dos demais dirigentes da Federação do Comércio de São Paulo, como expressão de uma importante liderança setorial".

— Quando anunciei a estratégia do meu Governo, procurei uma

frase que exprimisse o pensamento político: "Desenvolvimento com participação social", que nada mais é senão ouvir os vários setores da comunidade sobre toda a ação que o Governo impõe. Neste instante que o Brasil debate o tema política é importante ouvir a Federação do Comércio e levar ao conhecimento do Presidente Geisel o pensamento paulista. Após o encontro com o Presidente da República, vou expor aos senhores e a imprensa as minhas observações, declarou o Governador Paulo Egídio.

Referindo-se ao texto da nota oficial da Federação Geisel o pensamento político da sociedade paulista. Após o encontro com o Presidente da República, vou expor aos senhores e a imprensa as minhas observações, declarou o Governador Paulo Egídio.

— Quando anunciei a estratégia do meu Governo, procurei uma

momento da discussão" e que "devemos participar do processo político, como estamos participando".

— Échegado o momento de o empresário falar. Só não fala quem não quer. E o empresário pode e deve dar a sua contribuição, acrescentou.

Referindo-se ao texto da nota oficial da Federação Geisel o pensamento político da sociedade paulista. Após o encontro com o Presidente da República, vou expor aos senhores e a imprensa as minhas observações, declarou o Governador Paulo Egídio.



Papa Jr.: porta-voz das empresas



Egídio: expressão da liderança

diretoria da entidade. "Estou aqui como presidente da Federação e Centro do Comércio e não como José Papa Júnior".

A uma pergunta sobre o seu encontro com o Ministro Severo Gomes, na segunda-feira, na residência do Sr. Rodolfo Bonfiglioli, nesta capital, na qual teria pedido ao Ministro da Indústria

e Comércio a extinção do AI-5, o Sr. José Papa Júnior nada respondeu, limitando-se apenas a dar um sorriso, pedir desculpas por não responder, dizendo-se apressado para tomar um avião em Congonhas para o Rio de Janeiro.

Apesar disso, voltou a referir-se à participação do empresariado no processo político brasileiro, dizendo que esse pensamento da classe não é de hoje, mas uma consciência bem antiga, enfatizada por ele em entrevista que concedeu em 1975. Por isso, considera legítima a manifestação dos empresários, justificando que a distensão política se faz "com ação, trabalho e fortalecimento dos partidos".

PERES AINDA SE CONSIDERA EM EXERCÍCIO DE MANDATO

PORTO ALEGRE — O vereador Glênio Peres, cassado pelo governo, chegou às 8h15m, na Câmara Municipal. Disse que continuaria a se considerar no exercício do mandato "até que saia o decreto de minha cassação no Diário Oficial ou que o presidente da Câmara, Vereador Pessoa de Brum, receba comunicação do ministério da Justiça".

"Final, o presidente da Câmara precisa ter um documento oficial, para tomar uma decisão", justificou o vereador cassado, que permaneceu a manhã toda no 14º andar, onde se localiza a sala da presidência, recebendo cumprimentos de solidariedade, conversando com os políticos e amigos, e aguardando a nota oficial, conjunta, das executivas municipais e estadual do seu partido.

Enquanto aguardava a chegada dos outros vereadores, Glênio Peres, de terno e gravata e demonstrando tranquilidade, lembrou que "o discurso de posse não foi o mais incisivo dos meus pronunciamentos sobre liberdade e direitos humanos, mas foi o primeiro, como líder da maioria de 2/3 que o MDB elegeu.

Quem defende o debate livre e aberto, a redemocratização e os direitos humanos se coloca na alça da mira dos que controlam o poder".

O atirador de elite julgou que este era o momento conveniente para me atingir, e puxou o gatilho. A pólvora foi colocada pelos detentores do poder que não aceitam a representação popular, nos pleitos que eles mesmo presidem". O vereador Marcos Klasmann (24 anos, professor, quarto mais votado na capital gaúcha com 12 mil 118 votos) considerou que a cassação representa "o aviltamento da vontade de 2/3 da população de Porto Alegre".

"O discurso não foi o motivo da cassação, porque já vi discursos melhores do vereador Glênio Peres", disse Marcos Klasmann, para quem "o governo, com sua medida, conseguiu apenas retemperar nossa disposição de luta, e não nos intimidará. Nossa linha de ação já foi definida pelo vereador Glênio Peres, em defesa do município, do Estado, do País e da liberdade".

A nota do MDB gaúcho sobre a cassação do vereador

Porto Alegre — Em nota conjunta de repúdio à cassação do vereador Glênio Peres, as executivas estadual e municipal do MDB gaúcho afirmam que continuarão a apontar "sempre e incansavelmente o vazio institucional que autoriza a violência e embasa o arbítrio, propiciando um clima em que são corriqueiras as denúncias de prisões ilegais e de torturas, que recebem repulsa e condenação crescentes".

A nota manifesta que com sua medida, "o governo proclama, ainda uma vez, seu desprezo à convivência que apregoa procurar, e realça o apego ao estatuto da força como instrumento para impor as vocações antidemocráticas que preponderam nas suas decisões". O documento, elaborado em reunião dos deputados federais, estaduais e dos vereadores, incluindo a presença do presidente do diretório regional, deputado Pedro Simon, condenando também o Ato Institucional número 5, protestando contra as leis de exceção,

"sempre acionadas sem indiciamento formal e sem direito de defesa".

Os emedebistas gaúchos manifestam solidariedade ao vereador Glênio Peres, que manifestou no seu discurso de posse, "a posição do MDB, com clareza, serenidade e firmeza, de dar toda a atenção aos problemas locais, mas também na vigilância e defesa das liberdades públicas e dos direitos individuais". Ao acionar o AI-5, o governo, na opinião do MDB gaúcho, "deforma o resultado das eleições de 15 de novembro passado".

Diz a nota, ainda, que não apenas o MDB foi atingido pela cassação, mas também, "expressivos segmentos da vida brasileira, que independentemente de filiação partidária, vêm lutando pelo estabelecimento das franquias democráticas, de plena liberdade, do império da lei e pela adoção, esperada há quase 13 anos, de um regime no qual sejam respeitados os direitos humanos".

Este é o relatório do CIMI para a assembléia dos bispos do Brasil:

Brasília — "Vai se tomando voz oficial, até mesmo do ministro do Interior, Sr. Rangel Reis, que a Funai exigirá das missões religiosas o estabelecimento obrigatório de convênio e aplicação das determinações oficiais, sob pena de não poderem continuar em áreas indígenas. Ao mesmo tempo, o presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, além de declarar à imprensa que não reconhece o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), tem feito várias pressões sobre os missionários para se desligarem do órgão, caso queiram o apoio da Funai".

Essas declarações constam de um extenso relatório feito pelo presidente do CIMI, Dom Tomás Balduino, por solicitação da conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para informação dos bispos que participarão da XV Assembléia do episcopado, a realizar em Itaici, São Paulo, de 8 a 18 deste mês.

Segundo Dom Tomás, a tentativa divisionista e intervencionista da Funai começou em abril de 1975, no simpósio Funai-Missões, realizado em Manaus, quando o general Ismarth deixou bem clara a sua intenção de isolar o CIMI das missões. "A tentativa só foi anulada graças à atitude pastoral de Dom Milton Correia, arcebispo Coadjuvante de Manaus, que contou também com a solidariedade dos missionários presentes".

Acrescentou que alguns missionários começam a se interrogar sobre o direito que teria o governo de interferir cada vez mais no livre exercício da atividade missionária, assinalando que pouco a pouco vai se formando um conceito de "legalidade" no âmbito da problemática indígena prescindindo a constituição, bem como do direito das missões e das determinações do estatuto do índio.

Sobre a série de tensões existentes na área missionária em relação à Funai, Dom Tomás Balduino afirma em seu relatório que embora à primeira vista esses conflitos convergiram exclusivamente sobre o CIMI, as dificuldades encontradas no exercício da ação missionária são também dos índios e de todas as missões religiosas, de que muitas vezes o conselho se tornou defensor diante da opinião pública.

Ao explicar que 90 por cento das tensões são criadas pela disputa das terras indígenas, Dom Tomás Balduino citou como exemplo várias áreas onde, nestes últimos anos, o problema da terra atingiu um ponto crucial, e com incrível rapidez atingiu um nível crítico.

De modo geral, acrescentou Dom Tomás Balduino, a Funai proíbe a entrada de missionários em seus postos, e a missão religiosa que é ocupada por ela, torna-se porta fechada, ressaltando ainda que, já em 1971, dois missionários descobriram um plano de ocupação progressiva das missões pelo órgão oficial, e naquela ocasião, solicitaram à CNBB que alertasse os religiosos.

Para exemplificar as tentativas de intervenção da Funai, citou fatos como o da missão Cururu, no Pará, dos padres franciscanos, habitada pelos índios Mundururu, onde a Funai estabeleceu um posto à poucos quilômetros da sede da missão e vem seguindo de perto as atividades dos missionários.

Segundo o relatório do presidente do CIMI, o mesmo vem ocorrendo em outras áreas: na missão do Rio Negro (AM) dos padres salesianos, na missão dos Franciscanos, da Prelazia de Guajará Mirim, em Rondônia, e também no alto Solimões, aos cuidados dos padres capuchinhos.

Mais empresários manifestam seu apoio a Papa Júnior

Salvador — "Por minha própria formação democrática, concordo plenamente com o companheiro José Papa Júnior. Acho que precisam ser restabelecidas no País todas as prerrogativas do Poder Judiciário e do pleno estado de direito. Com isso agregaremos ao nosso processo de desenvolvimento todos os brasileiros dentro do clima de abertura política que a Nação reclama e que a revolução virá a conceder".

A declaração é do presidente da Associação Comercial da Bahia, Alfeu Simões Pedreira, sobre o pronunciamento do presidente do Centro de Comércio de São Paulo, acrescentando que, "efetivamente, o ponto de vista do José Papa Júnior

está dentro da linha de que realmente somos politicamente capazes de conviver responsabilmente dentro do estado democrático, o que estou certo ocorrerá".

O presidente da Federação do Comércio da Bahia, Cândido Braga, disse que José Papa Júnior tratou de "um assunto sumamente delimitado. Confiamos integralmente nas providências que o Presidente Geisel vem tomando, no sentido de restabelecer este estado desejado pelo Papa Júnior. Contudo, isso merece um estudo apurado. Envolve problemas de segurança nacional e acreditamos que no momento oportuno o Presidente Geisel cumprirá as suas promessas de restabelecer o regime plenamente democrático".

Recursos do MEC para SC atingem quase 16 milhões

Brasília — O Ministro da Educação e Cultura, Nei Braga, assinou convênios com 25 unidades federadas, no valor de Cr\$ 470 milhões, referentes a recursos da quota federal do salário-educacional, que deverão ser aplicados, em 1977, nas redes estaduais e municipais do ensino de 1º grau.

Estes recursos serão utilizados pelos Estados e territórios na construção de novas escolas, reforma de prédios escolares, formação, treinamento e aperfeiçoamento de professores, reformulação de currículos, pesquisas visando reduzir o índice de repetência e evasão escolar e no aperfeiçoamento geral do ensino de 1º grau, conforme planos de aplicação das secretarias estaduais de educação.

Os 25 convênios foram assim distribuídos: Amazonas — Cr\$ 23 milhões 121 mil, Acre — 15

milhões 269 mil, Ceará — 27 milhões 542 mil, Alagoas — 19 milhões 973 mil, Maranhão — 23 milhões 884 mil, Rio de Janeiro — 11 milhões 935 mil, Goiás — 25 milhões 891 mil, Espírito Santo — 19 milhões 425 mil, Pará — 16 milhões 886 mil, Minas Gerais — 34 milhões 651 mil, Mato Grosso — 21 milhões 913 mil, Piauí — 20 milhões 689 mil, Pernambuco — 22 milhões 336 mil, Paraná — 28 milhões 15 mil, Paraíba — 26 milhões 586 mil, Sergipe — 18 milhões 512 mil, Santa Catarina — 15 milhões 486 mil, São Paulo — 14 milhões 604 mil, Rio Grande do Sul — 21 milhões 908 mil, Rio Grande do Norte — 20 milhões 184 mil, Amapá — 11 milhões 619 mil, Fernando de Noronha — 1 milhão 230 mil, Roraima — 7 milhões 391 mil, Rondônia — 10 milhões 89 mil e Distrito Federal — 11 milhões 382 mil.

Ministério da Agricultura autoriza um aumento de 25% para o boi em pé

Em consequência, os preços de venda da carne no mercado varejista aumentará ainda este mês.

O Ministério da Agricultura divulgou ontem os novos preços de aquisição de carne bovina para a formação do estoque regulador do governo: o quilo de traseiro (carne de 1ª) será adquirido pela Cobal por Cr\$ 15,25 e o quilo do dianteiro (carne de 2ª) por Cr\$ 9,50 diretamente dos frigoríficos. Esses preços representam um aumento de 25 por cento com relação aos que foram fixados no ano passado (Cr\$ 12,20 para o traseiro e Cr\$ 7,60 para o dianteiro).

A nível de pecuarista, o "preço de sustentação" foi fixado em Cr\$ 165,00 por arroba (15 quilos) de boi em pé, que também equivale a um acréscimo de 25 por cento com relação ao ano passado (de Cr\$ 132,00). O coordenador de pecuária da Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura, disse que o governo não pode antecipar o volume dos estoques pois "está disposto a adquirir todo o excedente do mercado interno".

O secretário-executivo do Conselho Nacional de Abastecimento (CONAB), José Arregui, adiantou que na semana que vem a Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro deve aprontar os cálculos para os novos preços de venda da carne no mercado varejista. De acordo com ele, os atuais preços dos vários tipos de carne no varejo devem sofrer um acréscimo de "poucos centavos" e os preços reajustados serão estabelecidos por acordo setorial com os supermercados, dentro da lista CIP-Sunab.

Atualmente, o traseiro está custando entre Cr\$

15,50 e Cr\$ 16,00 posto nos açougues e supermercados do Rio de Janeiro, enquanto que o dianteiro tem seu preço entre Cr\$ 9,50 e Cr\$ 10,50 o quilo, segundo informações de José Ramalho. A taxa de distribuição do quilo de carne dos frigoríficos para as unidades varejistas está calculada em Cr\$ 0,60 (no ano passado, essa taxa era de Cr\$ 0,30 por cada quilo).

José Arregui informou que o Ministério da Agricultura está disposta a adquirir este ano maiores quantidades de dianteiro (a relação é de dois traseiros para um dianteiro normalmente, na região centro-sul) de modo a suprir as necessidades de pequenas indústrias que chegam à entressafra sem o produto. "Com isso, queremos evitar que as empresas de pequeno porte exerçam pres-

são sobre o abastecimento de carne dianteira na entressafra, como ocorreu no ano passado". A precisão inicial é de que a carne a ser armazenada pela Cobal venha a ser distribuída nos centros consumidores a partir de agosto.

No mercado externo, a tonelada de carne em carcaça está sendo cotada

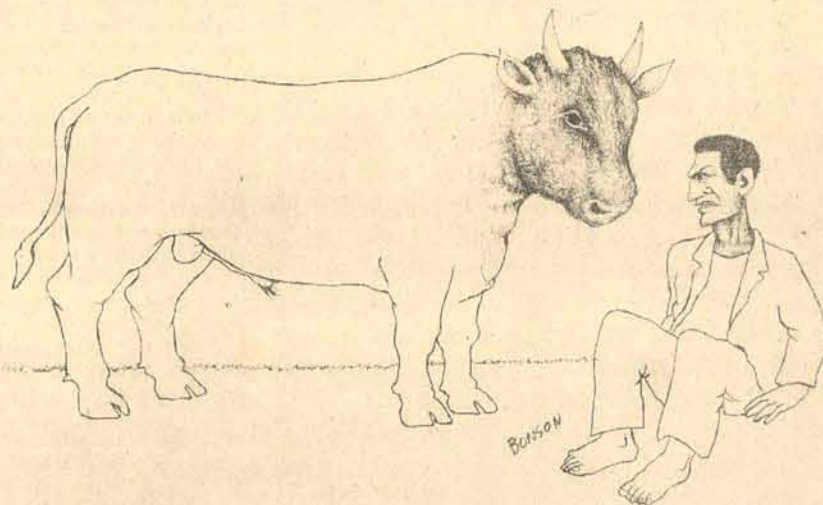
hoje por cerca de 720 dólares sob porto expedido e as perspectivas de grandes negociações são ainda remotas face ao estoque de 300 mil toneladas de carne existente nos países da

comunidade econômica europeia. De qualquer modo, alguns negócios estão sendo feitos com o exterior em condições excepcionais: José Ramalho confirmou que cinco mil toneladas de carne (entre cortes especiais e dianteiros para serem industrializados no exterior) estão sendo negociadas ao preço médio de 1.200 dólares tonelada Fob/Brasil.

Também quanto à exportação de carne industrializada, as perspectivas são do país repetir o mesmo volume que foi exportado no ano passado. O Brasil exportou 156 mil toneladas de carne industrializada equivalente em carcaça, das quais apenas 106 mil foram obtidas no mercado interno, já que as demais 50 mil toneladas equivalente em carcaça (mais precisamente a dianteira) foram

importadas do Uruguai e exportadas dentro do regime de "Draw-Back". Dada à redução de excedente no mercado interno, existe até a possibilidade do Brasil ter que importar este ano maiores quantidades de dianteiro para poder continuar presente no mercado externo de carne industrializada.

O volume do estoque regulador para o abastecimento na entressafra não deve ultrapassar as 200 mil toneladas. De qualquer modo, os gastos previstos inicialmente com a compra de carne este ano chegam a cerca de Cr\$ 4 bilhões. Essa verba deve ser fixada dentro do orçamento monetário na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional. No ano passado, o governo gastou Cr\$ 3 bilhões e 200 milhões na compra de carne.



Taxas de alvarás poderão ser pagas até o fim do mês

O recolhimento, à Prefeitura, das taxas municipais referentes à renovação de alvará para localização e funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais, de proteção de serviços ou profissionais liberais, deve ser feito agora, até o dia 28 de fevereiro e sem quaisquer adicionais, através da rede bancária da capital. O decreto do prefeito Esperidião Amin, que, visando a facilitar esse processamento, determina a adoção da medida, prevê, ainda, a partir do prazo estipulado, o recolhimento bancário acrescido da multa

legal de 20 por cento no primeiro mês e aumentado de mais 10 por cento a cada trimestre que se completar de atraso.

Essa modificação, segundo o secretário Lauro Luiz Andrade, das Finanças, redundou em facilidades para o contribuinte com a eliminação da burocracia anteriormente necessária. Informou o se-

cretário que "os quase 6.500 inscritos no cadastro de alvará e licença estavam levando quase um ano para obter o deferimento e, com isto, existiam estabelecimentos em Florianópolis, que funcionavam praticamente um ano inteiro sem o competente alvará, por culpa exclusiva da burocracia que imperava nesses serviços.

Depois do dia 28 deste mês — esclarece o secretário Andrade — todos os estabelecimentos serão visitados por fiscais da Prefeitura e aos que ainda não tiverem regularizada a sua situação, serão aplicadas multas e terão o alvará anulado, podendo ficar ainda sem direito a funcionamento no exercício da atuação. "Com a medida determinada pelo prefeito — acrescenta — o alvará ou licença será entregue pessoalmente pela prefeitura ao contribuinte e este se encarregará de recolher o valor da taxa aos bancos da capital".

Táxis de Itajaí querem reajuste das tarifas

A direção do Sindicato dos Condutores Autônomos de Itajaí reuniu-se na semana passada com o prefeito Frederico Olindo de Souza, solicitando um reajuste nas tarifas de táxis que passaram a vigorar a partir de segunda-feira. A partir desse aumento, a bandeira que antes custava Cr\$ 4,00 passou para Cr\$ 5,00; o quilômetro rodado que antes era cobrado a Cr\$ 2,00 passou para Cr\$ 3,30 e, na bandeira dois, o preço do quilômetro rodado elevou-se de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 4,40.

O aumento foi assinado pelo prefeito Frederico Olindo de Souza no dia 31 de janeiro, último dia de seu mandato, através do decreto 1.568. Embora o decreto já tenha sido assinado, os motoristas continuam ainda a cobrar o preço antigo, visto que o Departamento Nacional de Pesos e Medidas ainda não aferiu os taxímetros. Este aumento concedido pela prefeitura refere-se à amortização do depósito compulsório e também ao aumento da gasolina que está sendo anunciado para o próximo mês de março.

A maioria dos motoristas de táxis de Itajaí foi favorável a um aumento em torno dos 30%, já que esta majoração viria resolver o problema da classe, cobrindo parte do depósito compulsório que sofrerá desvalorização em dois anos, bem como os gastos de manutenção dos veículos.

Empresários joinvilenses diminuem suas importações

Joinville (Sucursal) — As importações feitas através da Cacex — Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil de esta cidade, durante o mês de janeiro, diminuíram 20 por cento em relação aos meses anteriores, enquanto que as exportações permaneceram estáveis. A queda no volume de importações ocorreu, segundo funcionários do órgão, com a paralisação das transações comerciais durante o final do ano. Os principais produtos importados foram: máquinas, instrumentos médicos, óticos e fotográficos produtos químicos e minerais, atingindo no mês passado, um montante de Cr\$ 8.638.118,00.

O Porto de São Francisco do Sul, com um total de 560 toneladas líquidas, foi o escoadouro de maior movimento para as exportações da região. Além de São Francisco, muitas empresas, de Joinville ex-

portaram seus produtos através dos portos de Santos e Paranaguá. Entre os produtos exportados destacam-se: refrigeradores, congeladores, condicionadores de ar e peças, conexões de ferro, fios de algodão, artigos de cama, mesa e banho, artigos plásticos e motores elétricos.

Segundo os funcionários da Cacex, as restrições às importações decretadas pelo governo como meio de diminuir o déficit da balança de pagamentos do país, começaram a ter reflexos no final do ano passado, acentuando-se ainda mais no início deste ano.

Entre os países que mais compraram produtos fabricados em Joinville, destacam-se Estados Unidos, Nigéria, Alemanha Ocidental, Irã, Espanha, Emirados Árabes, Nova Zelândia, Tunísia, Paquistão, Senegal, Filipinas e Japão, atingindo no mês de janeiro um volume de Cr\$ 4.789.324,00.

São Paulo Cereais e Diversos

ARROZ — SCO. 60 KG. PROC. RS/SC/ EST. CENTRAIS		
GRÃOS LONGOS		
Amarelo do Estado	Estável	220/225
Amarelo Centrais	estável	230/240
Amarelo — SC	Estável	215/220
Amarelo — RS	Estável	220/225
Alfinete	Ausente	
Blue Bell	Estável	235/240
Aguilhina	Estável	245/255
Tipo — 405	Estável	220/225
Tipo — 404	Estável	200/210
GRÃOS MÉDIOS		
Aguilha Estado	Estável	220/230
Aguilha SC.	Estável	220/230
Estados Centrais	Estável	220/230
GRÃOS CURTOS		
Cateto — RS	Estável	210/220
GRÃOS QUEBRADOS		
3/4 de arroz	Estável	95/100
1/2 de arroz	Fraco	75/ 80
Quirera	Fraco	65/ 70
BATATA — SCO. 60 KG PROC. SP.		
Comum Especial	Estável	90/140
Comum primeira	Estável	50/ 80
Comum segunda	Estável	30/ 50
Lisa Especial	Estável	160/220
Lisa primeira	Estável	100/120
Lisa segunda	Estável	50/80
CEBOLA — SCO. 45 KG.		
Pera — PB	Ausente	
Canária — SP	Ausente	
Híbrida — SP	Ausente	
Pera — SP	Estável	80/ 90
Ilha — RS	Estável	115/125
FEIJÃO — SCO. 60 KG. PROC. PR/SP/MG/AL/RS		
Bico de ouro	Fraco	460/480
Jalo	Fraco	600/620
Mulatinho	Fraco	460/480
Opaquinho	Estável	520/530
Preto	Estável	/314
Rajado	Estável	560/580
Roxinho	Firme	820/840
Roxão	Estável	900/930
Rosinha	Firme	800/850
Carioca	Ausente	
Chumbinho	Firme	420/440
MILHO — SCO. 60 KG PROC. SP		
Amarelinho	Estável	78/ 80
Amarelo	Estável	76/ 78
Amarelo	Estável	75/ 76
Pipoca	Estável	230/280
SOJA — SCO. 60 KG PROC. SP/RS		
Especial	Estável	230/260
Industrial	Estável	170/175

Curitiba Cereais e Diversos

ARROZ — SCO. 60 KG. PROC. RS/JSC.		
Amarelo Extra	Estável	280/280/280
Amarelo Especial	Estável	265/265/265
Aguilha Extra	Estável	280/280/280
Tipo 404 Extra	Estável	260/260/265
Iguape	Estável	230/230/240
BATATA — SCO. 60 KG.		

MERCADO AGRÍCOLA

A partir de hoje passamos a publicar diariamente as cotações dos produtos alimentícios (cereais e diversos), a preços de atacado, nas Bolsas de São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Os dados são fornecidos pelo Serviço de Informação de Mercado Agrícola (SIMA) e apresentam duas ou três variações de preços: para pequenas, médias e grandes quantidades, colocados nesta ordem, após a variação do dia, instável ou estável.

Lisa Primeira	Estável	90/100/115
Lisa Segunda	Ausente	
Comum Especial	Estável	70/ 75/ 80
PROC. PR/SP.		
Lisa Especial	Ausente	
FARINHA DE MANDIOCA FARDOS DE 20X1 KG. PROC. SC.		
Crua Fina	Estável	95/ 95/ 96
Crua Especial	Estável	90/ 90/100
Torrada	Estável	90/ 95/ 98
FEIJÃO — SCO. 60 KG. PROC. PR/SC/SP		
Bico de Ouro	Estável	380/385/420
Jalo	Estável	400/420/450
Rajado	Estável	350/360/380
Comum polido especial	Ausente	
Bolinha	Ausente	
Preto polido especial	Estável	280/312/312
Preto polido comum	Estável	300/306/312
Opaquinho	Estável	380/380/380
Enxofre jalo	Ausente	
Rosinha	Estável	400/410/420
Lustrado	Estável	380/380/380
Mulatinho	Estável	330/335/380
Cavalo Claro	Estável	340/360/380
MILHO — SCO. 60 KG. PROC. PR.		
Asteca	Estável	68/ 69/ 70
Amarelo Híbrido	Estável	70/ 70/ 70
Amarelo Mesclado	Estável	65/66,5/68
Pipoca Branco	Estável	200/215/230
SOJA — SCO. 60 KG. PROC. PR.		
Cavalo	Estável	170/170/170
CEBOLA — SCO. 45 KG. PROC. SP/PR/SC/RS.		
Pera SP.	Ausente	
Pera SC.	Estável	80/ 80/ 80
Pera RS.	Ausente	
Pera PR	Estável	60/ 60/ 60
Canária PR.	Ausente	
PRODUTOS BOVINOS PROC. PR.		
BOI GORDO EM PÉ: ARROBA		
Posto em Curitiba	Fraco	170/170/170
BOI GORDO (ABATIDO) — KG.		
PROC. PR.		
Traseiro	Fraco	14,8/14,9/15
Dianteiro	Estável	9,5/9,7/10
CHARQUE KG. PROC. PR		
Em mantas	Estável	25/26/27,5

Porto Alegre Cereais e Diversos

ARROZ — FDOS. 30 KG. PROC. RS. C/PACOTES DE 1 — 2 — 5 KG		
GRÃOS LONGOS:		
Extra longo	S/Informação	
Médios	S/Informação	
Médios Curtos	S/Informação	
Canjica	S/Informação	
Blue Belle	S/Informação	
Aguilha Extra	S/Informação	
Aguilha Especial	S/Informação	
Aguilha Superior	S/Informação	
Tipo 404 Extra	S/Informação	
Tipo 404 Especial	S/Informação	
Tipo 404 Superior	S/Informação	
GRÃOS MÉDIOS		
Blue Rose Extra	S/Informação	
Blue Rose Especial	S/Informação	
Blue Rose Superior	S/Informação	
GRÃOS CURTOS		
Japones Extra	S/Informação	
Japones Especial	S/Informação	
Japones Superior	S/Informação	
Canjica	S/Informação	
Quirera	S/Informação	
BATATA — SCO. 50 KG. PROC. RS.		
Branca	Ausente	
Rosa	Estável	50/52/55
Rosa selecionada	Ausente	
CEBOLA — KG PROC. RS.		
colônia	Estável	1,9/1,9/2
FEIJÃO — SCO. 60 KG PROC. RS.		
Preto Comum	S/Informação	
Preto Catado Polido	S/Informação	
Enxofre Novo	S/Informação	
Branco Graúdo Novo	S/Informação	
Cavalo Claro Novo	S/Informação	
Branco Graúdo — Arg.	S/Informação	
Preto Catado Polido	S/Informação	
Fardo 30 Kg. c/pctes de 1 — 2 Kg.		
MILHO — SCO. 60 KG. PROC. RS.		
Amarelo Comum	Estável	70/72/74
Amarelo Mesclado	Estável	70/72/74
Pipoca Branco	Estável	200/200/208
Pipoca Vermelho	Ausente	

Florianópolis Cereais e Diversos

ARROZ (Saco 30 kg.) PROC. SC/RS		
GRÃOS LONGOS		
Amarelo extra	Estável	120/128/141
Amarelo especial	Estável	
120/120/130/Amarelo superior		
Tipo — 404 — extra	Estável	120/120/130
BATATA (SACO 50/60 KG.) PROC. SC/PR		
Branca	Estável	80/85/90
Rosa	Estável	80/85/90
CEBOLA — KG		
Colônia SC	Estável	1,5/2/2,2
Branca SP	Ausente	
Colônia RS	Ausente	
FAR. MANDIOCA (SACO 45 KG) PROC. SC.		
Fina	Estável	170/180/180
FARINHA DE TRIGO (SACO 50 KG) PROC. RS/SP/SC		
	Estável	150/153/153
FEIJÃO (SACO 60 KG) PROC. SC/PR/RS		
Preto Comum	Estável	308/308/310
Vermelho	Estável	490/500/520
MILHO (SACO 60 KG.) PROC. SC/PR/SP		
Amarelo comum	Estável	72/74/78
Pipoca branco	Estável	180/200/220
SOJA (SACO 60 KG) PROC. SC		
	Estável	153/160/160
PRODUTOS BOVINOS PROC. SC/PR/RS		
Boi em pé arroba	Estável	175/175/175
Carne fresca		
Traseiro Kg	Estável	15/15/15
Dianteiro Kg	Estável	11/11/11
Charque		
Proc. SC	Estável	24/24/24
PRODUTOS SUÍNOS		
Porco abatido (arroba) PROC. SC/PR		
Colônia	Estável	230/230/235
Granja	Estável	240/240/245
Misto	Estável	210/220/220
BANHA (Cx. 30 pacotes 1 kg) PROC. SC/PR/RS		
Comum	Ausente	
Especial	Estável	460/460/465
Carne fresca (suíno-Kg)	Estável	15/16/16

Bolsa de Chicago

Continua relativamente firme o mercado da soja, na Bolsa de Chicago. As cotações estão ao redor de 269 dólares, por tonelada, apresentando o mercado físico preços de até 280 dólares, por tonelada. O comportamento muito bom verificado decorre das grandes vendas a China.

O farelo situa-se na média de 230 dólares, por tonelada e o óleo a 520 dólares, por tonelada. O trigo e o milho continuam com preços baixos em Chicago, a 107 e 103 dólares por tonelada, respectivamente; entretanto, o milho está sendo beneficiado com o mercado paralelo, cotado a 118 dólares, por ton. A FECOAGRO já negociou a 119 dólares por tonelada.

Foram as seguintes as cotações da Bolsa de Chicago, ontem:

Produto	Abertura	Fechamento
Soja	266,92	270,03
Farelo	229,90	230,34
Óleo	512,05	520,85
Milho	103,44	103,73

Em Florianópolis, dia 12, o Brasileiro de Lightning



Na raia da baía sul, os lightnings novamente

De 9 a 12 deste mês se realizará em Florianópolis o XX Campeonato Brasileiro de Vela Classe Lightning. Estarão na Capital participantes de Pernambuco e Brasília (dois barcos cada um); São Paulo (nove); Rio de Janeiro (cinco); e Santa Catarina (quatro barcos). Uma das finalidades deste campeonato é as eliminatórias do Sul-Americano que será no dia 22 deste mês no Chile.

Para Alfred Heilmann (Macarrão), presidente da Federação de Vela e Motor do Estado de Santa Catarina os nomes mais fortes deste Campeonato são: Walmor Soares de Florianópolis (vice-campeão brasileiro), Mário Buckup de São Paulo (atual campeão mundial) e Roberto Buckup também de São Paulo (campeão do brasileiro) e do Sul-Americano. O Presidente da Federação citou também: Carlos Russel de Pernambuco, Denis Clemence e Alzir Farias de Brasília, Joaquim A. Bello e Edmar Nunes Pires de Florianópolis.

O número de participantes inscritos até agora é de 66 velejadores (três por barco: um timoneiro e dois proeiros). As inscri-

ções encerram dia oito às 20 horas, quando os formulários deverão estar em mãos dos organizadores do XX Campeonato Brasileiro. A taxa de inscrição, é de Cr\$ 300,00, que será paga na Secretaria do Campeonato (Iate Clube de Santa Catarina Veleiros do Sul). O percurso é de três voltas e uma perna e constará de um triângulo, um barlavento-sotavento, um triângulo e um contravento. A Comissão de Regatas vai estabelecer o percurso de acordo com a direção do vento, fundeando três marcas. Normalmente as marcas serão deixadas por bombordo. Caso a Comissão, ao fundear a sua embarcação na linha de partida, izar a bandeira "R", as marcas serão deixadas por boroeste.

O triângulo da regata será montado aproximadamente entre a Ilha das Vinhas e a Base Aérea de Florianópolis que é o trecho mais largo da Baía Sul e não possui a interferência de prédios e construções que atrapalham o vento.

O custo total deste campeonato, segundo Alfred Heilmann é de 150 mil cruzeiros que será coberto pelo Conselho Nacional de Desportos.

Caça submarina sem verba para o seu campeonato

O Campeonato Estadual de Caça Submarina que estava programado para os dias 12 e 13 deste mês não se realizará. O motivo, segundo o Presidente da Federação, Afonso Correia, é a falta de patrocinador. Para que o Campeonato pudesse se realizar a Federação precisaria de no mínimo 13 mil cruzeiros, não contando com estadia e nem transporte dos participantes do Campeonato. O Presidente informou que o cancelamento desta competição é motivo de desânimo pois as 12 equipes do interior do Estado e de Florianópolis já estavam treinando. Inclusive os horários e locais das competições já estavam marcados. Para o sábado o início estava previsto para às oito horas e domingo às nove.

Com a falta de patrocinador, Afonso Correia, que está a oito anos na presidência da Federação, reclama que sempre nas épocas de competições Estaduais e outras,

é muito difícil conseguir apoio para realizar com facilidade as provas:

— Este esporte só poderá se manter se houver competições. Atualmente não podemos fazer nada pois a Federação não tem verba nenhuma. Em abril do ano passado realizamos o Estadual com a ajuda da prefeitura de Jaraguá do Sul e do BESC. Este ano não conseguimos ninguém.

As 12 equipes inscritas para o Estadual eram: seis da capital, duas de Joinville, duas de Itajaí, uma de Blumenau e uma de Rio do Sul. Cada equipe com três mergulhadores. O número normal é quatro mas o presidente da Federação informou que para conter as despesas baixou o número para três.

— Mesmo assim, com todo o cuidado para não fazer esse tipo de gasto não conseguimos quem nos apoiasse na realização deste Campeonato.

Futebol de areia começa hoje com jogos amistosos

O II Campeonato de Futebol na Areia, promovido pela Diretur, "O Estado" e TV Cultura conta este ano com a participação de 78 clubes da Grande Florianópolis e será aberto hoje à noite, no "Arião" da Baía Sul, com a disputa de três jogos amistosos. Serão convidados os três clubes primeiros colocados no futebol de praia de Balneário de Camboriú, entre eles o Miami de Florianópolis, que jogará contra o Balneário, Protegidos da Princesa e Juventude, primeiro, segundo e terceiro colocado do campeonato disputado na capital.

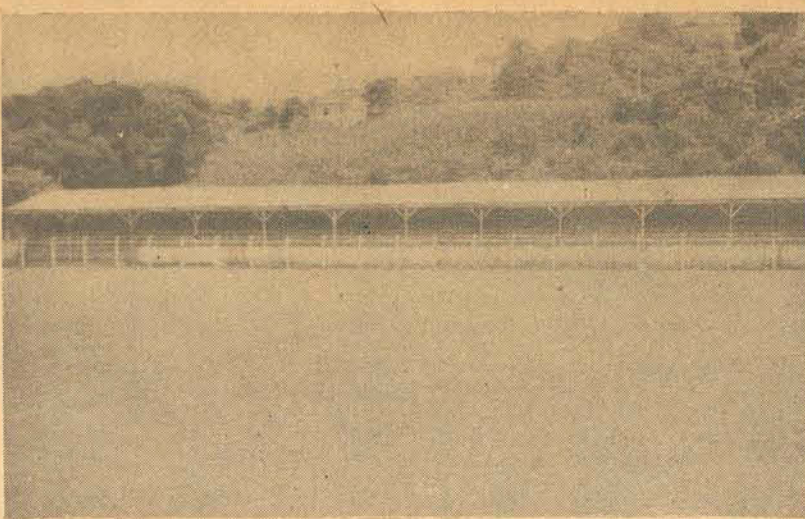
Os jogos desta noite iniciam às 19 horas, valendo apenas como partidas amistosas. O II Campeonato de Futebol na Areia começa oficialmente na segunda-feira próxima, quando haverá a realização de três partidas. Mas os adversários ainda não são conhecidos. Somente esta manhã, na Diretur, a Comissão Organizadora do campeonato estará se reunindo para elaborar a tabela, na forma de sorteio, na presença dos representantes dos times inscritos.

O campeonato este ano sofreu algumas modificações em sua forma de disputa, enquanto o regulamento será divulgado na edição de domingo de "O Estado". Os

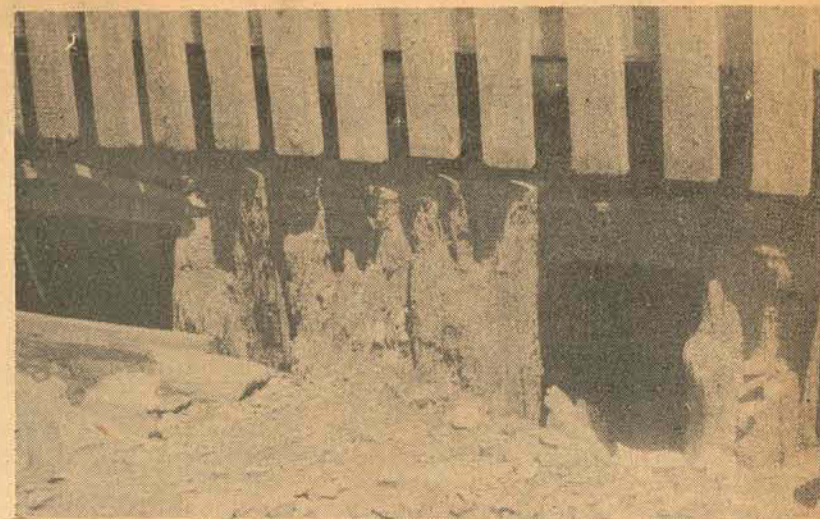
jogos serão dirigidos somente pelo árbitro, não havendo nesta oportunidade a presença de bandeirinhas. Os jogos serão disputados com a duração de 30 minutos para cada lado e o impedimento ficará caracterizado somente quando ocorrer a cobrança de faltas, isso é, tiro com bola parada.

A Comissão organizadora encontrou inclusive uma forma de melhor prestigiar os clubes participantes, evitando assim a eliminação simples na primeira partida. Todos os times terão a oportunidade de disputar dois jogos, com o campeonato sendo dividido em três chaves. Cada equipe fará um jogo com um adversário de cada chave, escolhido em sorteio. A segunda etapa do certame terá a classificação dos 10 melhores colocados em cada chave.

Uma outra providência da Comissão foi a criação de um Tribunal de Justiça, sendo convidado os conhecidos desportistas Saul Oliveira, Carlos Pessi e Fausto Correia, para julgar os protestos que por ventura vierem ocorrer. A Diretur está otimista quanto ao sucesso deste campeonato, que contará com a cobertura diária de "O Estado" e a TV Cultura.



As arquibancadas do estádio municipal...



...com seu estaqueamento todo podre

O Joaçaba já tem técnico e jogadores. Mas seu estádio não oferece condições

Joaçaba (Sucursal) — Numa reunião entre o Presidente do Joaçaba Esporte Clube, o vice presidente Boldão Maestri e o Diretor de Futebol Djalma Ouriques, ficou acertada a contratação de Joãozinho, ex goleiro e técnico do Guarani de São Miguel do Oeste.

Joãozinho esteve reunido com a direção do JEC por três horas e já na segunda feira assinará contrato, ficando por enquanto acertado o lado financeiro, que Jaire Formigueri, presidente do Clube não quis dizer quanto pagará, mas garantiu: "o contrato atenderá os interesses do JEC e também os de Joãozinho."

Na terça feira mesmo, logo após os contatos com a Diretoria do Joaçaba Esporte Clube, Joãozinho regressou a São Miguel, onde está tratando de sua mudança para Joaçaba, pois é casado pai de 2 filhos menores, e terá que enfrentar de início em Joaçaba os altos aluguéis para se estabelecer com a família. Inicialmente virá só.

Na mesma tarde de 3a. feira, foi apresentado o plantel ao novo técnico, que não teve comentários sobre a equipe, mas sim no que se refere ao treino físico. "Material humano é relativamente bom, mas necessita de um aprimoramento físico e de alguns novos elementos". Estes novos elementos para o presidente Jaire Formigueri, deverão ser contratados no decorrer de mais alguns dias. Eles serão observados pela diretoria toda e escutado o parecer do técnico. Dentro das possibilidades,

serão feitas propostas aos atletas. Jaire porém afirmou: "jamais estaremos com idéia de que o futebol de Joaçaba venha a ser inflacionado com altas remunerações e fantásticas contratações".

PLANTEL
O atual plantel do Joaçaba Esporte Clube está formado por jogadores que pertenciam ao Grêmio Esportivo Comercial e foram cedidos por Djalma Ouriques ainda presidente deste Clube (Comercial) e agora Diretor Esportivo da nova agremiação que participará do Certame Catarinense em 77. Jaire disse "que cortes neste plantel vão ocorrer, mas tudo dependerá do parecer primeiro do técnico na próxima semana, quando então se começará a pensar em contratações. "Não citou nome de nenhum jogador em particular que deverá ficar na equipe, ou que será dispensado.

PROMISSÓRIAS

Para a manutenção da equipe Jaire Formigueri e diretoria do Joaçaba Esporte Clube, mandaram confeccionar conjuntos de 12 notas promissórias, que serão emitidas em nome de quem

quizer colaborar com o novo Clube. Já está impressa uma carta, onde o colaborador enviará a um banco, autorizando que seja descontada de sua conta corrente a quantia fornecida ao clube para creditar em conta do clube, conforme valores constantes nas notas promissórias, dentro dos respectivos vencimentos. (No caso uma por mês.) As quantias tem teto mínimo estipulado em Cr\$ 100,00, o que corresponderá ao vencimento da 12 promissórias em um ano uma doação de Cr\$ 1.200,00.

A angariação desses fundos já foi iniciada e uma equipe de colaboradores já está solicitando na primeira etapa às pessoas físicas do comércio e indústria. Posteriormente na segunda etapa, se estenderá às empresas da cidade e região.

SEDE

Por tratar-se de uma agremiação nova, os estatutos do Joaçaba Esporte Clube já foram encaminhados à Federação Catarinense de Futebol, para competente registro e para a imprensa oficial, para publicação e também para o registro no Cartório de Títulos.

Nenhum dos responsáveis pelo JEC, e que fazem parte de Cargos Executivos receberão salários. Já na próxima semana será contratado um secretário executivo que tenha condições de aglutinar os trabalhos de contabilidade. Uma sede para o clube já está nos estudos da diretoria do Joaçaba. Jaire Formigueri disse que já tem praticamente uma sala arrumada, mas ainda está em entendimentos quanto ao lado financeiro. "Mas dentro em pouco vocês verão o Joaçaba Esporte Clube muito bem estruturado."

ESTÁDIO

Quando dos passos iniciais do Joaçaba Esporte Clube, foi tema de discussão na cidade o velho estádio Municipal Oscar Rodrigues da Nova, que nas condições em que se apresenta não oferece segurança para sediar jogos do Campeonato Estadual.

As arquibancadas, segundo o engenheiro Mauro Batista que comandou a comis-

são de recursos, não dão condições nenhuma a receber público, pois suas estações cravadas no solo não oferecem qualquer segurança, em virtude de sua precária condição de conservação, provocadas pelo apodrecimento da madeira. Aconselhou naquela oportunidade, a sua imediata demolição.

Jaire Formigueri logo que empossado no cargo de presidente do Joaçaba esteve em Florianópolis e manteve contatos com o Secretário da Fazenda, Ivan Bonato e da Educação e Cultura, Salomão Ribas, levando relatórios da atual situação do estádio. Porém nada quis revelar sobre o que tratou junto aos secretários.

O Prefeito empossado dia primeiro, Evandro Freitas, que inclusive fez parte da Comissão de vistoria e recursos, disse que dentro do possível, a prefeitura colaborará com o clube, pois também se considera um desportista e sente as necessidades do futebol no meio oeste.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 002/77

O Secretário da Administração,
no uso de suas atribuições,
RESOLVE:

Complementar o Edital no. 003/76, que institui o Concurso Público de Arquitetura, para seleção do Ante-Projeto do Edifício Sede do Governo Municipal e Ante-Projeto Paisagístico das Áreas Adjacentes, no que diz respeito às escalas de apresentação, na forma como segue:

"Fica facultado à apresentação da Planta Baixa dos Pavimentos, Cortes e Fachadas na escala de 1:200 (um para duzentos).

Florianópolis, 01 de fevereiro de 1977.
JUAREZ FONSECA DE MEDEIROS
Secretário da Administração



CODESC
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

EDITAL TOMADA DE PREÇOS No. 01/77

- DA LICITAÇÃO**
A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — CODESC —, inscrita no CGC/MF sob o no. 83.252.535/0001-68, com sede à Praça XV de Novembro, no. 11 - 7o. andar, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, torna público que fará realizar no dia 14 (quatorze) de fevereiro de 1977, às 10 (dez) horas, em sua sede, Tomada de Preços para seleção de proposta para contratar serviços de Auditoria Independente
- DO OBJETO**
Contratação dos serviços de Auditoria da demonstração financeira anual, a ser executada no exercício social de 1977 da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC —, podendo ser prorrogado.
- INFORMAÇÕES GERAIS**
3.1. — O Edital contendo as especificações, detalhes e demais elementos sobre a licitação poderá ser obtido pelos interessados junto à Coordenação de Serviços Internos — COSIN —, à Praça XV de Novembro, no. 11 - 7o. andar, no horário comercial, de segunda à sexta-feira, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).
3.2. — Poderão tomar parte desta licitação somente as firmas pré-qualificadas pela Supervisão das Entidades Vinculadas do Gabinete do Vice-Governador do Estado de Santa Catarina, à seleção de proposta, para a contratação dos serviços de Auditoria Independente.
- DA PROPOSTA**
A proposta, atendida as exigências e disposições do Edital, deverá ser apresentada até a data e hora aprazadas para o vencimento desta Tomada de Preços, em envelope fechado e/ou lacrado. A sessão pública de abertura das propostas apresentadas será realizada às 10 (dez) horas do dia do vencimento, nas dependências da CODESC, Praça XV de Novembro, no. 11 - 7o. andar, na presença dos interessados.

Florianópolis (SC), 3 de fevereiro de 1977.

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

EDITAL DE PUBLICAÇÃO No. 001/77

Em cumprimento ao disposto no § 2o., do art. 2o. da Lei 4.116, de 27 de agosto de 1962, faço público que requereram registro neste Conselho as seguintes pessoas:

1. **PESSOAS FÍSICAS RESIDENTES NESTA CAPITAL:** Almir Salézio Schmitt, Ely Almir de Souza, Evaldo Sebastião Teixeira, Francisco Silveira Villela, Gerson Anísio Silva, Irineu Secchi, José Orestes de Oliveira Neto, Luiz Carlos Rodrigues, Nelci dos Santos Silva, Valmir Antonio Luiz e Walfredo Ramos Soares.

2. **PESSOAS FÍSICAS RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS:** Antoninha Laides dos Santos (Lages), Artur Henrique Mafrá Michels (Itajaí), Avelino Specian (Barra Velha), Bernardino Plácido da Silva (Penha), Délcio Weber (Chapecô), Edson José Miranda (São José), Eduardo Mattos Gallo (Palhoça), Evaldi Machado do Nascimento (Lages), Evandro Luiz Raimundi (Blumenau), João Babilonga (Blumenau), João Pedro da Silva (Gaspar), Loy Fauth (Lages), Luiz César Zimmermann Damásio (São José), Luiz Eduardo Gunther (Concórdia), Maurino Solano do Amarante (Videira), Rodolfo Marquis (São José), Rui Francisco Barreiros Fortes (Urussanga), Sílvio Maximiliano Gamborgi Vallim (Lages), Willy Egon Frey (Fraiburgo).

3. **PESSOAS JURÍDICAS: BRASÍLIA** — Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Joinville).
Fica, a contar da data infra, o prazo de trinta (30) dias para impugnação de qualquer dos suso-relacionados, sendo competente o Conselho para recebê-la e julgá-la, oriunda de qualquer pessoa interessada, desde que contenha a indicação dos motivos que a determinem.

Florianópolis, SC, 31 de janeiro de 1977.
Admar Gonzaga
PRESIDENTE

LEIA E

DIVULGUE

O ESTADO

TERRENO ITAGUAÇU

De frente para o asfalto, 23 metros por 14 metros de fundos, à 12 metros da praia.
Excelente oportunidade.
Preço Cr\$ 185.000,00
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 Edf. Dias Velho sobreloja salas 16/17 Fone: 22-3537
Regis Imóveis — Creci 58



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

AVAI

Uma dívida que o clube ainda não saldou

Quando os contratos do meia cancha Lincoln e do ponteiro esquerdo Veiguinha terminaram em dezembro de 1976, juntamente com o do goleiro Roberto e do atacante Colonezi, eles receberam o pagamento atrasado de novembro e, como não havia dinheiro para pagar o mês de dezembro e o décimo terceiro, promissórias pré-datadas, assinadas pelo presidente Luiz Carlos Espíndola.

As promissórias foram datadas para o dia trinta e um de janeiro de 1977, o que motivou o regresso dos jogadores à Florianópolis. Primeiro chegou o goleiro, que veio tentar acertar também sua permanência por mais um ano no Avai, depois chegou Lincoln, com a sua promissória e a de Colonezi (dia trinta e um, conforme o combinado), e finalmente Veiguinha, na quarta-feira.

Lincoln, que é do São Paulo como também são Roberto e Colonezi, foi o primeiro a tentar resgatar seu dinheiro e o de Colonezi. Tinha intenções de retornar no outro dia à São Paulo, dar a parte de Colonezi, e seguir para São José dos Campos, onde ontem deveria se apresentar no São José, iniciando um período de testes para acerto de contrato por um ano.

Foi na sede administrativa, recebendo a resposta que o Avai não tinha como resgatar a promissória, e que deveria ficar hospedado na pensão onde residem os jogadores de fora, aguardando a solução do problema financeiro do clube.

Veiguinha chegou na quarta-feira, com compromisso de apresentação no Atlético Paranaense, também para testes e acerto de contrato, marcado para ontem à tarde. Veio pensando que não teria problemas para descontar a promissória, comprando inclusive passagem para Curitiba, marcada para ontem pela manhã. Mas quando foi na sede administrativa do Avai repetindo o procedimento de Lincoln, ficou surpreso ao receber igual resposta.

Na pensão os dois se encontraram, falaram com Roberto — que não tem a mesma pressa porque quer ficar — e combinaram ir novamente ontem na sede do Avai, tentando um contato com o presidente do clube, para resolver a situação e partir em seguida caso o entendimento chegassem a bom termo. Veiguinha até pensou

em, além de receber o dinheiro que tem direito, conversar sobre uma possível volta ao Avai. Ele foi procurado por Joel, interessado em contratar



Veiguinha: "simples jogador de futebol", diz o Avai

um ponteiro esquerdo o que o titular do time, Lico, não é. O próprio técnico confirma o encontro com o jogador:

— O Lico só tem perna direita e joga caindo para o meio, complicando o

adversário. Seria bom também ter o Veiguinha, porque com seu forte na

perna canhoto, tem facilidade para fazer centros da linha de fundo.

E a visita dos dois jogadores a sede — a segunda — deu-se ontem pela manhã. Segundo os dois

chegaram antes das 11 horas, mas o gerente administrativo do Avai, José Lomeyer, garante que eles

apareceram "meia hora antes do embarque do presidente Espíndola para Porto Alegre", o que aconteceria por volta do meio dia. Por isso não foram recebidos, segundo Lomeyer, "porque o presidente não tinha tempo". E ouviram uma resposta curiosa:

— O Lomeyer me disse que o presidente é um homem muito ocupado e que só poderia nos receber segunda, porque somos "simples jogadores de futebol", ele explicou. Mas esqueceu que nossa profissão também é honrada, e que também temos nossos compromissos.

E, de fato, Lincoln tem bons motivos para estar em São José dos Campos (interior de São Paulo), porque além de acertar contrato, quer fazer matrícula em um colégio local e continuar estudando. Por isso se irritou com o gerente do Avai:

— Ele pensa que "somos simples jogadores de futebol", mas esquece que a imprudência do Avai está nos prejudicando, porque precisamos acertar em outros times. Não tive nenhuma queixa enquanto estive aqui no ano passado, mas acho que se viajei 15 horas para cobrar um compromisso assumido pelo Avai para receber oito mil cruzeiros que me devem (salário de dezembro e décimo terceiro), tenho todo o direito de

ser atendido pelo presidente do clube. Ou ser pago, e não ficar esperando por uma conversa na segunda-feira, que pode até resultar sem definição da situação.

E o ponta Veiguinha também estava ontem descontente:

— Como vou poder pensar em ficar mais um ano se não me pagam o que me devem do ano passado?

Para ele o Avai deve seis mil e 700 cruzeiros, e se quiser recontratá-lo provavelmente deverá pagar uma boa quantia entre salários e luvas, pois tem o passe fixado em cem mil pelo Juventus de São Paulo, que prefere lhe vender a outro clube.

Mas o gerente Lomeyer, alheio a esses detalhes e atualmente preocupado com o atraso de sua viagem a Belo Horizonte na próxima semana (ele vai comprar o passe de Aripe, metade a dinheiro vivo e metade com promissórias para o Atlético descontar depois), garantia na tarde de ontem que já encontrara uma solução. Ele afirmou ter conversado com o tesoureiro do Avai, Luis Carlos Santiago, e "deu um jeitinho para pagar esses paulistas que chegaram na sede muito brabos".

— Nós estamos com o dinheiro deles aqui. E só eles passarem de novo e pegarem.

Joel quer mais um zagueiro

Preocupado com os problemas de entendimento, colocação em campo e rendimento individual dos jogadores do Avai, o técnico Joel Castro Flores resolveu ontem à tarde reunir o plantel no vestiário, e fazer o que chamou de "uma biópsia da equipe".

Ele tomou um quadro de madeira em réplica aos gramados de futebol e passou a setor por setor de cada um dos jogadores tecer críticas as atuações e receber sugestões e explicações do grupo. Depois levou os jogadores ao campo para orientar um treino tático, tentando ver se na prática as soluções concluídas na palestra davam bons resultados.

Joel continua pretendendo que a direção contrate um zagueiro central e ainda quem encontrar um líder para o time em campo. O zagueiro pode ser contratado hoje ou amanhã, já que o presidente Luis Carlos Espíndola viajou à Porto Alegre para a reunião de clubes que participam do campeonato brasileiro, promoção do Internacional, e o treinador garante que o jogador é do futebol gaúcho e deve se apresentar no Avai até terça-feira próxima.

Ele também pensa em se possível, contratar mais um ponta esquerda, e entrou em contato com Veiguinha, que está desde quarta-feira em Florianópolis. Antes ele já havia tentado a contratação de Carlinhos, atualmente no Palmeiras de Blumenau, e garante que o Avai perdeu a oportunidade porque ele havia feito contrato vinte dias antes. Laércio, do Corinthians, também foi procurado quando Joel foi a São Paulo, mas segundo ele tem o passe fixado por muito mais que o Avai pode pagar.

Hoje Joel pretende orientar o segundo coletivo da semana em Biguaçu, querendo acertar a zaga talvez já com Carlos Eduardo, e se definir entre Chico Espina e Ademir na ponta direita.

O jogo amistoso entre Figueirense e Operário de Maíra, marcado para a noite de ontem, foi cancelado em consequência do mau tempo. A hipótese de transferência para hoje foi afastada devido ao jogo de amanhã, às 16h30m, entre Figueirense e Comerciário, em Criciúma. O treino a pronto será hoje em dois períodos

A decepção do Operário, que já pensa no estadual

Depois de viajar seis horas de ônibus, o Operário de Maíra, um time amador, que enfrentaria o Figueirense, ontem à noite, no Orlando Scarpelli, teve que repetir o percurso, às 22 horas, com chuvas, frustrado por não ter jogado na capital do Estado.

Decepcionados, mas procurando manter as aparências, dirigentes, jogadores e treinador do Operário estavam alojados num dos vestiários do estádio, pois nem mesmo um hotel lhes foi reservado. Com as despesas pagas e três mil cruzeiros no bolso a delegação retomou para a cidade de 45 mil habitantes na esperança de pelo menos disputar o campeonato estadual, já com a equipe profissionalizada.

O chefe da delegação, Elci Witt, lamentava o mau tempo. "Estamos bastante decepcionados. Seria mais uma projeção para o Operário". O industrial Vermer Wernschütz, que é o técnico do time — "eu apito os treinos" (que são realizados terças e quintas) — também lamentava a transferência do jogo. "Nós iríamos jogar um 4-3-3 rígido, ou mesmo um 4-4-2, pois estamos no campo do adversário, mas tentando os contra-ataques". Em dezembro, o Figueirense jogou

em Maíra e venceu a partida por quatro a dois.

— "Nós vamos devolver o placar", afirmava o zagueiro central Gile, 22 anos, 1,82 de altura, que já jogou no colorado. Junto com Nelinho (ex-colorado), Leocádio (ex-Curitiba), e Alcione (ex-Juventus do Rio do Sul) ele completa o grupo dos jogadores experientes do time, que não demonstravam emoção na iminência de jogar contra o Figueirense.

Mas os mais novos não estavam nada naturais. Quando um deles era procurado por um repórter, o resto do grupo fazia uma algazarra tão intensa, que prejudicava qualquer tentativa de conversa. João Stoque, lateral, "que dá ferro da medalha pra baixo", e Jefferson, 17 anos, meia-direita, estavam tristes com o cancelamento do jogo.

Jefferson: "seria uma boa jogar. Seria o meu primeiro jogo pelo Operário e eu apareceria na capital. Mas, por um lado, foi até bom porque estou com o pé machucado".

A mesma algazarra do vestiário, todos prometem fazer para convencer o prefeito da cidade e o presidente da Federação para colocar o time no campeonato deste ano.

Novos do Figueirense já assinaram contrato

Os três jogadores emprestados pelo Guarani de Campinas ao Figueirense, Juti, Genê e Osni, mais Mujica, que pertence ao Internacional de Porto Alegre, receberam, ontem pela manhã, uma parcela das luvas referente aos contratos que assinaram até o final deste carro.

O Diretor do Figueirense não informou o valor do parcelamento nem mesmo quais são os vencimentos mensais dos atletas, como é de praxe. O goleiro Ilo assinou contrato há mais tempo e já recebeu a primeira parte de suas luvas.

A princípio falava-se que os novos jogadores do Figueirense ainda não tinham assinado contrato com o clube. Porém, na tarde de ontem, o supervisor Cláudio Wagner assegurou que a reunião realizada horas antes fora para a distribuição de uma parcela das luvas — o pagamento será mensal — e que os contratos já estavam firmados há alguns dias.

A situação do goleiro Romeu ainda não foi resolvida. A diretoria do Figueirense está esperando um diretor do Iguazu há dois dias, mas ele ainda não apareceu.

JOINVILLE

O fechamento dos portões do estádio pertencente ao América na quarta-feira à tarde, pelo presidente substituto, Renato Laos, obrigou o Joinville a realizar seus treinamentos de ontem no campo cedido pelo Estrela de Vila Baumer, na zona norte da cidade. O presidente do América justificou sua medida alegando que o Joinville até então não havia apresentado uma proposta de utilização do estádio de acordo com as condições estabelecidas pelo clube: pagamento de 30 mil mensais, concessão do uso das cadeiras cativas pelos seus associados, exploração do bar e pagamento antecipado dos débitos que ainda tem com o América (110 mil).

INTERNACIONAL

Dpois do amistoso (0 a 0) quarta-feira à noite

com o Marcílio Dias, a direção do Inter dispensou sete jogadores, descontente com o baixo rendimento dos mesmos: Jayme, goleiro do Novo Hamburgo; Carlos Roberto, ponteiro direito; Eusébio, meio campo; Fifi, meia direita; Beto e Claudinho, e o atacante Wilson. COMERCÁRIO

A diretoria do Comerciário, após reunião realizada ontem, decidiu contratar quatro ou cinco jogadores, mas que tenham condições de serem titulares, e não apenas para disputar posição. No coletivo de quarta-feira, Serginho foi expulso e deverá ser multado em

SÍNTESE

vinte por cento. O apronto para o jogo com o Figueirense amanhã, aconteceu ontem à tarde mas só hoje o técnico Pedro Figueró vai escalar o time. PALMEIRAS

Com o retorno de Toninho e a recuperação de Clóvis, a diretoria do Palmeiras resolveu dispensar o lateral direito Sidnei, bom marcador mas ruim no apoio, segundo o técnico Lauro Búingo. O atacante Paranhos, contratado ao Santa Cruz, chegou ontem pela manhã a Blumenau e já participou dos treinamentos visando o jogo contra o Avai domingo.

CHAPECOENSE

A Associação Chape

coense viajou ontem às 20 horas para o Paraná e interior do Paraguai, onde deverá fazer uma excursão por um período de 13 dias. Os jogos serão contra dois times de Cascavel, nos dias 6 e 7 e com o Umuarama de Minga Guazu, cidade próxima a Foz do Iguaçu. Este jogo será no dia 13, por 20 mil cruzeiros livres. MARCÍLIO DIAS

O técnico Elcio Lopes voltou de Lages reclamando da violência empregada pelos jogadores do Internacional no amistoso de quarta-feira à noite em Lages, e que terminou zero a zero. Elcio informou ontem que o Marcílio Dias dispensou Helenilson, Betinho e Cristóvão, trazidos do Rio de Janeiro para um período de testes.

Edinho no lugar de Amaral. Em compensação Nelinho está bom

Bogotá — Edinho no lugar de Amaral, no jogo treino de domingo, contra o milionários, nesta capital, e a opção do treinador Oswaldo Brandão que, em compensação, poderá escalar Nelinho, Zico e Rivelino — todos já recuperados das contusões.

A contusão do zagueiro central pela direita preocupa muito o médico e o treinador, principalmente porque Amaral revelou que já vinha sentindo a dor há algum tempo. Anteriormente, contundido no mesmo local, ele ficou 28 dias em tratamento médico no Guarani, seu Clube. Mas, o médico Lidio Toledo espera que o jogador reaja rapidamente ao tratamento e possa liberá-lo para o jogo com os colombianos no dia 20.

O doutor Lidio Toledo, velho conhecido dos colombianos, afirmou em Bogotá que uma das suas principais preocupações é o possível aparecimento de resfriados na delegação, devido a baixa temperatura registrada a noite. Lidio afirmou que as moléstias respiratórias são frequentes na

condições da cidade e para controlá-las tem ministrado elevadas doses de "Vitamina C".

Ao comentar aspectos esportivos, salientou que dificilmente o Brasil poderá ter nos próximos anos uma equipe nas condições excepcionais de 1970, quando ganhou o mundial do México. "Os astros eram muitos e se conseguiu formar um time de ótimo rendimento e de grande técnica". O médico brasileiro comparou o atual time que jogou e perdeu na Alemanha, há três anos.

Enquanto isso, o médico colombiano, Edson Quinones, qualificou ótimo o plano de preparação do Brasil, encaminhado para evitar os efeitos da altitude e disse "as condições especiais de Bogotá tem uma influência definitivamente comprovada no esporte. O Brasil previu tudo para não senti-la".

CONTRA BRANDÃO

O ex-jogador Gerson, que integrou a seleção Tri-Campeã de 70 ao lado de Pelé, Tostão, Jairzinho e outros,

está totalmente em desacordo com o técnico Brandão em vários pontos. O agora comentarista de rádio disse que no Mundial do México não houve titulares nem suplentes, porém Brandão fez voltar esse clima ao selecionado. Ele também não concorda com a realização de dois amistosos antes do jogo do dia 20, contra a Colômbia, principalmente pelo perigo de aparecerem novas contusões.

Gerson não escondeu seu inconformismo pela ausência de importantes jogadores que não foram chamados por Brandão, embora sejam os melhores da posição no Brasil. Não citou nomes e também se mostrou contra o time que o técnico escalou para enfrentar a Colômbia.

Enquanto isso, na concentração colombiana, o técnico informou que o goleiro argentino-colombiano Gerônimo Lopez, os jogadores Zarate, Segovia, Ortiz e Acosta estão machucados, porém sem gravidade. O treinador acredita que todos estarão recuperados para enfrentar o Brasil.

ENCHENTES

Um temporal de sete horas de duração inundou parte da cidade de Itajaí, destruiu lavouras diversas e há certa temeridade com as novas previsões, que incluem granizo. Chuvas também prejudicaram sensivelmente vários setores das cidades de Joinville, Tubarão, Braço do Norte, Grão-Pará. Itajaí continua sendo a cidade mais prejudicada.



Itajaí: quase calamidade

Sessenta pessoas desabrigadas, centenas de casas e lojas alagadas, além de consideráveis prejuízos na agricultura. Este é o resultado do violento temporal que se abateu em Itajaí, na noite de quarta-feira. O Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, além da Secretaria do Bem Estar Social da Prefeitura, estiveram trabalhando continuamente no socorro e resgate de pessoas idosas e crianças. O Serviço de Trânsito removeu veículos que estavam no meio da água e sendo levados por ela.

O próprio prefeito Amílcar Gazaniga acompanhou, desde às 19 horas até três horas da manhã, o trabalho dos órgãos de segurança da cidade, tendo deslocado funcionários, operários e viaturas para resgatar flagelados. A maioria flagelada foi abrigada na casa de parentes e vizinhos, e a prefeitura colocou à disposição a sede da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização e o ginásio de esportes. Técnicos municipais não souberam informar na noite de ontem a extensão dos prejuízos.

A drenagem pluvial deficiente e de 20 anos de uso e que serve também para esgoto, além da maré alta, e dos bloqueios de bueiros, foram as causas apontadas pelo prefeito para justificar a inundação, que também prejudicou grande

parte da agricultura. Os locais mais atingidos foram o Loteamento Muller, Fazenda, Costa Cavalcanti, Jardim Esperança, Progresso, Vila Operária, e Dom Bosco. No centro da cidade, a água subiu até um metro de altura, invadindo residências e lojas localizadas na Rua Hercílio Luz, a principal, além da Rua Sete de Setembro. Nestas duas vias, 25 automóveis foram rebocados depois do temporal. A água também destruiu parte dos calçamentos das ruas e avenidas centrais. No balneário Cabeçadas houve ameaças de desmoronamento de residências, devido a enxurradas que desciam pelas encostas.

Na área rural, foram atingidas as localidades de Itaipava, um núcleo habitado e cultivado por japoneses, Espinheirinhos, cujas lavouras foram totalmente destruídas. Para evitar novos problemas, a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Comissão Municipal de Defesa Civil, iriam montar um plantão na noite que passou. O serviço de meteorologia observou que nas próximas 36 horas, fortes chuvas acompanhadas de granizo podem ser registradas na região.

No início da noite, o prefeito Amílcar Gazaniga divulgou uma nota oficial sobre todas as providências oficiais, sobre a situação e pediu calma a população.

No Sul, produção e até isolamento total

— A maior parte da produção agrícola de Braço do Norte foi destruída nos últimos três dias, com as fortes chuvas que caíram na região, inclusive de granizo, que segundo o prefeito, Laércio Micheli, provocou prejuízos na ordem de um milhão de cruzeiros. Ele enviou, anteontem, telegrama ao Cedec e ao Palácio do Governo, solicitando ajuda, que até o momento não se concretizou. O prefeito viajará hoje para Florianópolis, a fim de "tentar alguma coisa".

Na região da Amurel — Associação dos Municípios da Região de Laguna, chuvas esparsas, porém, fortes, caíram intensamente ontem e agravaram a situação das estradas do interior, que até o momento não haviam sido recuperadas com os aguaceiros dos últimos dias.

DANOS

Várias pontes foram destruídas em Braço do Norte, interrompendo as ligações desta cidade com o município de Santa Rosa de Lima e Anitápolis, bem como diversas localidades da zona rural.

Trinta casas foram inundadas neste município, mas não houve vítimas. O problema maior é a falta de equipamentos das prefeituras, no sentido de retirarem as barreiras que caíram e recuperar as pontes.

Segundo informou Laércio Micheli, prefeito de Braço do Norte, "as travessias estão sendo feitas sobre planchões, pondo em risco a vida dos motoristas".

Na cidade de Grão-Pará diversas localidades do interior do município estão até o momento isoladas. Nesta região e nas da Amurel os prejuízos na lavoura são enormes.

Em Tubarão as águas do rio permaneceram no mesmo nível de ontem, faltando apenas um metro e sessenta centímetros para seu transbordamento. Nos bairros alagados a situação é estacionária e o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e operários da Prefeitura permanecem de prontidão.

S. José: 8 milhões de prejuízos totais

Os moradores de São José, na Grande Florianópolis, que estiverem precisando de atendimento médico devido às enchentes de terça-feira, podem ir à Policlínica Santa Catarina, em Campinas, onde, segundo o recém empossado prefeito, funciona provisoriamente o "serviço médico gratuito", das 8 às 21 horas.

Além das chuvas que caíram no dia da posse, o prefeito Geci Dorval Macedo Thives tem outros problemas, para resolver neste início de mandato: o pessoal contratado pela prefeitura não foi pago em janeiro. E só os prejuízos das chuvas atingem, segundo o prefeito, Cr\$ 8 milhões (em Florianópolis a prefeitura calculou os danos em Cr\$ 5 milhões).

cargo do próprio Tribunal de Justiça, num momento oportuno. Por hora, o Governo fica obstando de tomar qualquer iniciativa em relação ao contrato".

O mandato de segurança contra o Governo do Estado foi impetrado depois que a administração estadual nomeou uma comissão para verificar "a possível inadimplência contratual". As banheiras foram lacradas no dia 10 de janeiro, mas somente três dias depois, a interdição foi comunicada oficialmente à direção da empresa, data em que foi composta a comissão de três membros, informou Nelson Brasil.

As banheiras foram reabertas ontem, mas a fábrica de água mineral, com e sem gás, e de "Imperatriz Limão" continuam.

Segundo os advogados, "o ato de interdição não atendeu a forma legal", principalmente porque nenhum responsável assinou a interdição, bem como a análise bacteriológica.

Restrições do INPS podem fechar Hospital de Tubarão

Tubarão (Sucursal) O Hospital Nossa Senhora da Conceição, o maior da micro-região da Amurel - Associação dos Municípios da Região de Laguna - com 356 leitos, poderá fechar em breve face as novas restrições impostas pelo INPS, que obrigam uma redução de 50% no atendimento dos seus segurados. Como 95% das pessoas atendidas nessa instituição são segurados da previdência social e os custos hospitalares não baixam com a simples diminuição no atendimento, a situação está se agravando.

Ontem, às 20 horas, a direção do Hospital e seu corpo clínico, através do Dr. Arary Cardo Bittencourt e da Irmã Lúcia Rockenback, reuniu-se com as lideranças comunitárias para fazer uma explanação sobre as medidas restritivas adotadas pelo INPS e sua repercussão na saúde e bem estar da população. Os diretores do hospital adiantaram que além das restrições, o INPS não paga seus funcionários desde novembro atingindo o débito de 3 milhões de cruzeiros.

COTA FIXA

As novas medidas adotadas pelo INPS, divulgadas verbalmente em uma reunião à direção do Hospital e sem qualquer documento oficial, apenas sob alegação de "que as ordens vem de cima", estabelecem que o Hospital Nossa Senhora da Conceição terá uma cota fixa para atendimentos de casos de maternidade, a ser controlada pelo computador.

Através deste novo sistema de atendimento, a ser programado e padronizado pelo computador, o doente que apresentar uma doença qualquer terá suas despesas pagas, mas em caso de complicação

do mal, a conta será rejeitada pelo órgão, ficando a diferença para ser paga ou pela Fundação Hospitalar ou - o que é mais provável - pelo próprio segurado. Exemplificando, esta medida significa que, se um doente, que foi internado com bronquite, tiver complicações cardiológicas e necessitar de outro tipo de medicamentos e mais dias de internação, o INPS não pagará o segundo tratamento.

Um dos médicos de hospital local, que também é funcionário do INPS e que preferiu não se identificar temendo represálias, afirmou que é "quase impossível haver crise financeira no INPS, que justifique estes cortes". Ele alega que a previdência social possui uma estrutura autônoma de arrecadações, e que presta um serviço social no qual não há retorno econômico imediato que possa gerar repercussões nos processos inflacionários e ainda não é atingido pela crise de outros setores".

Explicou que sendo o crescimento do Produto Nacional Bruto três vezes maior que o crescimento demográfico, a arrecadação do órgão deve acompanhar o crescimento do PNB.

Fontes do Hospital Nossa Senhora da Conceição informaram que em novembro último a instituição apresentou ao INPS uma fatura de Cr\$ 309 mil cruzeiros, dos quais só recebeu uma 120 mil e ainda com atraso de 60 dias.

No berçário do Hospital havia um limite de quatro consultas para cada recém-nascido, durante sua permanência no hospital. As novas medidas estabelecem porém, que seja efetuada apenas uma consulta.

No geral, situação crítica

Tubarão (Sucursal) — "Tubarão a curto prazo vai entrar em colapso. Todo o sistema médico-hospitalar suporta a sobrecarga da despreparação e da carência absoluta de hospitais nos municípios polarizados. Para uma população de 270 mil habitantes, há uma média de três leitos para cada grupo de mil pessoas". Estes dados estão contidos no "termo de referência do processo de planejamento da Região Sul", elaborado pela Amurel e refletem a precariedade da estrutura hospitalar, intensificada agora com as restrições no atendimento impostas pelo INPS, que reduzirão para 1,5 o total de leitos.

Os municípios de Treze de Maio, São Ludgero, Santa Rosa de Lima, Pedras Grandes, Gravatal, e Grão Pará não possuem hospital e sobrecarregam o de Tubarão, o que vem agravando a situação. Os restantes, o possuem com deficiências, unidades de tratamento intensivo.

O trabalho de pesquisa da Fescs afirma também que o acesso a assistência médico-hospitalar só é possível através dos órgãos previdenciários, como o INPS, Funrural e Ipesc; uma vez que a população não possui recursos para custear um tratamento médico.

SITUAÇÃO

No referente a situação sanitária, segundo dados do relatório, apenas 44,2% da população de Tubarão possui água encanada, e na Amurel como um todo, só 21,1%. Nenhuma cidade da região da Amurel dispõe de sistemas de esgotos e sanitários, sendo usadas as fossas secas e de fermentação para os dejetos. Estas condições sanitárias adversas provocam um alto grau de incidência de enfermidades infecto-contagiosas e parasitárias. Afirma o "Termo de Referência" que os índices

de mortalidade infantil são os indicadores mais seguros do bem-estar médico-social. Na Amurel, ocorrem anualmente 56,68 óbitos para cada mil nascimentos, cinco vezes superior aos índices considerados normais pela Organização Mundial de Saúde.

As principais "causa-mortis", decorrentes na sua maior parte pelas condições sanitárias, são: 59% por doenças infecto-contagiosas e parasitárias; 7,4 por cardiopatias e 6,4% em obstetrícia, na hora do parto. As outras causas, são, segundo a pesquisa, desconhecidas.

CONCLUSÕES

As conclusões apontadas no documento, no que se refere a saúde pública, foram preparadas por uma equipe interdisciplinar, composta por 47 membros, entre economistas, engenheiros, médicos, advogados, urbanistas, assistentes sociais, geógrafos, sociólogos, antropólogos, técnicos em administração, enfermeiros, bioquímicos, contadores, pedagogos, que apontaram em sua pesquisa a necessidade de integrar órgãos de saúde pública, existentes na região, no sentido de melhor ampliar e estender a todos os municípios os recursos mínimos indispensáveis ao atendimento da população; redistribuir os recursos médico-sanitários através da criação de melhorias dos serviços nos municípios desassistidos ou nas áreas em que as condições ambientais representam maior risco ao homem, além de alinhar outras providências como controle de poluição, formação de pessoal técnico na área de saúde. A medida imediata que o documento sugere para a Amurel é a instalação de um hospital geral em Tubarão, capaz de atender as necessidades regionais, inclusive com serviços de psiquiatria.

Detritos acusados no Norte

Dois bairros alagados — Anita Garibaldi e Vila Nova — e o transbordamento do Rio Pirai, que inundou a sua área vizinha, causando prejuízos aos agricultores, foram os resultados das chuvas que vem caindo em Joinville e adjacências, desde a semana passada. No bairro Vila Nova, o mais atingido, várias culturas de arroz localizadas nas margens do Rio Pirai, ficaram completamente alagadas, excetuando-se as que já haviam sido colhidas antecipadamente.

Ontem à tarde a chuva havia cessado e os agricultores retornaram às suas atividades, fazendo um levantamento dos prejuízos. Segundo eles, sempre que ocorre chuva o rio Pirai transborda. Eles afirmaram que solicitaram providências da prefeitura no sentido de canalizar o rio, "mas até agora não houve nenhuma medida". No Bairro Vila Nova, várias casas foram inundadas sem provocar desabrigos a seus ocupantes. A não retificação do Canal do Rio Botucas, segundo os mora-

dores, são as principais causas dos constantes transbordamentos, pois as chuvas obstruem a livre vazão das águas.

A falta de escoamento em decorrência dos detritos acumulados no rio, inundou na manhã de ontem todo o bairro Anita Garibaldi, entre a escola Anita Garibaldi e o final do viaduto. A prefeitura informou que uma das primeiras medidas da atual administração será a limpeza e alargamento do rio Braço do Jaguarão, para facilitar o escoamento das águas.

O Departamento de Serviços Públicos da Prefeitura de Joinville esteve reunido na tarde de ontem com a finalidade de analisar os prejuízos causados pelas chuvas, que vem caindo na cidade nos últimos dias. Foram traçadas então as novas diretrizes do órgão para este ano e uma delas será a construção de um novo cemitério no sul da cidade. Outra decisão foi de que a coleta de lixo será feita por uma empreiteira, que utilizará mulheres para o serviço. A iluminação pública também será padronizada.

A cobertura das inundações foi de J. Pereira e Jorge Athaide (Itajaí), Valmor Pizzeti (Joinville) Laudelino Santos Neto (Tubarão) Luiz Carlos Espíndola e César Valente (do Serviço Local). Foto da Sucursal de Itajaí

Caldas reabre com anulação de atos administrativos

"A poluição não passou de uma invenção do Departamento Nacional de Produção Mineral, pois os exames bacteriológicos feitos no DASP e Casan deram negativos na fonte. Esses exames são assinados por técnicos, enquanto que o exame do DNPM é apócrifo. Tenho certeza de que nunca a fonte esteve poluída".

Assim o diretor presidente da Caldas da Imperatriz Comércio S/A, Nelson Rosa Brasil, manifestou-se no momento em que o Oficial de Justiça Federal de Florianópolis, Manoel Prazeres, reabriu as seis banheiras do hotel ao público.

Desde o último dia 10, por determinação do Departamento Nacional de Produção Mineral, que enviou à direção da empresa dois ofícios interditando e proibindo a comercialização e uso da fonte, as banheiras e o setor de engarramento de águas deixaram de ser usados. Ontem, às 16h20min, as banheiras de mármore foram devol-

vidas ao público, ao mesmo tempo em que era desmentida a hipótese de poluição.

A empresa impetrou dois mandados de segurança, um contra o DNPM, com o objetivo de anular o ato administrativo da interdição material e da lacração das banheiras termais e da fábrica e o segundo contra ato do Governo do Estado, de caráter preventivo, visando principalmente o reconhecimento pelo Poder Judiciário de três garantias fundamentais, expressas no contrato de arrendamento:

"A que qualquer termo de possível rescisão contratual seja previamente examinado pela Assembléia Legislativa do Es-

Alimentos têm novo tipo de inspeção

Itajaí (Sucursal) — Equipes do Centro de Saúde de Itajaí estão visitando os estabelecimentos comerciais da cidade, que trabalham com alimentos de consumo imediato (bares, restaurantes e lanchonetes) para verificar através de testes, o grau de limpeza dos utensílios utilizados.

As equipes já receberam da Secretaria da Saúde todo o material para análise: cotonetes e água esterilizados, frascos com meio de cultura e outros.

VISTORIA

Os funcionários do Centro de Saúde que percorrem a cidade, passam o cotonete esterilizado nos utensílios (copos, talheres, panelas, etc) e em seguida levam o cotonete ao meio de cultura. Três dias após este processo, o funcionário volta e verifica no meio de cultura, o número de colônias de bactérias que se desenvolveu. A partir da constatação destas bactérias, as condições de higiene do estabelecimento podem ser classificadas em boas, regulares e péssimas. Os fiscais, então, dão uma série de orientações aos proprietários para evitar que a situação se repita. Em caso de repetição, os fiscais tomam as devidas providências.

Estas medidas também serão executadas nos balneários vizinhos, pelas equipes de revezamento.

Blumenau festeja hoje seus 97 anos de emancipação política

Blumenau (Sucursal) — O município de Blumenau comemora hoje 97 anos de emancipação política, alcançada em 1880, 30 anos após sua fundação, através da Lei nº 860 do Governo Imperial. No entanto, uma devastadora enchente no ano de 1880, que provocou sérios prejuízos a administração pública, além de vitimar mais de uma dezena de pessoas, permitiu que somente 3 anos mais tarde houvesse a instalação oficial do município.

Em 1866, Blumenau passou a condição de Comarca, elevando-se em 28 de julho de 1894 a categoria de cidade. Em 1934, começaram os desmembramentos, do território municipal, culminando com a criação de 31 novos municípios. De uma área de 12 mil quilômetros quadrados de então, Blumenau está reduzida hoje a 452 quilômetros quadrados.

No mês de julho de 1882 realizaram-se as eleições para a composição da primeira Câmara Municipal de Vereadores, empossada no ano seguinte, sob a presidência de José Flores Filho, a quem coube também dirigir o município.

Em 1937, a Câmara Municipal ado-

tou o escudo do município, por indicação do então presidente do Legislativo José Ferreira da Silva e organizado pelo Dr. Alfredo D'Escagnole Taunay, diretor do Museu do São Paulo. Em homenagem à emancipação política do município, o Conselho Municipal de Blumenau através da resolução nº 124, resolveu denominar de 4 de fevereiro uma via pública situada no centro da cidade.

Desde a sua emancipação, Blumenau passou a ter paulatinamente um grande destaque no cenário político estadual, figurando hoje entre os 3 maiores colégios eleitorais de Santa Catarina. Com a eleição de Evelásio Vieira, em novembro de 1969, a cidade completará em 1980 o seu décimo ano de governo sob a oposição. A participação política no cenário nacional atingiu o ponto culminante em novembro de 1974, quando o ex-prefeito Evelásio Vieira elegeu-se Senador. Além disso, o município já elegeu vários deputados estaduais, contribuiu com expressiva votação para a eleição de muitos deputados federais, tendo ainda um governador do Estado Interino (Sr. Udo Deeke) e o atual vice-governador Marcos Buechler.

Trens mudam horário e criam problema social em Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) — O trem misto (carga e passageiros) da Rede Ferroviária Federal que servia a região do Vale do Rio do Peixe, com duas linhas diariamente, uma de manhã, procedente de Marcelino Ramos com destino a Porto União e União da Vitória e a outra no período da tarde de volta, passou a fazer este trajeto uma vez por dia.

A partir deste mês, nas segundas, quartas e sextas-feiras o trem fará o trajeto Porto União a Marcelino Ramos e nas terças, quintas e sábados fará o retorno. No domingo, que antes funcionava nas duas linhas, passou a ficar sem nenhuma.

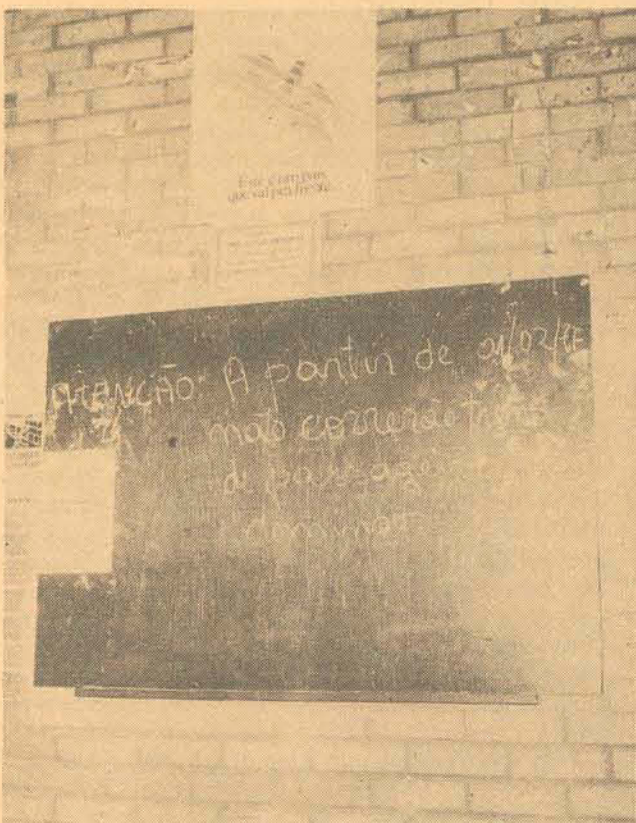
MOTIVOS

O agente da Rede Ferroviária Federal de Herval d'Oeste, João Rocha, explicou os motivos da determinação alegando que "resultam das medidas de contenção de despesas e racionalização de óleo combustível".

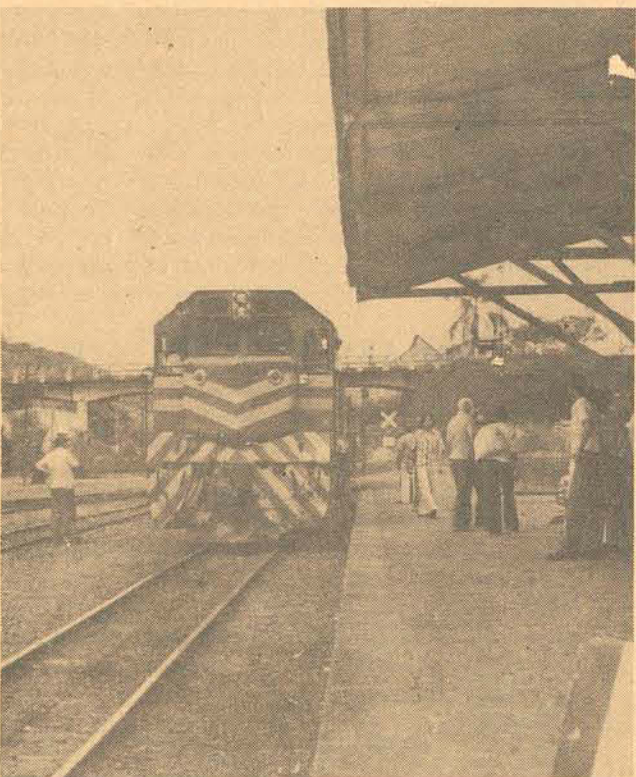
Os usuários da Estação estão descontentes com a medida, já que as passagens de trem eram bem mais baratas. Apesar de o trem não oferecer o conforto e a velocidade que os veículos rodoviários dispõem, o movimento estava aumentando consideravelmente e a maioria dos passageiros eram os operários que trabalhavam na construção da Estrada da Amizade e que o utilizavam duas vezes por dia, para ida e volta.

O operário João dos Passos, que tomava o trem de manhã e a tarde, reclamou da nova medida explicando que "com o trem a gente gastava bem menos para ir trabalhar. Numa distância de 273 quilômetros, que compreende Herval d'Oeste a Porto União, na categoria de segunda do trem, a gente pagava Cr\$ 12,00 pela passagem. Se fizesse este percurso de carro gastaria Cr\$ 100,00 de combustível, e de ônibus a passagem custa Cr\$ 43,00".

Um outro passageiro, que se encontrava na Estação na tarde de ontem foi mais agressivo e considerou a medida



No mural, apenas uma parte das medidas



Velhos, mas resolviam o transporte.

"um tanto cruel, já que nos dias de hoje, fala-se tanto em economia e quando aparece alguma melhoria para beneficiar os menos favorecidos, a Rede parece querer acabar

com tudo". — Há alguns tempos atrás — lembrou — tinha o trem Miunano que era direto e passava por aqui carregando somente passageiros, mas logo acaba-

ram com ele. Agora querem tirar o misto".

O agente João Rocha informou que nos últimos meses, os vagões estavam diariamente lotados e a rede destinava três ou quatro vagões por linha para passageiros. Uma média de 180 a 200 passageiros ocupava a primeira e segunda classe dos velhos vagões, que estão em uso há mais de 40 anos. Outras pessoas, como os moradores da Barra do Leão, Barra Fria, Itororó, Capinzal, Ouro e Piratuba também estão descontentes com a modificação, uma vez que usavam o trem para fazerem suas compras em Joaçaba, que é o centro polarizador da região. Eles vinham na linha de manhã, resolviam seus negócios na cidade e retornavam à tarde. Agora, são obrigados a pernoitar em Joaçaba, pois a Estrada da Amizade, em fase de pavimentação, dificulta as viagens rodoviárias.

PROBLEMAS

A circular baixada recentemente pela Rede Ferroviária Federal que estabelece limites de peso para o transporte de cargas desagradou também, principalmente os agricultores, que usavam o trem para transportar seus produtos, uma vez que este facilitava a locomoção.

O volume de bagagem (na encomenda e bagagem) não pode ultrapassar a 100 quilos e um metro cúbico e na pequena expedição como carga, não poderá ultrapassar um metro e meio cúbico e os 100 quilos tabelados.

SOLUÇÃO

Diante das reclamações de tantos usuários, o agente João Rocha adiantou que a medida poderá ser em caráter experimental sujeita a revogação, dependendo dos resultados que alcançar. Acredita que a medida não será implantada definitivamente, porque além dos trens não serem deficitários, a diminuição do movimento vai acarretar prejuízos a empresa — uma sociedade anônima — que visa lucros.

Camping se mantém sempre lotado porque tem infraestrutura

Araranguá (Do Correspondente) — Apesar do fechamento dos postos de gasolina nos finais de semana, tanto nas rodovias como nas cidades, do alto custo dos combustíveis, além das chuvas que tem caído em toda a região Sul e no Vale do Araranguá, em nada foi afetada a frequência de turistas ao Camping Morro dos Conventos, que continua com uma frequência normal, abrigando em média mil e quinhentos campistas por dia nos seis hectares de área que ocupa.

O grupo Diomício Freitas, de Criciúma, criou toda a infraestrutura necessária a este tipo de lazer e o gerente do Camping, Domingos Soares atribui o grande afluxo devido à piscina, pizzaria, lanchonete e um supermercado que foram instalados na área especialmente para atender os campistas, como também veranistas da praia de Morro dos Conventos.

O gerente revelou que antes do fechamento dos postos de gasolina havia muita rotatividade dos campistas, isto é, muitas saídas e entradas, mas todas por pouco tempo. Agora o período de permanência em geral chega a três dias e a área fica lotada nos sábados e domingos.

Será realizado hoje, no late Clube Morro dos Conventos, o concurso "Rainha do Camping Clube Morro dos Conventos", com promoção do presidente do late Clube, Primo Menegalli. A apresentação está a cargo do conjunto "Boogaloo". Amanhã será realizado um show especial para os veranistas com a apresentação de "Uma Noite em Buenos Aires", também no late Clube Morro dos Conventos.

Sindicatos receberão carta para funcionar

Provavelmente no decorrer deste mês, o Delegado do Ministério do Trabalho e o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Bernardo Werner, estarão em Criciúma para uma sessão solene, na qual serão entregues as cartas para o funcionamento dos sindicatos patronais.

Eles se constituem nos primeiros sindicatos ligados a Federação das Indústrias no Sul do Estado.

CURSOS
No Sesi foram abertas as matrículas para diversos cursos populares, como corte e costura, crochê, arte culinária, confecção de flores artísticas e curso de violão. Os cursos serão ministrados simultaneamente em quase todos os bairros da cidade, evitando assim que os interessados tenham que se deslocarem de seus bairros para a sede central do Sesi. O encerramento das matrículas está previsto para o próximo dia 28 e os cursos terão início no dia primeiro de março.

Bronzeadores caseiros queimam demais e internam em Blumenau

Blumenau (Sucursal) pessoas permaneçam pouco tempo no sol.

O dermatologista Nilton Nasse condena todos os tipos de bronzeadores caseiros alegando que eles prejudicam a saúde. E cita vários exemplos de misturas feitas em casa, como o limão, óleo, uma mistura de milho, viticlorim e outros produtos químicos que reagindo com o sol, bronzeiam a pele, mas a deixam cheia de manchas.

Nasser afirma também "que nem todas as pessoas estão sujeitas as queimaduras ou mesmo ao sol, uma vez que muitos tipos de pele são demasiadamente sensíveis. A melhor receita para um perfeito bronzeamento, sem maiores consequências é a exposição ao sol sucessivamente e aumentando a cada dia, o tempo de exposição até atingir o desejado". O dermatologista alerta "que o sol seja evitado entre as 10 e 14 horas, a não ser em casos de pessoas que estão pegando sol há mais de um mês, com aplicação moderada".

Para Verônica Calder, que já utiliza este método para bronzear há alguns anos e sempre com resultados satisfatórios, sem causar problemas à saúde "o que acontece é que as pessoas usam o produto e ficam muito tempo no sol, resultando assim as queimaduras intensas". Ela recomenda, que após a aplicação do bronzeador caseiro, as

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

Oferece:

Especial Corrido de Frutos do Mar
Covert

- Caldo de Camarão
- Siri Recheado
- Camarão ao Bafo
- Camarão à Milanese
- Camarão Frito
- Camarão Tartaro
- Marisco ao Vinagre
- Maionese de Camarão
- Filé de Peixe ao Molho.

Preço fixo: Cr\$ 60,00

ACN - ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA - FONES: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768 - ASSESSORIA LEGAL A EMPRESAS - INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS - ASSISTÊNCIA A EMPRESAS DE TODO O ESTADO - AVALIAÇÕES - FUSÕES - INCORPORAÇÕES - Rua Felipe Schmidt, 21 - Centr. Comercial "ARS" - Conj. 410 - Florianópolis - SC

PINTURAS E CONSERTOS

Executa-se Serviços de Pinturas e consertos em geral em apartamentos e serviços de letreiros. Tratar: à rua Felipe Schmidt, 23 - sala 8.

ESTALEIROS ARATACA S/A
CGC No. 83.875.534/0001

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à rua Almirante Lamego no. 310, nesta Capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOEL LANGE
Diretor-Gerente

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S/A
CGC No. 83.872.549/0001-01

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social, à Rua Felipe Schmidt no. 139, nesta Capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

CARLOS HOEPCKE S/A - ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS
CGC No. 82.835.414/0001-03

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à Rua Deodoro no. 02, nesta Capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CGC No. 83.894.113/0001

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à rua Henrique Valga no. 08, nesta Capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

HOEPCKE VEÍCULOS S/A
CGC No. 83.896.829/0001-41

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à Avenida Ivo Silveira, no. 999, nesta Capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

HOEPCKE DO COMÉRCIO S/A
CGC No. 83.873.265/0001-21

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à rua Felipe Schmidt s/no., nesta capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

METALÚRGICA HOEPCKE S/A
CGC No. 83.901.157/0001-15

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à Rua Henrique Valga no. 10, nesta capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/77 AVISO

A SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, com sede no Edifício Aplub 4o. andar, à Rua dos Ilhéus no. 8, em Florianópolis - SC, torna público que fará realizar, no dia 03 de março de 1977, às 15,00 horas, em sua sede, Concorrência pública destinada a selecionar propostas para a elaboração do Estudo relativo ao Plano Global da Rede de Galerias Pluviais de Florianópolis (Ilha-Continente), a fim de obter parâmetros básicos para a elaboração do projeto global respectivo, bem como o Projeto Técnico Final das bacias que compreendem o Jardim Santa Mônica (Ilha), o Jardim Atlântico (Continente) e parte do bairro do Estreito (Continente), discriminadas basicamente nos seguintes trabalhos - técnicos:

- Relatório no. 1 - Levantamento Completo e Detalhado do Sistema Existente;
- Relatório no. 2 - Plano Global da Rede de Galerias de Águas Pluviais;
- Relatório no. 3 - Prioridade de Implantação das obras;
- Relatório no. 4 - Projeto Técnico Final da Bacia que compreende o Jardim Santa Mônica (Ilha) designada Bacia no. 5 - Ilha;
- Relatório no. 5 - Projeto Técnico Final da Bacia que compreende o Jardim Atlântico (Continente), designada Bacia no. 7 - Continente;
- Relatório no. 6 - Projeto Técnico Final da Bacia que compreende parte do bairro do Estreito (Continente), designada Bacia no. 2 - Continente; tudo mediante as condições estipuladas no EDITAL.

Quaisquer esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos na sede da Secretaria de Transportes e Obras, de segunda a sábado, no horário comercial, onde poderá, igualmente, ser adquirido o Edital completo, com todas as especificações, mediante o recolhimento da importância de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Florianópolis, 02 de fevereiro de 1977
Engo. Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS



SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO

Será realizada eleição no dia 5 de maio de 1977, na sede desta entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 14:00 às 18:00 horas no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso.

Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1977.
Pe. Guido Aloys Johannes Kuhn SJ
Secretário no exercício da Presidência

Fogo queima totalmente um depósito da Fábrica Hering

Blumenau (Sucursal) — Um incêndio de grandes proporções destruiu totalmente parte do depósito da Fábrica de Gaitas Alfredo Hering, em Blumenau, na noite de ontem, causando elevados prejuízos materiais. Um curto-circuito está sendo apontado como a causa do sinistro iniciado às 18h30m, numa dependência da indústria situada à rua Bahia.

O fogo foi combatido pelas viaturas do Corpo de Bombeiros da cidade e ainda por bombeiros da Artex e da Teka. As chamas se alastraram rapidamente pelo depósito e consumiu toda a matéria-prima estocada como material plástico, chapas de isopor, material compensado, papelão e papel simples para embalagem.

As chamas foram dominadas por volta das 20 horas, mas todo o material havia sido consumido, bem como as instalações. O levantamento dos danos ainda não foi feito, mas acredita-se que os prejuízos ascendam a milhares de cruzeiros. Segundo a polícia local, não houve vítima e a situação foi completamente dominada 90 minutos após o começo do sinistro.

ALARME

O alarme do Banco Nacional de Crédito Cooperativo foi acionado às 19h30m. Imediatamente duas viaturas da polícia se deslocaram para a rua Sete de Setembro, onde nada foi constatado de anormal. O alarme, que ficou soando cerca de uma hora, foi desligado depois da presença do gerente daquela agência bancária.

Motorista da Pepsi foi baleado por assaltantes

Atingido com dois tiros de revólver, o motorista José Carlos Fontanelle, continua internado no Hospital Celso Ramos, depois de ter sido vítima de uma tentativa de assalto, na madrugada de ontem, em Campinas.

José Carlos Fontanelle (26 anos) e sua esposa, Genari Vieira Fontanelle (23 anos), ambos residentes na rua Aspirante Gener, 987, Bairro Santa Maria, em Passo Fundo, estavam dormindo no interior de seu caminhão Mercedes Benz de placas CG-1330, licenciado em Tramandaí, que estava estacionado nos fundos da Fábrica Pepsi-Cola, em Campinas, aguardando o dia seguinte para descarregar a mercadoria. O motorista faz fretes de bebidas de Tramandaí a Florianópolis.

Por volta das 2h30m da madrugada de ontem, dois indivíduos mascarados e armados com revólver quebraram o vidro la-

teral do caminhão e apontaram armas para os dois. Os assaltantes pediram que entregassem todo o dinheiro que levavam. A mulher do motorista, Genari Vieira Fontanelle, muito assustada, desviou o revólver que um deles estava portando, para evitar que fossem mortos. O outro assaltante, que estava mais atrás, disparou dois tiros, que atingiu José Carlos na clavícula e no pescoço. A vítima foi atendida por populares, depois do pedido de socorro de Genari, e transportada para o Hospital Celso Ramos, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica e já está fora de perigo.

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações registrou a ocorrência e está a procura dos dois assaltantes, que estão foragidos. Não há suspeitas, mas a polícia acredita que conseguirá localizá-los nos próximos dias, quando então será conhecida a identidade dos assaltantes.

Antônio encontra a morte em acidente no elevador

Vítima de um acidente de trabalho, faleceu ao dar entrada no Hospital Celso Ramos, na tarde de ontem, o operário Antonio Estácio Torquato. Aproximadamente às 14h45m, nas obras do edifício em construção "Ceisa Center", na Osmar Cunha, o servente Antonio Estácio Torquato (22 anos de idade, casado, residente no Jardim Atlântico), descia num elevador improvisado para transporte de material, quando, ao tentar tirar um balde que estava preso numa das lajes, com o elevador em movimento, ficou preso pelo pescoço, provocando a sua morte.

Seus colegas de trabalho viram quando Antonio estava suspenso, preso entre o elevador e uma laje e ficaram sem ação. Após a sua retirada, Antonio foi conduzido para o Hospital Celso Ramos, falecendo antes de ser atendido pela equipe médica.

NECRÓPSIA

Até às 19 horas de ontem, o cadáver ainda encontrava-se no necrotério do hospital, aguardando uma viatura do Instituto Médico Legal. Segundo fontes oficiais, o IML não pôde locomover o corpo no dia de ontem, porque as duas viaturas que possui especialmente para este tipo de transporte, estavam danificadas. Uma delas, sofreu uma pane na instalação elétrica e estava sendo consertada. A segunda, na reforma. E, como a contenção de despesas determinada para a área policial não permite que ocupem viaturas de outros órgãos, o corpo de Antonio Estácio Torquato continua no hospital, até que o IML tenha condições de locomovê-lo para a efetivação da necropsia e posterior liberação aos familiares para sepultamento.

NO INTERIOR

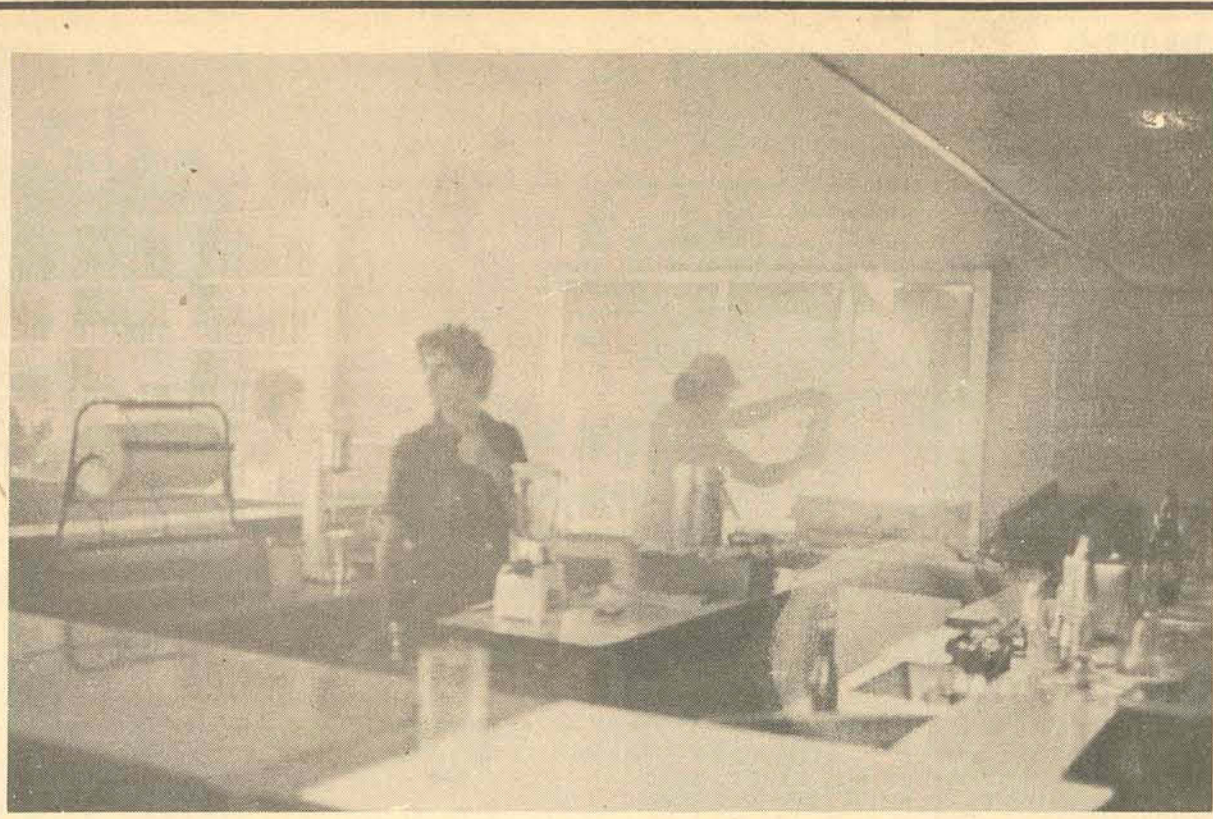
Lages (Sucursal) — O operário Luiz Gustavo Ribeiro (solteiro, 21 anos, pintor de paredes) se projetou do quarto andar do Edifício Sáb Pedro, sofrendo ferimentos de natureza grave. Seu estado de saúde inspira sérios cuidados, segundo os médicos que o assistem no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, onde se encontra internado.

Luiz Gustavo estava pintando a parede externa do prédio situado na rua Hercílio, juntamente com outro operário, quando uma das cordas de sustentação do andaime rompeu-se. Apanhado de surpresa, o pintor caiu e chocou-se contra a calçada do edifício, sofrendo várias lesões internas e fraturas expostas nas pernas. Ele sofreu, ainda, hemorragias internas, que agravaram seu estado de saúde.

O acidente de trabalho aconteceu por volta das 15 horas de ontem e o companheiro de trabalho de Luiz Gustavo ficou pendurado por um longo tempo, seguro na outra corda. Ele foi salvo pelos bombeiros que o retiraram com segurança e ileso, apesar do grande susto. Contudo, não conseguiu explicar como acontecera a queda, precedida pelo rompimento da corda.

NAS CATARATAS

Um jovem que tirava fotografias da paisagem das Cataratas de Niágara, considerada pelos turistas "um belo espetáculo agora no inverno", caiu em meio às águas e foi arrastado para uma distância de 3 metros das margens, antes de se agarrar a um bloco de gelo. O agente policial James Macnell desceu as escarpadas margens do rio e resgatou John Jordan, de 24 anos. O jovem sofreu um grande susto e teve princípio de congelamento.



Os funcionários começaram a combater o fogo logo depois de iniciado

Incêndio e explosão na Lanchonete Kretzer

Um incêndio se registrou no início da tarde de ontem, na Lanchonete Kretzer, na rua Deodoro, no centro da cidade, não resultando em maiores proporções devido a intervenção imediato do Corpo de Bombeiros.

Por volta das 13 horas, o gerente da lanchonete, Altamiro Martins Peixoto, que estava atendendo no caixa do estabelecimento, notou que muita fumaça saía da sala da cozinha, seguida de labaredas de fogo, depois de uma explosão. "A primeira coisa que eu providenciei foi chamar os bombeiros", disse ele.

— Em apenas 15 minutos tudo foi resolvido, os bombeiros chegaram e o fogo apagado. Enquanto eles

estavam vindo, nós pegamos os extintores e aliviamos um pouco a situação — disse Altamiro.

Pelo que se constatou, o fogo teve início em consequência de um vazamento no cano que conduz o gás do bujão até o fogão, que fica instalado a uns dois metros. O prejuízo não foi calculado. Parte do forro da cozinha foi queimado, azulejos quebrados, estouro de vidros. Concluiu o gerente, que "os bombeiros quebraram alguns pratos e copos, quando combatiam o fogo, mas isto é natural e foi preciso para que eles pudessem atuar melhor e mais rápido. Agora nós estamos fazendo o serviço de limpeza, pois os extintores sujaram muito as paredes".

Aparelho de solda explode e se incendia

Blumenau (Sucursal) — Um incêndio provocado pela explosão de um tubo de solda de oxigênio e agravado pela explosão de um bujão de gás, que se encontrava próximo ao aparelho, causou ontem à tarde prejuízos de cerca de 60 mil cruzeiros a Comercial Valter Leyen e ferimentos em quatro pessoas. O sinistro ocorreu às 14h25m, na loja localizada à Avenida Brasil, no bairro da Ponta Aguda, quando um mecânico da firma fazia instalações de acessórios num automóvel. Segundo se apurou, havia vazamento do tubo de oxigênio e que veio a explodir tão logo o empregado acendeu o

fósforo para acionar o bico de solda.

Resultaram feridos o proprietário Valter Leyen e os funcionários Gerald Sell, de 19 anos, que permanece internado no Hospital Santa Isabel, e Antônio Wagner, de 14 anos, que foi medicado e liberado em seguida.

Duas guarnições do Corpo de Bombeiros atenderam a ocorrência e meia hora depois terminavam seus trabalhos de combate às chamas. Um popular, não identificado, ficou levemente ferido quando tentava auxiliar o proprietário. Ele foi levado para o hospital e medicado, sendo liberado depois.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 0027/77

AVISO
O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS toma público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 17 de fevereiro de 1977 para o fornecimento de "MATERIAL PARA ABREUGRAFIA".
O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, SC, 28 de janeiro de 1977.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral.

CORUJÃO CENTER

RESTAURANTE
PIZZARIA
CHOPARIA

Todas as noites
MÚSICA AO VIVO

AV. BEIRA MAR NORTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

EDITAL Nº 04/77

DIVULGA AS COMISSÕES EXAMINADORAS, LOCAL, DIA E HORA DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO PARA PROFESSOR ASSISTENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

A Diretora Substituta do Departamento do Pessoal da Universidade Federal de Santa Catarina, faz saber aos candidatos inscritos que o inteiro teor do presente Edital, que divulga as Comissões Examinadoras, local, dia e hora da realização do Concurso Público para Professor Assistente, dos Departamentos de Artes e Filosofia, se encontram publicados no Departamento do Pessoal e nos respectivos Departamentos de Ensino da UFSC.

Faz saber, ainda, que, de acordo com o art. 2º, do artigo 142 do Regulamento Geral da Universidade Federal de Santa Catarina, o candidato terá o prazo de 08 (oito) dias, contados da publicação deste Edital, para apresentar impugnação quanto a Constituição da Comissão Examinadora.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1977.
Maria Luiza Moellmann Gomes
Diretora Substituta

Caixa Econômica Federal AVISO

1 — A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina — torna público que está interessada na aquisição de um terreno na cidade de CRICIÚMA, com uma área mínima de 1.300m², devendo estar localizado no perímetro delimitado pelas ruas 6 de Janeiro (nos. 1 a 82) — Av. Rui Barbosa (nos. 16 a 106) — Pça. Nereu Ramos (em toda a área) — Cel. Marcos Rovaris (nos. 25 a 78) — Rua Cons. João Zanette (nos. 36 a 46) — Av. Getúlio Vargas (nos. 64 a 86) — Rua João Pessoa (nos. 7 a 118 Av.).

- 2 — A proposta deve estar instruída com os seguintes documentos:
 - 2.1 Cópia da escritura do terreno;
 - 2.2 Certidão vintenária;
 - 2.3 Mapa da cidade, mostrando a localização;
 - 2.4 Características do terreno, com relação ao centro comercial e bancário da cidade;
 - 2.5 Certidão da Prefeitura Municipal, caracterizando os possíveis recuos, empecilhos e gabarito de construção;
 - 2.6 Declaração de que se obriga, caso houver qualquer construção sobre o terreno, em demolir e mandar limpar os entulhos, sem nenhum ônus à Caixa, até a data da assinatura da escritura.
- 3 — A Caixa Econômica Federal reserva-se o direito de aceitar qualquer uma das propostas ou a recusa de todas.
- 4 — A proposta, datilografada e assinada em duas vias, deverá especificar, claramente, o preço global e por metro quadrado, para pagamento à vista, bem como a área do terreno e suas confrontações.
- 5 — O prazo de validade da proposta não poderá ser inferior a noventa (90) dias.
- 6 — As propostas deverão ser entregues até às (15,00) quinze horas, do dia 23/02/77, à Pç. XV de Novembro-30, 3º andar, CPC onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SORTEIO DE
JANEIRO
1977

R V C
X F R
T J Q
H E I
G H J
S M I

NOVOS PLANOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

SUCURSAL DO E. DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, eq. Anchieta
Edifício Sulacap - São Paulo

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC

LAJE PRÉ-MOLDADA

PARA FORRO E PISO Consultem-nos (0482) 22-6500
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade. Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290
REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

ALUGA

Empreendimentos Imobiliários Ltda. creci: 182
Apartamento, na Avenida Hercílio Luz, acarpetado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro-WC, área de serviço, com armários embutidos e telefone.
REF.: 013

FONE: 22-3958

BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

C.G.C./M.F.No. 82.518.523/0001-99 AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em sua sede social, à Rua Deodoro no. 17, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei no. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.
Florianópolis, 27 de janeiro de 1977.
Pedro Harto Hermes — Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino,
11 Fone 22-7180.

BRASÍLIA - BRANCO POLAR	1976
BRASÍLIA - VERMELHO NOBRE	1975
BRASÍLIA - BEGE ALABASTRO	1974
BRASÍLIA - BRANCO LOTUS	1973
VOLKS 1300 - AZUL	1976
VOLKS 1300 - AZUL FIRENZE	1976
VOLKS 1500 - AZUL PAVÃO	1972
KOMBI - AZUL CAIÇARA	1974



CHEVROLET OPALA VÁRIAS CORES	1977
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1977
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPE	1975
CORCEL LUXO	1977
CORCEL LUXO	1976
VOLKS 1300	1977

AVENIDA HERCÍLIO LUZ ESQ. RUA: ANITA GARRI
BALDI 119 FONE: 22-0192 22-1392

BEIRA MAR

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
Fone 22-5757 - 22-9944 - 22-9344

02 VOLKSWAGEN - Sedan 1500 - Azul - Vermelho Non-tana	1973
02 VOLKSWAGEN - Sedan 1500 - Branco Lotus - Bege	1974
02 BRASÍLIA - Azul Caiçara - Bege Alabastro	1974
01 BELINA - Azul	1971
02 BELINA - Amarela Indy - Branca	1974
02 BELINA - Turquesa Tahiti	1973
01 FORD CORCEL - 2 portas - Verde	1970
01 FORD CORCEL - 2 portas LUXO - Amarelo	1973
01 CHEVROLET OPALA - 2 portas - Esp. Laranja	1972
01 CHEVROLET Opala - S.S. Luxo - Branco d/Preto	1976
02 PASSAT - Azul Caiçara - Verde	1975
01 DODGE - 1800 - Azul	1973
01 DODGE DART - Amarelo Metálico	1971

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demoro,
1966 - Fone 44-1945

FIAT BRANCO	OK
FIAT AZUL	OK
CORCEL CUPE AREIA	OK
CORCEL CUPE OCRE	OK
CHEVETTE VERMELHO	OK
ALFA ROMEO 2300 VIOLETA	1976
PUMA VERMELHO METÁLICO	1976
PASSAT L.S. BEGE	1975
CHEVETTE BRANCO	1975
MAVERICK AMARELO	1974
CHEVETTE BRANCO	1974
OPALA SS BRANCO	1974
OPALA MARRON	1973

COMPRAMOS SUA MOTOCICLETA OU SEU CARRO E PAGAMOS O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
44-1315 - 44-1945

Ford DIPRONAL

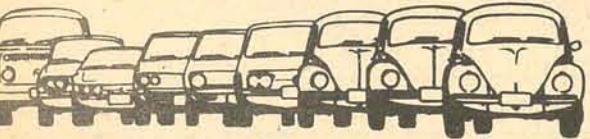
DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

BELINA - VINHO	74
CORCEL - BRANCO STD	74
CORCEL - BRANCO STD	73
CORCEL LUXO - VERDE	72
CORCEL LANDAU LX	75
CORCEL LUXO - OURO	76
PICK-UP F-75	72
PICK-UP F100	70
PICK-UP F75	72
MAVERICK - VINHO	75
DODGE 1800 - VERDE	74
VOLKS - BRANCO	74

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

PASSAT LS - BRANCO POLAR	1976
KOMBI STD - BEGE ALABASTRO	1976
PASSAT LS - COBRE METÁLICO	1975
1300 L - AMARELO IMPERIAL	1975
1300 N - BRANCO LOTUS	1975
KOMBI STD - BRANCO LOTUS	1975
VARIANT - AZUL CAIÇARA	1974
1300 - AZUL SAFIRA	1974
1500 - AZUL SAFIRA	1974
1500 - BRANCO LOTUS	1973
1500 - VERDE GUARUJÁ	1972
TL - BRANCO LOTUS	1971
KOMBI - BEGE CLARO	1969

Possuímos toda a linha VW 1977 OK, à disposição, veículos usados de qualquer ano e marca.
Crédito automático com a garantia Volkswagen. O melhor atendimento, sito à rua Gal. Gaspar, Dutra, no. 90 - Estreito - Fone 44-0522.

VENDE-SE BRASÍLIA-75

Muito conservada, baixa quilometragem. Entrada de 20 mil e transferência de 9 vezes 2 mil. Tratar à rua Júlio Moura, 15 - fone 22-5624.

HONDA CG 125 - 77

Vende-se com 2.000 Km rodados, 19 mil somente à vista. Tratar fone 44-1587 a partir das 12 horas, hoje.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schran - antigo Posto 5 - Estreito - Fpolis. Fone 44-1181.

FAXINEIRAS

As Sras. precisam de faxineiras? Ótimas? Por fineza - tratar fone: 44-3192.

EMPREITEIROS

Precisa-se de Empreiteiros de Mão de Obra. Tratar à rua Francisco Tolentino no. 10, no horário de 14:00 horas.

TÉCNICO AGRÍCOLA

Precisa-se para atuar em Imaruí e regiões vizinhas. Interessados deverão falar com o Sr. Frago, à rua Pedro Ivo no. 19 - Centro, no horário comercial.

PINTURAS E CONSERTOS

Executa-se Serviços de Pinturas e consertos em geral em apartamentos e serviços de letreiros. Tratar: à rua Felipe Schmidt, 23 - sala 8.

COMPRAMOS: Imóveis em construção, assumimos saldo devedor junto aos incorporadores. Pagamos à vista parcela da poupança e lucro.
Salas; Kitnetes, Apartamentos e Lojas
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda, Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410 - Telefones: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768.

ACN - ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA - FONES: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768 - ASSESSORIA LEGAL A EMPRESAS - INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS - ASSISTÊNCIA A EMPRESAS DE TODO O ESTADO
AVALIAÇÕES - FUSÕES - INCORPORAÇÕES
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conj. 410 - Florianópolis - SC

AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ LTDA.

Transportes de Turismo para Viagens Nacionais e Internacionais.
Fone 22-5860 - Florianópolis - SC.

TERRENO ITAGUAÇU

De frente para o asfalto, 23 metros por 14 metros de fundos, à 12 metros da praia.
Excelente oportunidade.
Preço Cr\$ 185.000,00
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 Edf. Dias Velho sobreloja salas 16/17 Fone: 22-3537
Regis Imóveis - Creci 58

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar rua Capitão Augusto Vidal, 3257 ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel, ano 76, chassi no. LB4DSA99833, cor Turquesa Laguna, placa TV-0574, CRU, Certificado no. 830101 de 19.04.76, pertencente ao Sr. João Moro.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação categoria amador, Carteira de Identidade e o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1972, cor bege, placa AB-9372, pertencente à Sra. Nazarena Carvalho Vicente.

DECLARAÇÃO

LÚCIO FRANCISCO SCHNEIDER, residente em Mondai, declara para obtenção de 2a. via da Carteira de Habilitação Profissional B, que perdeu a original e demais documentos no incêndio ocorrido na COOPERATIVA daquela cidade.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade e Carteira de Habilitação - Categoria Amador - pertencente ao Sr. Volney Carlos Essa. Pede-se a quem encontrar telefonar para 45158.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Chevrolet, ano 68, chassi no. C147WBR16726P, cor amarelo ateca CRU no. 322379 de 14.07.72, placa TV-0054, pertencente ao Sr. João Moro.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram extraviados os seguintes documentos pertencentes ao Sr. Marcos Carlos Bittencourt: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira Associação Atlética Schloesser, Certificado de Propriedade Moto Honda 125 CG. Qu encontrar favor entregar no Bar Garrincha em Perequê ou na Sucursal deste Jornal em Brusque.

APARTAMENTO EM CANASVIEIRAS

Alugo, todo mobiliado, até o próximo dia 16 do corrente.

Tratar pelo tel. 22-1669.

VENDE-SE APARTAMENTO CENTRO

Rua dos Ilhéus 24, Ed. Alcion - Apto. 705 com carpê de nylon, banheiro decorado, acabamento em gesso, 1 quarto, 1 sala e cozinha. Tratar pelo fone 22-9220.

BARBADA CR\$ 280.000,00

Vende-se um (1) apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço.
Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - CRECI 41
Fones - 44-3000 - 44-2966 e 44-0368

CAMBORIÚ - APTO TOTALMENTE MOBILIADO

Com 2 quartos, ampla sala, 2 banheiros, fone na portaria. Situado na Av. Atlântica no. 1.576 apto 96. Edifício Itamarati - Camboriú.
Tratar pelo fone 22-2029 - Zim - Tubarão

ALUGAM-SE

Casa nova, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, carpetada, dependência completa de empregada, Rua Luis Pasteur, Trindade. Preço Cr\$ 4.500,00
Casas de Praia, mobiliadas, em Jurerê e Lagoa da Conceição. Preço Cr\$ 7.000,00.
Vende-se apto. novo, Cr\$ 65.000,00 entrada, resto financiado. Fone 44-0485 - CIX.

CASA SANTA MÔNICA

Contendo 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, em terreno de 12 x 30, toda carpetada, com papel de parede na sala e telefone.
Entrada - Cr\$ 110.000,00
Saldo - Cr\$ 2.347,84 por mês
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 Edf. Dias Velho sobreloja salas 16/17 - Fone: 22-3537
Regis Imóveis Creci 58

CASA 213,75m2

Em Itaguaçu, frente para Rua João Meirelles, com vista para o mar, com terreno de 900m2, contendo 3 quartos, (uma suíte), banheiro social, living, estar íntimo, copa, cozinha, lavanderia, dependência completa de empregada, churrasqueira, quarto opcional, garagem para 2 carros.
Preço - Cr\$ 1.000.000,00
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 sobreloja Edf. Dias Velho salas 16/17 - Fone: 22-3537
Regis Imóveis - Creci 58

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se ótima casa de alvenaria com 202,00m2 na Rua Antonieta de Barros no Estreito com 5 quartos, 3 banheiros, varanda, living amplo, sala de jantar, sala de estar, cozinha ampla, lavanderia, churrasqueira, garagem e jardim.
Tratar com Milton Leal pelo fone 44-0567 ou na Rua João José Cabral, 175 (Defrente ao Clube 6 de Janeiro).

LOJA VENDE-SE

Bem localizada no Estreito. Tratar na Avenida Santa Catarina, 530 - Estreito.

FIAMBREIRA-VENDE-SE

Local de movimentação turística Excelente zona residencial da capital. Bem afreguesado, pertinho do centro. Rápida valorização. Negócio urgente, até domingo. Por motivo de saúde. Falar com Nilson - Fone 44-3480.

BELÍSSIMO TERRENO JURERÉ

Vende-se um com 30x50, efetivamente defrente à praia. Preço Cr\$ 480.000,00 à vista. Tratar pelo tele fone 22-8000 Ramal 414.

VENDE-SE

Dois terrenos com 374m2 cada um. Situado na Av. Jorge Lacerda, em Costeira. Excelente oportunidade. Preço de cada terreno Cr\$ 30.000,00. Tratar à rua Felipe Schmidt, 52 - Ed. Cruzeiro - 2o. andar, com o proprietário - José Aves.

TELEFONE

Comercial. Estreito (44). Instalação imediata. Tratar: fone 22-3868.

LIMPA CAIXA D'ÁGUA

SOS - Serviços Domiciliares Ltda. Fone: 33-1528.

LOTE - VENDO

Seco, plano, pronto para construir, localizada na área mais valorizada de Barreiros. Mede 12 x 30 e está ao lado da casa no. 46, na rua Santa Clara. Cr\$ 70.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 44-4720 com o Sr. Mário, após as 18 horas.



ROGÉRIO DUARTE DE QUEIROZ
DAB-SC No. 2.219 - CRECI No. 761
R. Felipe Schmidt, 58 conj. 302
Tel. 22-4870 e 22-5871 - Fpolis

ALUGA-SE - ED. DONA ISABEL, sala comercial. Cr\$ 2.000,00
ED. JAIME LINHARES - Loja ao lado agência "Noroeste". Perto Móveis Cimo e Ceisa Center. Cr\$ 4.000,00
VENDE-SE - CANASVIEIRAS - Casa com 2 pisos, 3 quartos, living, sala jantar, garagem 3 BWCs, varanda, alpendre com churrasqueira. Desocupada. Rua do Rest. Jangadeiro e Country Club. Cr\$ 750.000,00
JARDIM ATLÂNTICO - Casa novinha, sem habite-se, 3 quartos, living, garagem, área serviço. Cr\$ 320.000,00 com pequena entrada e saldo financiado; aceita-se terreno em pagamento.
TUBARÃO - Terreno de esquina, rua Altamiro Guimarães c/S. Geraldo, zona comercial valorizada do bairro Oficinas. Cr\$ 110.000,00
ESTREITO - Ed. Itaiatuba (Bamerindus), Praça. N.S. Fátima, apto. com 3 quartos (1 suíte), living, área serviço, lavabo e BWC social, dep. emp. Cr\$ 485.000,00: entrada 10% e restante financiado SFH.
INGLESES - Terreno a duas quadras da praia com área de 3.733 m2, excelente para loteamento. Cr\$ 400.000,00 pagamento a combinar.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1768.



CHAVES Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

CASA DO FOGO LTDA

Materiais de prevenção contra incêndio. Extintores, recargas, mangueiras, conexões, tubos, hidrantes etc.

Fone: 44-0116, 44-2802, 44-0280
Rua Fulvio Aducci, 961 - Estreito.

"ÁGUIA BRANCA" PATO BRANCO - PORTO ALEGRE

Venha viajar conosco e sirva-se do gentil atendimento que esta Empresa lhe oferece, ligando Rio Grande do Sul - Santa Catarina e Paraná, PELO MENOR PERCURSO E MENOS TEMPO DE VIAGEM, pelos modernos "TURBO ÁGUIAS".
Saída de Porto Alegre às 20:00 horas
Saída de Pato Branco às 14:00 horas.
Diariamente inclusive aos domingos.
Itinerário servido.
Pato Branco - Mariópolis - Clevelândia - Abelardo Luz - Chapecozinho - Xanxerê - Xaxim - Chapecó - Goio-En - Nonoai - Trindade - Ronda Alta - Rondinha - Sarandi - Carazinho - Soledade - Lajeado - Estrela - Montenegro - São Leopoldo - Porto Alegre.



HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De - FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - BLUMENAU para FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - FLORIANÓPOLIS para CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 23:00 Hs.
De - CURITIBA para FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 23:15 Hs.
De - FLORIANÓPOLIS para JOINVILLE
07:00 - 07:40 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:30 - 15:25 - 17:25 - 19:30 - 19:45 - 21:30 - 01:40 Hs.
De - JOINVILLE para FLORIANÓPOLIS
05:00 - 07:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 13:00 - 14:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 23:00 Hs.
De - CRICIÚMA para SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas
De - SÃO PAULO para CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 horas

Lúcia Machado de Almeida



Em Itajaí - Logo mais às 20 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento, Lucimeti Michels e Adolfo S. Ortiz, vão receber a bênção do casamento. A recepção aos convidados será no salão de festa do Hotel Itapema Plaza.

Jovem Guarda - Hoje no Centro Universitário, reúne a jovem guarda para mais uma movimentada noite na Discoteca DCE.

Convite - Atendendo convite do Laguna Tourist Hotel, amanhã estarei na tão comentada Gaiola de Ouro, para ver e aplaudir o show da divina Elizabeth Cardoso.

Revista - Jean Martin está nos informando que será lançada em nossa cidade, a revista mensal da Associação de Cultura Franco Brasileira.

Jantar - Lea e Cesar Guimarães em sua bela casa colonial receberam 20 elegantes casais, para um jantar. A classe e bom gosto do casal Guimarães, foi assunto durante o grande jantar.

Gente que chega - O Dr. Cacildo Xavier e Sra. já há alguns dias encontram-se em nossa cidade. O simpático casal aqui na ilha é hóspede da elegante Sra. Hilda da Silva Hoeschl.

Casamento - Amanhã às 18 horas na Igreja Santo Antônio, Léa Machado e Hamilton Linhares, vão receber a bênção do casa-

mento. No salão de festa do Clube Limoense, Léa e Hamilton receberão cumprimentos de seus convidados.

Aniversário - Em seu apartamento no Balneário Canasvieiras a Sra. Walmore Soares (Osmarina), recebeu um grupo de senhoras para um chá, quando era festejado seu aniversário.

LIC - Amanhã a diretoria do Lagoa Late Clube recebe seus associados para a festa carnavalesca, noite no Hawaii.

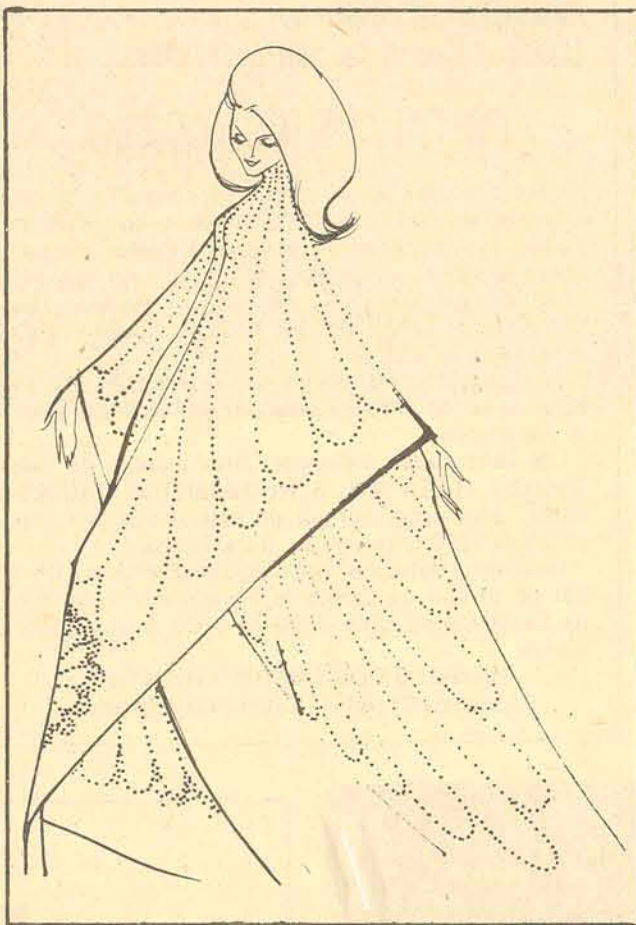
Cursos - O Departamento de Ensino da Secretaria da Educação, através do seu Setor de Recursos Humanos, deu início aos cursos previstos para este ano, quando serão investidos cerca de 8 milhões e 500 mil cruzeiros, no treinamento de 9.981 professores.

Concurso - Dos 3.550 candidatos que disputarão as 43 vagas para fiscal de tributos estaduais, apenas 875 são catarinenses. As inscrições ao concurso, que será realizado nos

dias 26 e 27 de fevereiro, no campus da UFSC, já foram homologadas pelo secretário da Administração, Plínio Bueno.

Eletrosul - O presidente da Eletrosul, Telmo

Thompson Flores, acaba de receber as propostas para a execução dos acabamentos das obras da Usina Jorge Lacerda III, em construção na cidade de Tubarão.



Uma sugestão sofisticada do costureiro Lenzi, para o grande Baile Municipal.

Jacqueline Martin está chegando de Paris

Arte - Joel Figueira, Atilas Romos e Hamilton Ferrari, dia 11 próximo vão expor suas telas e tapeçarias, na loja de venda da Imobiliária A. Gonzaga.

Consultório - Acabo de ser informado que o conceituado médico Celso Lopes, inaugurou seu bem montado consultório no 3o. andar do edifício Fleming, a Av. Othon Gama D'Eça.

Cartão - De Austin, Estados Unidos, acabo de receber cartão de Iara Medeiros Gualberto, comentando as maravilhas e o rigoroso frio, daquela cidade. Iara regressa ao Brasil somente no próximo mês.

Convite - De Curitiba estou recebendo convite da Galeria de Arte Acaiaça, para a abertura da exposição verão arte 77.

Lolita - A atriz da Rede Tupi de Televisão de São Paulo, Lolita Rodrigues, há quatro anos vem passando suas férias no Marambaia Hotel, em Camboriú. Em sua recente temporada antes de viajar para São Paulo Lolita foi homenageada com um jantar no Marambaia, onde compareceram, Sr. e Sra. Osmar Nunes, senador Evelásio Vieira, Prefeito Renato Viana, advogado Luiz Navarro Stotz, jornalistas, Gervásio Luz e Mano Jango e Prefeito Arnaldo Ghislandi e Sr. e Sra. Dr. Schmidt.

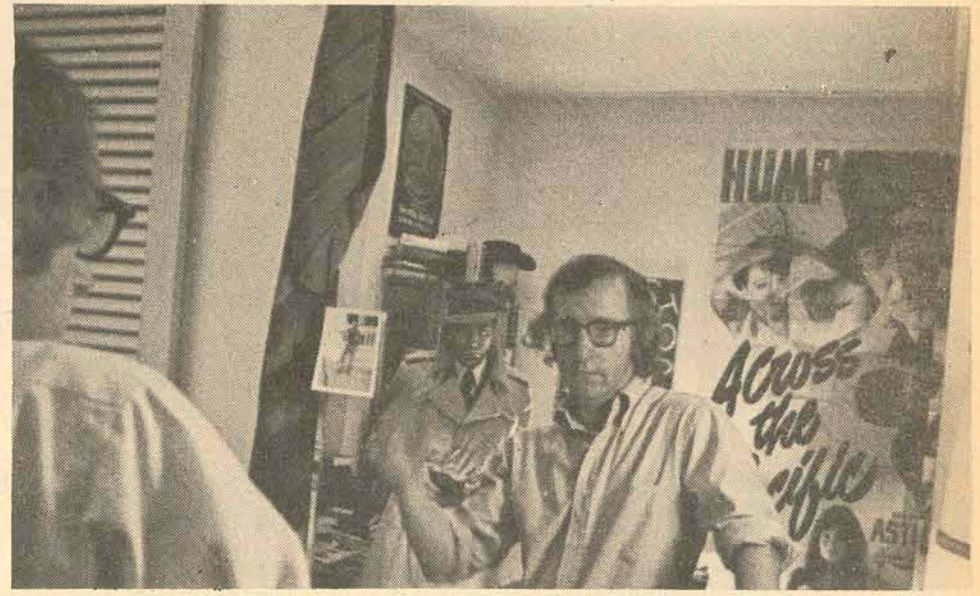
Rainha - O concurso para a escolha da Rainha do Carnaval é promoção do Jornal O Estado, TV Cultura e Diretur. A eleita receberá a faixa dia 12 próximo na festa que acontecerá na pérgola da piscina do Lira Tennis Clube.

Lauro - Quem está circulando na Ilha, é o bom partido Lauro Fontana D'Ávila. O paulista em foco é hóspede do casal Noemi e Victor Fontana.

Mexe-Mexe - Logo mais às 21 horas, os componentes da Banda Mexe-Mexe estarão reunidos no Tritão para tratar assuntos de interesse da tão comentada Banda. Manisa Ramos e Dulcinha Buendgens madrinha e rainha daquela Banda, estarão presentes à reunião.

CINEMA

Darci Costa



Sonhos de Um Sedutor (Play It Again, Sam): Woody Allen, Bogart ao vivo e um cartaz de Garras Amarelas (Across the Pacific)

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

SONHOS DE UM SEDUTOR (Play It Again, Sam) Um dos filmes mais comentados de Woody Allen, onde se encontra o melhor sabor do cinema em termos de comédia satírica. O título original, "Play It Again, Sam", é uma frase supostamente dita por Humphrey Bogart ou Ingrid Bergman ao pianista Dooley Wilson, para tocar novamente a música "As Time Goes By". Os que viram o filme recentemente, já acabaram com a dúvida e afirmam que ela diz apenas: "Toque, Sam". No filme em pauta, Woody Allen faz um crítico de cinema aloprado e grande admirador de Humphrey Bogart; sua atividade em relação a mulheres vai na marcha de fracasso após fracasso, pelo que, sua imaginação cria a presença do próprio Bogart para auxiliá-lo nas conquistas românticas. Cenas de "Casablanca" aparecem na narrativa, sendo que as aparições de Bogart "ao vivo" estão a cargo do ator Jerry Lacy. Comparecem também Diane Keston, Tony Roberts, Susan Anspach, Jennifer Salt. Dirigido por Herbert Ross, inevitavelmente influenciado

por Woody Allen, o filme tem roteiro deste último, partindo de uma peça de sua autoria. Um filme cheio de atrativos e recebendo o charme indireto de Casablanca; para não se perder em nenhuma hipótese, desde que você seja um cinéfilo de mente aberta e liberal. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas
A DAMA E O GANGSTER - Policial francês, de Claude Lelouch, com Lino Ventura e Françoise Fabian. 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas
PIRATAS DA ILHA DO TESOURO - Nova versão, em cores de "A Ilha do Tesouro", com Orson Welles, Walter Slezak, Kim Burfield. Direção de John Houch. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas
POSSUIDAS PELO PECADO - Nacional, com David Cardoso e Agnaldo Rayol bancando os machões. 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas
VITÓRIA EM ENTEBBE - Com Kirk Douglas, Burt Lancaster. 14 anos. JALISCO 8 horas
VITÓRIA EM ENTEBBE DOC SAVAGE, O HOMEM DE BRONZE. 14 anos. ROXY 2 e 8 horas
A MÁQUINA DO SEXO A GUERRA DAS FÊMEAS - 18 anos. GLÓRIA 8 horas
AMANTES E AVENTUREIROS, com Jeff Bridges - 18 anos. RAJÁ 8 horas

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A
 INSCR. NO C.G.C.M.F. Nº. 83.649.228/0001-34
 FONES: 33-20-31 e 33-23-27 - CAIXA POSTAL, 67
Rua Marechal Floriano Peixoto, 121
88000 - CRICIÚMA - SANTA CATARINA

HORÁRIOS

PARTIDAS DE CRICIÚMA PARA:

Tubarão	1,45 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 horas
Laguna	1,45 - 4,00 - 8,00 - 14,00 e 22,15 horas
Florianópolis	1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - e 22,15 horas
Araranguá	1,15 - 7,15 - 9,15 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,30 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 - e 24,00 horas
Sombrio	Santa Rosa - Osório - e PORTO ALEGRE - 1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 - e 23,15 horas

A CATARINENSE LEVA VOCÊ NA PALMA DA MÃO.

COM OS MODERNOS ÔNIBUS AIR-BUS



AGORA TAMBÉM MAFRA ↔ FLORIANÓPOLIS

PARTIDAS DIÁRIAS	
MAFRA passando por RIO NEGRINHO	às 05:00 Hs. FLORIANÓPOLIS passando por TIJUCAS
SÃO BENTO DO SUL	às 06:00 Hs. TIJUCAS
CORUPÁ	às 07:20 Hs. ITAJAI
JARAGUA DO SUL	às 07:40 Hs. BLUMENAU
POMERODE	às 08:35 Hs. POMERODE
BLUMENAU	às 09:20 Hs. JARAGUA DO SUL
ITAJAI	às 10:30 Hs. CORUPÁ
BALN. CAMBORIÚ	às 11:00 Hs. SÃO BENTO DO SUL
TIJUCAS	às 11:45 Hs. RIO NEGRINHO
FLORIANÓPOLIS	às 12:45 Hs. MAFRA
	às 06:00 Hs.
	às 07:00 Hs.
	às 08:05 Hs.
	às 09:15 Hs.
	às 10:10 Hs.
	às 11:25 Hs.
	às 12:15 Hs.
	às 12:45 Hs.
	às 13:45 Hs.

Catarinense
 O TRANSPORTE CARINHOSO

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES - As correntes financeiras de sua vida, tendem a melhorar. Portanto, esteja a par dos acontecimentos e das possibilidades de aproveitar este dia que tem muito de bom a lhe dar. Pessoas amigas, bem situadas, procurarão ajudá-lo.
TOURO - Nesta fase do ano, você terá surpresas agradáveis se entrar em contato com nativos de Câncer e Peixes. Ascensão prevista durante todo este dia. Amor e vida conjugal favorecidos.
GÊMEOS - Hoje poderá elevar-se no plano social, quer pelo que fizer, quer pela colaboração que poderá receber de pessoas amigas e compreensivas. Novos co-

nhecimentos e alegrias estão em perspectiva. Este é o seu melhor período do ano.
CÂNCER - Evite aborrecer-se por pequenas coisas. Seja otimista. Não faça concessão ao pessimismo ou idéias negativas. Dia favorecido no progresso artístico, na popularidade, na melhoria financeira e cultural.
LEÃO - Ótimo dia para tratar de questões financeiras, profissionais e associativas. Fluxo benéfico para os exames, os concursos, os testes vocacionais e os assuntos amorosos. Aceute-se quanto aos problemas judiciais, dívidas ou cobranças.
VIRGEM - Dia favorável

pela posição do sol em Aquário, sua benéfica sexta casa astral. Presságios de progresso, elevação social, harmonia familiar e conjugal. Bom para amor. Saúde beneficiada.
LIBRA - De qualquer maneira estará sendo beneficiado, mesmo que os problemas e os obstáculos sejam muitos. Tudo poderá ser resolvido ao receber um esclarecimento. Aquário, signo atual, traz saúde, felicidade, amor e influências benéficas para ganhos nos jogos e na loteria.
ESCORPIÃO - Com otimismo e entusiasmo conseguirá resultados surpreendentes. Boas chances se evidencia-

no trabalho favorecendo os planos que tem em mente. Confie nos seus familiares, pois eles só lhe darão contentamento.
SAGITÁRIO - Bom dia para uma viagem de negócios onde poderá descobrir uma transação que contenha uma chance de melhorar sua vida, posição profissional e financeira. Principalmente através de amigos e irmãos. Relações harmoniosas com o sexo oposto.
CAPRICÓRNIO - Um aspecto astral muito poderoso está contribuindo para uma ampliação de seus poderes intelectuais e de sua capacidade de progredir profissional e financeiramente. Tome

novas decisões. Acredite em si. Seja otimista.
AQUÁRIO - Todas as portas se abrirão, bastando encerrar a vida com otimismo e decisão de aproveitar as boas oportunidades. Não se entregue à sanha dos inimigos ocultos nem descuide de sua saúde. Ouça e aprecie as sugestões que receber. Lucreará muito com isto.
PEIXES - Aproveite uma oportunidade que surgirá para fazer uma viagem curta, se as circunstâncias o favorecerem. Evite atritos no período da manhã. Notícias agradáveis depois do meio-dia. Um presente ou uma visita o agradecerá bastante.



Limões: acesso penoso para a Trindade.



Av. Rubens de Arruda Ramos, a espera da...



...execução dos projetos de prolongamento até a Ufsc.

Prolongamento da beira-mar, só planos.

A MODELAR

AVISA

conceder a vantagem de serem pagos em 3 vezes os lindos artigos de verão cujos preços

FORAM VIOLENTAMENTE REMARCADOS

Uma cidade vale muito, par as pessoas que a habitam, pelas condições de conforto que ela lhes oferece. Dentre essas condições, a racionalização das vias urbanas, que facilitem a locomoção, economizem tempo e dinheiro e proporcionem, sobretudo, alguns minutos de lazer poupados no trânsito diário entre a vida doméstica e o local de trabalho. Além dos benefícios urbanos e paisagísticos que viriam em conjunto, fazendo crescer a administração pública e o conceito da cidade aos olhos do turista.

Com essa ou outra finalidade, o governo Ivo Silveira implantou a avenida Rubens de Arruda Ramos, que o governo Colombo Salles concluiu. E a partir desse início, a população de Florianópolis passou a cobrar, da administração atual, a continuação da obra, com maior vulto e de acordo com as necessidades. As vias expressas de controle à Ilha norte e sul, estão nos planos do governo Konder Reis, mas na prática ainda não foram iniciadas. O contorno sul partiria da Baía Sul ao Saco dos Limões, atingindo a área da Univer-

sidade Federal, enquanto o contorno Norte prolongaria a avenida Arruda Ramos em direção à estrada das praias.

COMO ESTÁ

Hoje, a situação que os florianopolitanos encontram é fácil de verificar: a rua Frei Caneca é prova de paciência diária, comprimida em poucos metros para um tráfego que não tem outro acesso melhor às praias ou à Lagoa da Conceição. A falta de uma avenida mais larga implica em filas enormes de carros nos dois sentidos — centro e praias — paradas forçadas da área aos locais de trabalho. Desgaste dos veículos, forçados a primeira e segunda marchas constantes, além das freadas que esgotam a atenção.

Numa época em que o governo federal recomenda austeridade, economia de combustível e exige, ao mesmo tempo, seriedade na jornada de trabalho, a rua Frei Caneca não pode suportar, sozinha, tanto ônus de compromissos. Sem contar que o campus universitário — já

de que o ensino e a cultura deveriam ter trânsito livre, no duplo sentido — fica grandemente prejudicado nas suas finalidades.

Existente um convênio entre o governo do Estado, DNER e Prefeitura Municipal de Florianópolis para que as obras de prolongamento da avenida Rubens de Arruda Ramos sejam iniciadas. O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado já lançou a concorrência pública para o projeto final da obra. As verbas para que o convênio possa ser ativado dependem do Programa Especial de Vias Expressas — Progress, de nível federal. Tão logo o projeto final de engenharia das obras de contorno esteja pronto, Florianópolis vai alterar sua fisionomia urbana.

VANTAGENS

Em quase todas as cidades, o que motiva a construção de vias expressas é o aspecto econômico, em benefício do município. Em Florianópolis, o objetivo econômico não é o principal pois, como adianta Marcos Brusa, secretário de Obras da Prefeitura "os benefícios recaem sobre a população, pela facilidade

de tráfego e locomoção". E, do convênio firmado, um grande quinhão das despesas vai caber à Prefeitura, pois ela compete a indenização de propriedades a serem eliminadas, para que o contorno possa ser executado. "O convênio diz que as desapropriações devem ser feitas pela Prefeitura, com recursos próprios", informa Marcos Brusa. Esses recursos repositam sobre o orçamento anual de Florianópolis, que para este ano é de 220 milhões de cruzeiros.

De qualquer forma, já há prenúncios de que o prolongamento da Arruda Ramos vai sair. Que é prioritário, ao menos para os habitantes da cidade, é indiscutível. A Ilha ganhou muito em mobilidade e beleza urbana com o trecho já construído. Ganhará mais em benefícios a população de Florianópolis, com o turismo das praias do Norte da Ilha deixando de interferir na vida cotidiana dos moradores dos bairros que dependem da rua Frei Caneca. Afinal, uma cidade precisa de independência nas suas funções, e isso os habitantes de Florianópolis sempre reclamam.

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESCOLA DE A. M. DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCURSO

Tomo público que nos próximos dias 24 e 25 de fevereiro de 1977, às 0900 horas, realizar-se-á na Escola de Aprendizes Marinheiro de Santa Catarina, concurso para provimento dos cargos de um (1) Professor de História e de um (1) Professor de Geografia em nível de 1o. Grau, na condição de contratado pela CLT.

A inscrição realizar-se-á na referida Escola no período de 10 a 15 de fevereiro de 1977 das 0800 às 1600 horas.

Os contratados terão proventos mensais de Cr\$ 3.900,00 (TRES MIL E NOVECENTOS CRUZEIROS), com carga horária de vinte horas semanais (0300 às 1200 horas, de 2a. a 6a. feiras).

Maiores informações poderão ser obtidas na Divisão de Ensino da Escola de Aprendizes Marinheiro de Santa Catarina, de 0800 às 1600 horas, diariamente.

ROBERTO DOS SANTOS VICENTINI
Capitão-de-Corveta — Comandante-Interino

LAGOA IATE CLUBE PROGRAMAÇÃO

Sábado — Dia 05-02-77: O LIC Promove no próximo sábado, seu tradicional noite do HAWAII. Será uma noite tropical com muito SARONG, PAREO e COLARES. Às 22,00 horas: RODA DE SAMBA na pérgola da piscina com o "SOM NOSSO DE CADA DIA" — Às 23,00 horas — Demonstração de dança moderna, jazz, apresentando MISS PAULINE E SUAS ALUNAS. Às 23,30 horas — CONJUNTO ITAMONE.

Domingo — Dia 20-02-77: CARNAVAL INFANTIL — O Carnaval no LIC será para a garotada, a partir das 15,00 horas no Domingo de Carnaval.

NOTA: — As dependências do Clube estarão fechadas dia 05-02-77, das 12,00 às 20,00 horas para preparação e ornamentação da Sede para o Baile Carnavalesco.

Venha brincar o carnaval de rua
Banda Mexe-Mexe de Coqueiros
convida você



O carnaval de Florianópolis se caracteriza pela alegria, descontração e extroversão de seu povo. Vamos reviver o carnaval de rua. A Banda "Mexe-Mexe" de Coqueiros oferece a você mais uma opção de divertimento organizado. Integre-se, venha se perder na multidão. A "Mexe-Mexe" é da Praia de Saudade mas todos são bem-vindos a ela.

ESTE ANO FLORIANÓPOLIS VAI TER SUA RAINHA DO CARNAVAL

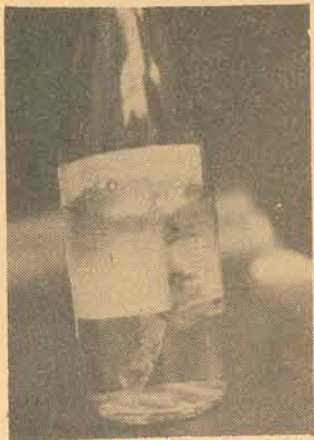
Rei sem rainha não tem graça. Ainda mais no carnaval. No dia 12 de fevereiro, durante o baile pré-carnavalesco no Lira Tênis Clube, vai ser eleita a rainha do Carnaval/77. Atenção clubes, entidades sociais e carnavalescas, inscreva sua candidata. A vencedora vai ganhar uma jóia e um traje oficial (fantasia).

Promoção: Diretor — O ESTADO e TV Cultura

CONSUMIDORES

Nesta página, alguns casos que denunciam mais uma vez a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança dos consumidores.

O consumidor, afinal, tem alguém que o proteja? Ou precisa cuidar de si mesmo com a amarga certeza de que se ele não fizer isto estará entregue a inescrupulosos produtores de águas envenenadas e alimentos daninhos? Evidente que — exageros a parte — há alguém encarregado da fiscalização, do exame e do recolhimento, respeitadas suas condições difíceis de trabalho (falta de verbas, falta de equipamento, falta de pessoal, falta de legislação atualizada), tem deixado em muitos consumidores a sensação clara de abandono.



"Interesses comerciais?"

As pessoas tem coragem de reclamar quando encontram algo errado em produtos alimentícios? Quantos corpos estranhos dentro de águas e

refrigerantes não permaneceram em inocuas prateleiras caseiras, expostos à diversão e ao comentário do círculo de amigos? Mesmo assim, não é função da comunidade multar, investigar, fiscalizar, aconselhar os produtores e comerciantes. Enquanto não surge o modo de fazer com que os organismos de proteção ao consumidor funcionem, pouco mais resta a fazer que esperar e torcer que os "acessos" como que deixou passar um corpo estranho na água mineral Santa Catarina que a filha do professor José João de Espíndola bebeu, não sejam muitos numerosos.

Como evitar problemas

Locais considerados por alguns como "centrais de consumo", os supermercados, cada vez mais numerosos e maiores, afirmam que o freguês que os procurar com reclamação a respeito de mercadorias estragadas será prontamente atendido. Mas na verdade, há problemas: alguns exigem a apresentação da nota (ou do ticket da caixa) no ato de reclamação. Alguns são mais exigentes quanto ao fato das embalagens estarem violadas. Na verdade, só depois de aberta uma lata, uma garrafa ou uma caixa e provado o produto é possível saber que está estragado.

No caso dos iogurtes é simples: basta verificar se a embalagem está "estufada". As latas amassadas, de qualquer produto, não podem ser colocadas a venda, há legislação que proíbe. Então, na falta de uma fiscalização eficiente, é preciso que os consumidores estejam mais atentos à qualidade dos produtos oferecidos. E não levem para casa latas amassadas, sacos de leite furados, iogurtes estufados produtos que precisam de refrigeração e que estejam em prateleiras comuns em balcões refrigerados que não estejam funcionando. Caso seja constatado algum problema, o consumidor deve voltar o quanto antes ao supermercado ou ao local da compra.

Daniilo, o gerente do Supermercado Pfuertzenreiter, faz questão de dizer que os fregueses são sempre atenciosos com cordialidade quando têm alguma reclamação deste tipo: "em casos assim, os produtos danificados ou estragados são imediatamente trocados por um outro e até, dependendo do caso, o dinheiro da mercadoria é devolvido".

No Supermercado Odivan, o gerente Milton diz que "desde que a pessoa traga a nota da compra, os produtos são substituídos rapidamente". Para eles não existe prejuízo algum com essas trocas. As mercadorias são devolvidas para as fábricas.

Nicanor, gerente do Supermercado A Soberana, do Estreito, afirma que "as reclamações sobre mercadorias estragadas são bem poucas", mas quando existe algum problema, "os produtos são trocados logo". Ele se queixa de pessoas que compram iogurte, deixam no carro e "ficam passeando". Quando chegam em casa percebem que o iogurte está "estufado". "Nesta troca o prejuízo é dos estabelecimentos, pois as fábricas não aceitam devolução de mercadoria com a embalagem violada".

No Supermercado Pão de Açúcar não é preciso levar nota de compra e a troca é feita pelos próprios funcionários.

Contra as multinacionais e os maus refrigerantes

Senhor Redator:

Hoje, quando se chega a um bar ou lanchonete, se fica no dilema de que refrigerante tomar, de que líquido pedir, para saciar a sede. Antes, por ignorância ou por confiança, se pedia Pepsi-Cola, Mirinda, Coca-Cola, Fanta e outros desses nomes feitos populares pela publicidade das multinacionais.

Agora, apesar de um certo (discreto mas eficaz) policiamento que esses fabricantes exercem no mercado e, mesmo entre os consumidores, sabe-se, todo dia, de fatos que terminam com a vontade de tomar refrigerante. Um dia acha-se uma tampa metálica dentro da garrafa cheia e lacrada; outro dia um canudo usado e dobrado, colocado lá dentro e que a limpeza da fábrica "não percebeu" ao "higienizá-la" para reaproveitá-la; depois uma barata de molho no líquido; mais tarde um rato; e, por último, soube-se, uma lagartixa inteira enxarcada no refrigerante.

Fatos como esses, acontecendo quase todo o dia, como todo mundo sabe, poem em risco a saúde de milhares de consumidores. Mas, a quem recorrer, se mesmo certos órgãos da imprensa têm receios de divulgar tais fatos? Mauro Miranda, Florianópolis.

Mais um absurdo: cerveja a Cr\$ 8,00.

Sr. Diretor:

Quero transmitir, de público, meu protesto contra as irregularidades que estão sendo cometidas pelos bares da cidade, notadamente os da Beira-Mar Norte. Lá tenho a impressão, ninguém sabe sequer o que é SUNAB, quem dirá conhecer sua tabela de preços. Pois a cerveja é vendida a Cr\$ 8,00 (portanto, dois cruzeiros a mais que o fixado pela lei), e ainda há os que cobram os 10 por cento, a exemplo do "Telhado". Mais exemplos: "Espetinho", "Tremendão". Sem falar nos famigerados e anti-higiénicos "drive-in" que infestam, não só aquela via, mas toda a cidade, que chegam a cobrar até Cr\$ 7,00 por uma latinha de cerveja. Redundância dizer que é um absurdo. Como contribuinte, acho que tenho o direito de exigir proteção contra esses assaltantes. Existe lei? Então, que seja cumprida.

Atenciosamente, Carlos Augusto Pirillo — Capital.

A história desta garrafa e da frágil fiscalização

No fundo da garrafa de água mineral com gás "Santa Catarina", uma alga, ou limo. A filha de 12 anos do professor da Ufsc, José João de Espíndola, aconselhada pelo médico, tem bebido apenas água mineral. E noutro dia, após ter aberto uma garrafa e bebido parte do seu conteúdo, percebeu aquele corpo estranho no interior do vasilhame.

O professor levou o líquido ao Departamento de Saúde, onde recebeu a explicação de que a denúncia só seria recebida se ele, além de trazer a garrafa intacta, sem ter sido aberta, ainda comparasse munido de dois exemplares. "Ora, isso é uma coisa que acontece raríssimas vezes na vida de uma pessoa, então como é que eu vou achar duas garrafas de água com corpos estranhos dentro para ser ouvido"? Engenheiro mecânico, com conhecimentos de controle de qualidade em indústrias, José João de Espíndola classifica como "simplicista e comodista" a atitude dos responsáveis: "eles poderiam tomar isso como indicio

de prova, pelo menos. Já que a garrafa estava aberta. Mas não poderiam desconsiderar totalmente".

O professor faz questão de afirmar que não é ligado a nenhum grupo econômico, "sou um simples assalariado da Universidade", e que não tem interesse em forjar nada. "A garrafa está como a minha filha a deixou".

No lado de fora da garrafa, sob o rótulo, pedaços do antigo rótulo ainda permanecem aderidos, mostrando que não foram removidos totalmente para o reenchimento do vasilhame. AS DENÚNCIAS

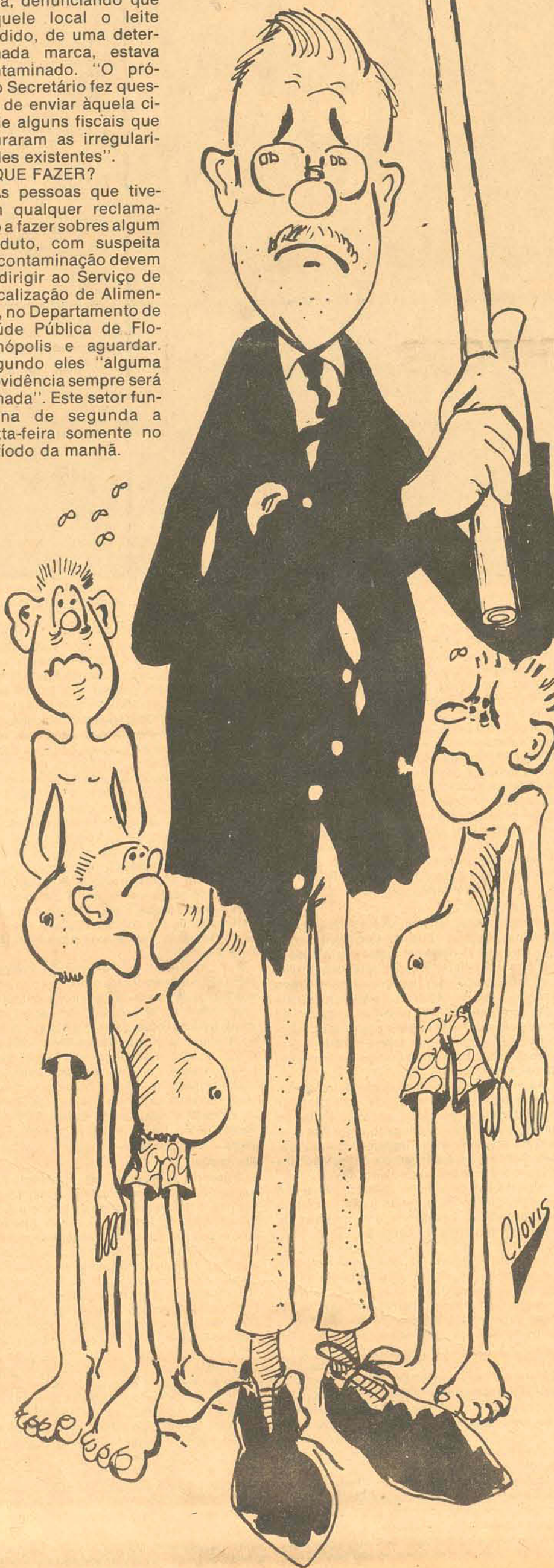
Na verdade, reclamações desse tipo são muito comuns no DASP, quer seja de água, refrigerante e até mesmo de leite, informou o chefe do laboratório daquele órgão Günther Ammon. Segundo ele, o laboratório pode perfeitamente receber a denúncia como um indicio de prova, fazendo inclusive um exame bacteriológico na água trazida. Porém, jamais poderão aceitar estas amostras como não são violadas, ainda que a garrafa não

esteja aberta, pois "é muito difícil saber se o objeto ali contido estava realmente ali ou se foi colocado por uma outra fábrica concorrente que esteja interessada neste mercado". A amostra só é considerada autêntica se for apreendida por um dos fiscais do Departamento de Saúde que fazem vistoria nas fábricas. Até algum tempo atrás essa fiscalização era feita pelo Serviço Nacional de Produção Mineral; atualmente cabe ao Estado inspecionar essas indústrias. "Por enquanto o DASP não tem estrutura suficiente para fazer uma investigação sistemática, ao invés de periódica como vem sendo feito".

Mesmo assim, salientou o responsável pelo laboratório, toda vez que há uma denúncia sobre um determinado produto aquele órgão envia imediatamente um fiscal até o local para apurar o fato, saber quais as condições de higiene da fábrica, colher amostras e verificar se a mesma segue as determinações do Departamento de Saúde. Citou como exemplo um fato ocorrido há pouco tempo,

onde uma senhora muito humilde de Joinville escreveu para o Secretário de Saúde Pública, denunciando que naquele local o leite vendido, de uma determinada marca, estava contaminado. "O próprio Secretário fez questão de enviar àquela cidade alguns fiscais que apuraram as irregularidades existentes".

O QUE FAZER? As pessoas que tiveram qualquer reclamação a fazer sobre algum produto, com suspeita de contaminação devem se dirigir ao Serviço de Fiscalização de Alimentos, no Departamento de Saúde Pública de Florianópolis e aguardar. Segundo eles "alguma providência sempre será tomada". Este setor funciona de segunda a sexta-feira somente no período da manhã.



Contra a oficina (I)

Sr. Diretor:

Sabendo da legislação de trânsito que pune os veículos que circulam com o escapamento aberto, procurei a oficina autorizada para colocar novas surdinas e canos no escapamento do meu Chevette, já que os originais, após dois anos de uso, estavam rotos e apodrecidos. O trabalho foi feito rapidamente e cheguei a me surpreender com o preço, bastante razoável. Saí despreocupadamente e dentro de poucos dias novamente estava com o carro barulhento: eles não haviam trocado o escapamento por um novo. Apenas soldaram o enferrujado com o remendado. Fui novamente à autorizada, expliquei o caso e o recepcionista deu a entender que havia compreendido tudo. Quando fui buscar o carro lá estava ele apenas remendado mais uma vez: "não temos essa parte aí do escapamento para trocar", explicaram, afinal. Achei que fosse alguma brincadeira. Mas era sério. Infelizmente. Alvaro Valente, Estreito.

Contra a oficina (II)

Senhor jornalista:

Outro dia precisei fazer um conserto num aparelho toca-disco. Levei-o à Casa Eletra, na rua Saldanha Marinho. Depois de dois dias, fui ver o preço do orçamento. Quase caí! Cr\$ 450,00 para trocar duas peçinhas e mais outra um pouquinho maior. Pedi para retirar o aparelho. Outro susto: teria que pagar uma taxa de Cr\$ 50,00 para reaver o aparelho, taxa referente ao "pedido de orçamento". Sem dúvida, muito estranho. Além de ser um assalto descarado à bolsa do cliente. Afinal, essas lojas de conserto não têm senso do absurdo?

O pior veio depois. Levei o mesmo aparelho a outra oficina. Orçamento: menos que Cr\$ 150,00.

Pobres de nós, consumidores, desprotegidos, entregues a faina mercenária das "oficinas autorizadas" para conserto de aparelhos elétricos. A quem cabe puni-los? Aqui, ao menos, o meu veemente protesto. Aldo Drango — Florianópolis.

E a Sunab, onde está?

Sr. Diretor:

Venho por meio desta protestar contra a inoperante fiscalização da Sunab, que permite sejam vendidas frutas a preços que variam exorbitantemente. É de se lamentar que num país produtor como o nosso, custe tão caro as frutas tão saborosas e necessárias para a nossa boa nutrição. Para o pobre consumidor é difícil acreditar que se pague de 20 a 35 cruzeiros por um quilo de uva nas bancas do Mercado Municipal, enquanto em dois armazéns da rua Duarte Schutel (Centro) elas custam apenas Cr\$ 7,00. Outro protesto que faço em favor do fraco consumidor, a quem o custo de vida vai também racionando dos

produtos básicos à sobrevivência, é contra a proliferação de refrigerantes — todos são puramente artificiais e de má qualidade — que invadem os lares pelos sabores enganadores de uma propaganda mal dirigida. Eu pergunto: Se a lei não conter estes abusos, o que será das crianças indefesas e subnutridas que a tudo consomem sem a mínima conscientização? Como consumidor, devo exigir um maior controle por parte da Sunab na variação dos altos preços e uma melhor fiscalização nos produtos nocivos à saúde de qualquer um.

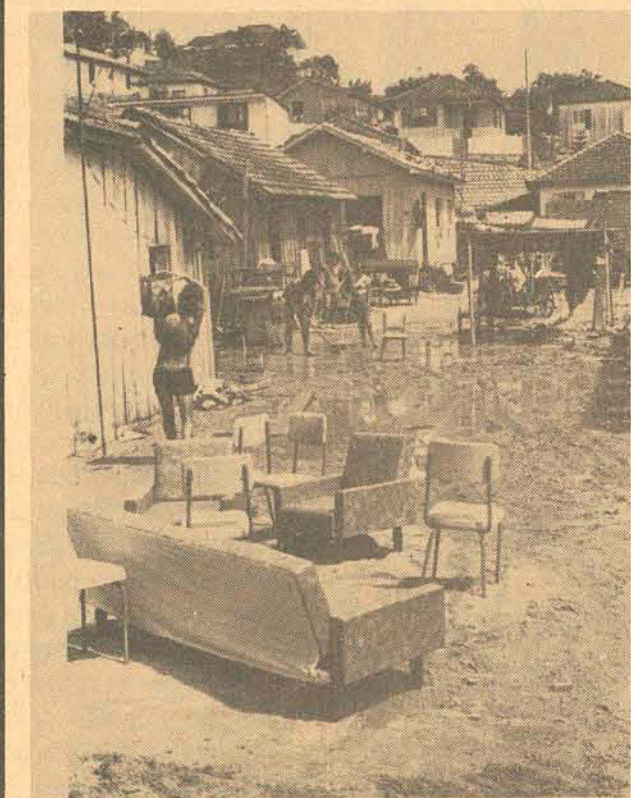
Atenciosamente, Almeida Torres Zippel — Florianópolis.

Ainda há muitos problemas no Estreito

A chuva que intensificou na tarde de ontem, principalmente entre às 17 e 19 horas, não chegou a causar novos problemas, mesmo aos pontos mais vulneráveis da cidade. Apenas algumas poças ao longo das sarjetas das ruas do Estreito, já que removidos durante o dia os entulhos dos canais, a água teve mais rápido escoamento, e outras poças espalhadas, mas sem frequência, pelo Jardim Atlântico. No Estreito, ruas Pedro Demoro e Fúlvio Aducci, registrou-se um pequeno engarrafamento, mas devido ao número de veículos que ia, constantemente, estacionado em fila dupla, para deixar ou apanhar passageiros, uma vez que era praticamente impossível transitar-se a pé sob a chuva torrencial. A rua Santiago Dantas, também no Estreito, quase limite com Capoeiras, teve o maior alagamento da tarde de ontem, sem contudo atingir as residências. A água cobriu inteiramente o leito da rua e desceu com relativa velocidade até o seu final, onde o escoamento permaneceu lento. Isto, segundo alguns moradores, por estarem ainda entulhadas as valas.



Sem infra-estrutura, a cidade ainda permanece sob o flagelo das inundações.



Esperando o sol, que não vem.



Escassa mão-de-obra para limpeza.



No centro, muitos atropelos.

A prefeitura ouviu o protesto e mandou limpar a Heitor Blum

Dois caminhões, uma máquina retroescavadeira, pás, um pequeno contingente de homens e até um veículo da Rádio Patrulha foram destacados às 21 horas de anteontem, pela Prefeitura, para retirar os entulhos da inundação que os moradores da rua Heitor Blum tinham amontoado no meio da via em sinal de protesto pela "falta de interesse" dos responsáveis pela limpeza.

Ontem à tarde, enquanto meia dúzia de garis varriam a rua, os moradores continuavam preocupados com o destino das montanhas de roupas, conchões, acolchoados e móveis danificados pelas chuvas e que entupiam os quintais das casas. Alguns até ameaçavam fazer uma nova barricada no meio da rua caso a Prefeitura se negasse a recolher os destroços.

Um membro da Comcap que visitava o local tentava explicar os motivos pelos quais os lixeiros não tinham carregado os restos da chuva: "Os serviços de limpeza dos resíduos domésticos não incluem os outros tipos de detritos. Estamos num estado de emergência e o esquema de rescaldo da inundação é feito separadamente". Prometeu que hoje pela manhã a Comcap trabalhará na Heitor Blum exclusivamente para retirar pneus, móveis, roupas, colchões inutilizados pelas águas e pediu aos moradores que coloquem tudo isso sobre suas calçadas. **POLÍCIA NÃO**

A movimentação, ontem, na rua Heitor Blum se assemelhava a uma reconstrução de pós-guerra. Todas as atenções estavam voltadas para a limpeza do barro que se acumulou nas residências, no carregamento de móveis e utensílios para locais secos, na retirada das pedras, pedaços de madeira e lama dos jardins. A Heitor Blum, por estar em terreno baixo, foi uma das que mais sofreu com as chuvas de terça, quarta-feira e ontem, e ainda ontem a vida dos moradores não tinha voltado ao normal. Muitos demonstravam temor com novas trombas de água.

Estavam satisfeitos com o trabalho executado pela Prefeitura na noite de quarta-feira mas reclamavam da presença de policiais na equipe: "Não precisava de Polícia pois a gente não ia fazer nada mesmo. Afinal, eles estavam limpando a rua, né"? Além dos distúrbios causados pela enchente os moradores da rua enfrentam também, desde terça-feira, o problema da falta de água. Somente ontem a água voltou às torneiras, mas tão pouca que não dava nem para lavar as peças mais pequenas.

AMEAÇAS
Um fotógrafo d'Estado procurava captar uma imagem da incômoda situação provocada pela falta de água — uma dona de casa que lavava roupas com pingos de água de uma mangueira — quando foi surpreendido com um balaio de roupas jogado em sua direção pelo marido da mulher. O homem, aparentando o mesmo nervosismo dos outros sofridos moradores, ainda ameaçou quebrar a câmera fotográfica, mas depois compreendeu a verdadeira intenção do fotógrafo.

A total ausência de água potável após a inundação transformou-senuna questão séria que já está dando dores de cabeça até à diretora da Escola Básica José Boiteux, na rua Marechal Câmara. Vários habitantes das redondezas estão invadindo a escola para banhar-se no jato que escapa do cano do reservatório.

As famílias atingidas pela erupção ocorrida na capital, com o alagamento de várias ruas, principalmente no Estreito, desde que asseguradas do INPS e de baixa renda familiar, poderão receber do instituto um auxílio em equipamentos essenciais, selecionados da relação do que foi perdido na casa. Configurando isto, entretanto, uma medida extrema, fica na observância, comprovada, da renda familiar, do baixo salário e das perdas verificadas, se enquadrando, ainda, inteiramente nos critérios da instrução do órgão previdenciário, que regula a medida.

Segundo o Secretário do Bem Estar do INPS em Florianópolis, Ney Lisboa, esse auxílio não é fornecido em dinheiro, mas em equipamentos e somente os mais prementes. Para essa verificação, técnicos da Prefeitura, com um orientador da Cedec e cerca de 40 estagiários da Secretaria de Finanças, estão procedendo a um levantamento sócio-econômico nas áreas mais atingidas, o qual deve estar concluído na próxima segunda-feira, com cópias encaminhadas à Secretaria do Trabalho e Promoção Social e à Secretaria do Bem Estar do INPS.

OS ATINGIDOS

Cerca de 200 famílias tiveram suas casas atingidas já com a chuva de terça-feira, sendo que cerca de 15 delas em maior intensidade e, por isso, recolhidas à área posta, pela Prefeitura, à disposição dos desabrigados, no Grupo Escolar Irineu Bornhausen. Estas últimas famílias, com cerca de 60 pessoas, voltaram na manhã de quarta-feira para suas casas, já recuperadas, embora lhes tenha restado o prejuízo de quase todo o mobiliário e equipamento doméstico.

As chuvas da tarde dessa quarta-feira, apesar de atingirem certa intensidade, não foram de muita duração, não tendo, segundo fontes do gabinete do Prefeito, chegado a agravar a situação. Apenas causou transtornos nas ruas, derrubando uma passagem na Fúlvio Aducci e alagando a vala lateral da Heitor Blum.

A passagem pela Fúlvio Aducci cedeu por entupimento do canal, onde havia madeira e outros detritos, resultando uma pressão da água que não pode ser contida.

SERVIÇOS

O prefeito Esperidião Amin, que somente tomou conhecimento das críticas dos moradores da rua Heitor Blum pelos jornais, não fez qualquer comentário, apenas procurou se inteirar da situação, determinou fossem apreendidos os serviços de recuperação e retirou-se para o Seminário de Avaliação do Desempenho da equipe do governo do Estado, no Itacorobi.

Além de condenar a morosidade com que entendiam estavam sendo feitos os serviços de desobstrução de canais e recuperação das ruas, bem como de suas casas, esses moradores, segundo a Prefeitura, pretendiam indenização pelas suas perdas em móveis e utensílios domésticos.

Os serviços de recuperação de ruas, desobstrução de bueiros e canais e auxílio aos atingidos pelas cheias, vêm sendo desenvolvidos por quase a totalidade do quadro de operários da Prefeitura e pela totalidade de suas máquinas e viaturas. "São muitas áreas, muita gente, para

atender, enquanto só temos 48 viaturas e máquinas e uns 180 operários".

• Mas até a tarde de hoje, garantem os assessores do Prefeito, esses serviços devem estar concluídos, desde que as chuvas não voltem com intensidade.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Além dos homens da Prefeitura, 80 praças da Polícia Militar, todos sob a coordenação do secretário do Estreito, Oswaldo Paulo Martins, procediam ontem, por todos os pontos atingidos da cidade, os trabalhos de recuperação. Além deles, 120 operários da Companhia Melhoramentos da Capital (Comcap), com 18 viaturas, executavam a limpeza das ruas e logradouros da capital.

A falta de água não afetou os serviços da limpeza pública, porquanto a Comcap trabalhou, nos dois últimos dias, com os três carros-pipa de que dispõe. A falta que ocorreu, e está ocorrendo, para os serviços de recuperação de ruas, a cargo das secretarias de Obras e do Estreito, da Prefeitura Municipal, é de operários. "Há vagas, estamos constantemente chamando operários, mas falta a mão-de-obra para esses serviços. E essa falta se sente mais, naturalmente, em condições como a por que agora se passa", acrescenta o chefe do gabinete do Prefeito.

Por outro lado, os serviços de vacinação anti-tífica foram iniciados ontem, às oito horas, nos postos de saúde de Barreiros e do Estreito. Hoje, das 8 às 12 horas, a vacinação estará sendo feita no Ginásio Aderbal Ramos da Silva, no Estreito; na Escola Básica Rosa Torres Miranda, no Jardim Atlântico, e na Escola Básica Laércio Caldeira de Andrade, em Campinas. À tarde, entre às 14 e às 18 horas, a vacinação será procedida na Escola Básica José Boiteux, no Estreito; e nos Grupos Escolares Palmira Mambrini, no Jardim Atlântico, e Edith Gama Ramos, em Capoeiras.

EM BRASÍLIA

O governador Konder Reis e o prefeito Esperidião Amin seguem domingo próximo para Brasília, a fim de avistarem-se com o ministro Rangel Reis, do Planejamento, ao qual farão uma exposição dos últimos acontecimentos na capital e no Estado, solicitando urgência nos auxílios financeiros e prioridade no tratamento do plano geral de drenagem de Florianópolis.

Além disso o prefeito municipal contactará o BNH, para a aceleração dos trâmites do Projeto Cura, de urbanização e condicionamento de área do Estreito; o CNPU, para a liberação de recursos necessários à primeira etapa do projeto de drenagem; o Banco do Brasil, para tratar de empréstimos diversos; e outros órgãos federais, relacionados a problemas e soluções do desenvolvimento urbano da capital.

Enquanto se preparavam essas providências, a chefia do Gabinete do Prefeito solicitava, ontem, aos que quisessem auxiliar com roupas e alimentos às famílias atingidas pela enchente, que enviassem as suas colaborações, que seriam bem recebidas e agradecidas pela Prefeitura, para o Paço Municipal, na Praça XV de Novembro, aos cuidados do Gabinete, ou para a Secretaria do Estreito, aos cuidados, também, do Gabinete do Secretário.

Ninguém sabe dizer se as chuvas continuam

Não se pode afirmar, com absoluta certeza, como o tempo se apresentará hoje na região de Florianópolis. Além da margem de erro normalmente admitida pelos especialistas, os dois órgãos consultados ontem, Coordenação de Defesa Civil (Cedec) e Ministério da Aeronáutica, forneceram previsões bastante contraditórias. Enquanto Cedec anunciava que a temperatura estará em declínio, o Ministério da Aeronáutica dizia que há boas possibilidades da temperatura se elevar. A Cedec previu vento sul com eventuais rajadas fortes e o Ministério da Aeronáutica detectou vento sudoeste de intensidade moderada. Há concordância, porém, de que existirá instabilidade, com pancadas de chuva e posterior melhora no transcorrer do período.

O Ministério da Aeronáutica indica também que a visibilidade será reduzida com névoa úmida. O céu estará coberto com estratos-cumulus e altos-cumulus. Essas informações foram liberadas pelo Centro Meteorológico de Porto Alegre, através da Estação de observação de Florianópolis.

Ufsc: o computador é o "maior culpado".

Na Universidade Federal de Santa Catarina, a matrícula dos alunos veteranos ainda não foi definida, como estava previsto pelo diretor do Departamento de Administração Escolar. Os alunos deveriam receber pelo correio, durante esta semana, os resultados da pré-matrícula feita em dezembro. Mais uma vez, por problemas técnicos apresentados pelo computador da Prodasc, o processamento dos trabalhos foi paralisado. Segundo Walmore Senna, a matrícula está processada com todas as correções feitas e deve ser encaminhada tão logo o centro de Processamento de Dados consiga completar o processamento. "Esperamos que a partir da próxima segunda-feira, dia 7, sejam expedidos os resultados aos alunos".

—O aluno que não receber nenhuma comunicação do DAU, de 7 a 14 de fevereiro — se não ocorrer outro defeito no computador — deverá, então, comparecer na secretaria do DAU para tentar a solução de seu problema, antes do dia 1º de março, data prevista para o início das aulas.

Para os calouros classificados para a 1ª turma e que ainda não realizaram suas matrículas, esclarece o diretor do DAU que foi fixado outro prazo: dia 7 de fevereiro. Depois disso, poderão ainda matricular-se até março. Se até o dia 15 deste mês não tiverem comparecido para a execução da matrícula de ingresso para a Universidade, serão chamados, em substituição, alguns alunos aprovados para a segunda turma de agosto.

EXPLICAÇÕES DO CPD
O diretor do Centro de Processamento de Dados da Ufsc, professor Márcio Ferrari, explica a definição dos resultados das matrículas dos alunos veteranos: "Estamos operando com o computador da Prodasc somente nos fins de semana. Então, qualquer problema no computador atrasa as matrículas por mais uma semana. Neste último fim de semana, houve um problema na fita do computador. Nós não estamos preocupados porque faltam ainda 27 dias para o início das aulas. Porém, se acontecer mais uma semana de atraso, nós teremos que recorrer a um outro computador mais eficiente".

"Eu quero ver os planos detalhadamente", diz o irritado economista.

O canal denominado "vala da malária", construído em 1964, tinha uma profundidade de 1,70m. Hoje, depois das chuvas dos últimos dias, está com apenas 10 centímetros de profundidade. Isso determinou o alagamento de dezenas de casas no Estreito. Quem explica é Bruno Schaefer que naquele ano deu à Prefeitura as pedras para que fosse feito o canal que recebeu este nome. Ontem, ele estava muito contrariado já que perdeu todos seus móveis por causa da chuva de terça-feira, quando a água subiu mais de um metro dentro de sua casa na rua Professor Barreiros Filho, 51. O mesmo aconteceu com mais vinte residências daquela rua. "Eu não sei como a prefeitura deu licença para que construíssem casas sobre o canal", comenta Bruno.

Os velhos moradores da rua citam também os outros motivos, além do entupimento da vala, que contribuíram para o alagamento. No local havia, há 20 anos, muitas árvores e campos, onde a água se depositava rapidamente. O número de residência no bairro também cresceu consideravelmente, enquanto o sistema de escoamento de águas pluviais se limitava a "vala da malária", que cada vez fica ficando menos profunda. "A limpeza não é feita periodicamente. As casas construídas sobre o canal impedem a entrada de funcionários da Prefeitura para limpar. Além disso, os detritos de muitas residências são lançados no leito. No trecho que passa na rua Barreiros Filho, entre lutas e pedaços de madeira, podia ser visto, ontem, um pneu de caminhão.

PREFEITO

Durante uma visita que o prefeito fez ao local, os moradores fizeram muitas perguntas e exigiram que fosse apresentada a solução que vai ser adotada. Um economista, da Calesc, que residiu por 24 anos na casa nº 53, foi quem mais argumentou: "Eu quero que os planos sejam apresentados detalhadamente. Nós, os grandes interessados, precisamos saber disso". Na terça-feira, ele foi até sua casa, onde hoje mora sua mãe, para tentar salvar alguma coisa. Não conseguiu nada. "Só vi um soldado do Corpo de Bombeiros que ia morrer afogado. Ainda bem que ele conseguiu se firmar numa cerca".

O economista, que não quis dar o nome, disse que não entendeu as explicações que o prefeito deu para o problema. "Algumas coisas que ele me disse que serão feitas, na minha opinião são irrealizáveis. Quero saber como serão empregados os Cr\$4 milhões que ele prometeu". Muitos moradores da rua Barreiros Filho estão pedindo auxílio a Cedec - Comissão Estadual de Defesa Civil. Eles estão precisando de caminhões para retirar o que restou dos seus móveis. Muitos pensam em vender suas casas. O trabalho que eles tiveram para limpar suas casas, na quarta-feira, foi em vão. A chuva que voltou a cair na tarde daquele dia alagou todas as residências. O lodo mal-cheiroso cobriu novamente o assolho. Só que daquela vez o nível da água foi bem menor: cerca de 40 centímetros, comparado ao de 1,20m registrado na terça.

"Só sobrou a televisão", conta Nilza Vieira, que reside no nº 57 da Barreiros Filho, apontando para o monte de livros que estão jogados no assolho de sua casa. Ela tem três filhos universitários. Nilza acha que o entupimento da vala foi a causa principal do problema.

COMERCIANTE

Os prejuízos em vários estabelecimentos comerciais do Estreito e Campinas foram consideráveis. Na loja de confecções de Yolanda Werlich, no número 144, da rua José de Bernardi em Campinas, cerca de 40 mil cruzeiros em máquinas de costura e roupas foram perdidos. Bem maior foi o prejuízo de Clóvis Pedro Roque. As máquinas que ficavam inaproveitáveis, em sua oficina mecânica, na rua Benedito Carvalho Júnior, valiam mais de Cr\$ 100 mil. "Isso sem contar com uma máquina que sozinha vale isso e que estou tentando recuperar". Mas ele já achou a solução para o seu problema: vai se mudar. "Assim não há mais condições. A água desta vez chegou a 1,20m. Eu já estava acostumado. Em todas as chuvas, o nível ficava entre 20 e 30 centímetros. O máximo que registrei anteriormente foi 45 centímetros. Agora foi demais".

Na mesma rua de Clóvis Roque, mais duas oficinas sofreram com as águas. Além da perda de equipamento, os homens foram obrigados a ficar parados.

Yolanda Werlich foi retirada, como diz, "na marra", pelos filhos, quando a água já estava a mais de um metro. Ela perdeu cinco máquinas de costura em sua loja e fábrica de confecções, além de tecidos e muitas roupas. Enquanto seus filhos tentavam salvar a loja, várias pessoas que prestavam ajuda, entre eles policiais, conta Yolanda Werlich, retiravam as roupas do interior de sua casa que fica no prédio contíguo. "Não sei para onde levaram depois. Minha filha ficou só com a roupa do corpo".

CAMPINAS

Os moradores da rua Campolino Alves, em Campinas, estão contrariados a pensar inclusive, em não pagar mais a taxa de pavimenta-ção comunitária. Isso é o que diz a moradora da casa número 168. Na sua quadra, as chuvas de terça-feira derrubaram seis muros. Um vazamento na vala que escoava as águas pluviais, fez com que um terreno baldio alagasse e dali a água partiu com violência, derrubando os muros e invadindo quase dez residências. Eles culpam a Comcap por ter colocado uma tubulação de cerca de dez centímetros, quando os moradores calculam que ela deveria ser de no mínimo um metro.